

Revista da Semana

ANNO XXXV --- N.º 9 --- Preço 1\$500 --- 10 de Fevereiro de 1934

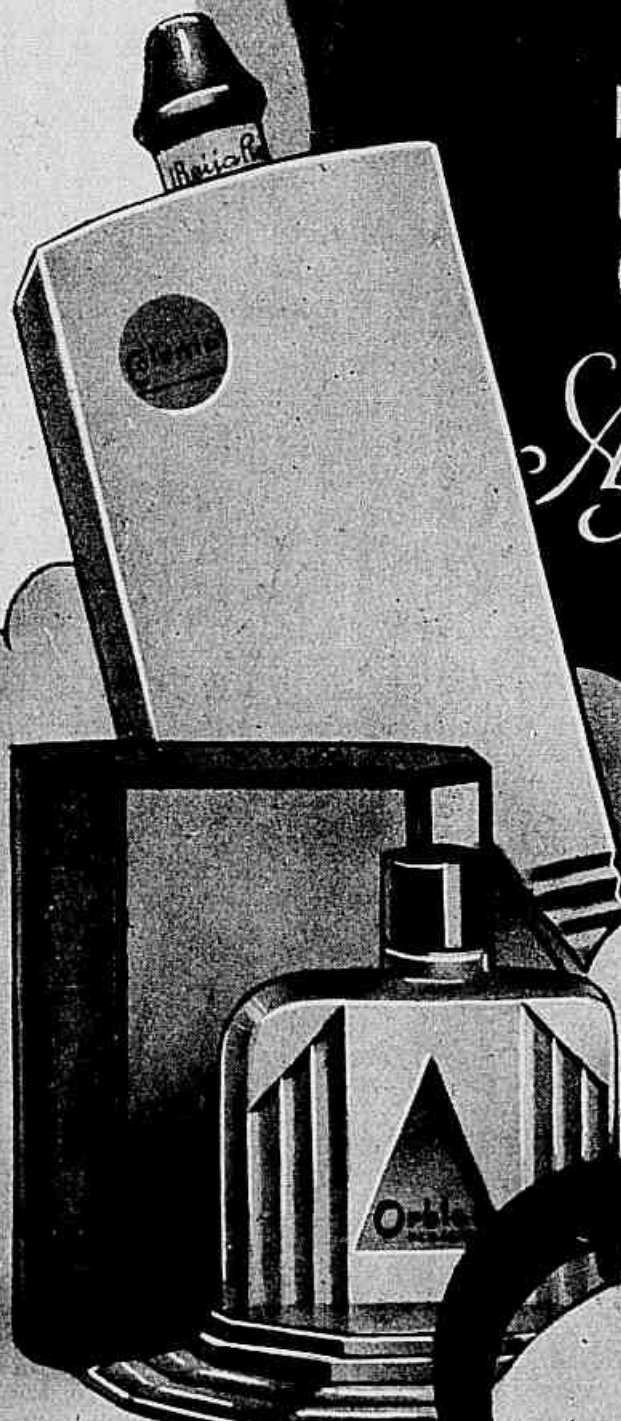


LE ROI S'AMUSE



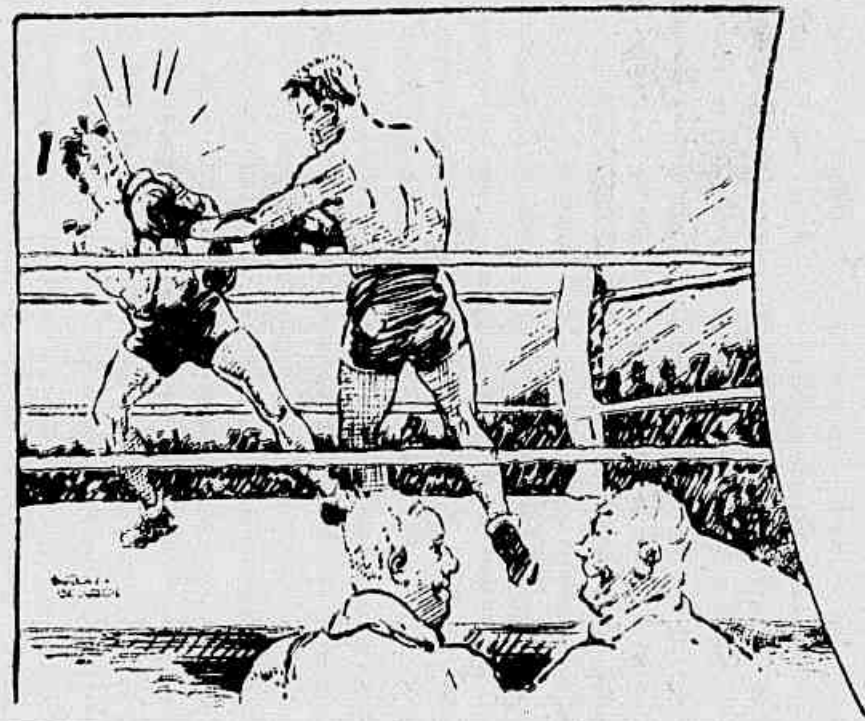
PERFUME INTENSO
MODERNO, EXTASIANTE,
QUE ARREBATA E INEBRIA!

Água de Colonia
Extracto



T. FARQUINO

Orbleu



— Aprecio deveras este Kid, porque se vê bem que elle faz tudo para vencer.
— Naturalmente! Sabe a surra que a mulher lhe dará em casa, se fôr vencido.

Ha centenas de milhares de annos

O homem de sciencia chinês sr. Pei descobriu recentemente vestígios que attestam a existencia duma antiga civilização até agora completamente ignorada. E o dr. Davidson Black fez a esse respeito uma comunicação á Sociedade de Geologia da China, na Universidade de Tsinghna.

O sr. Pei examinou methodicamente os vestígios existentes numa gruta não longe do local onde descobriu o "homem de Pekim", exemplar duma humanidade que remonta a um milhão de annos. Ahi recolheu grande quantidade de esqueletos de animais inteiramente ou meio fossilizados e em especial os duma especie extincta de hyena, dum tigre, dum onagro e dum chimpanzé,

assim como restos de esqueletos humanos, dois craneos inteiros, varios fragmentos de craneo, vertebrae etc.

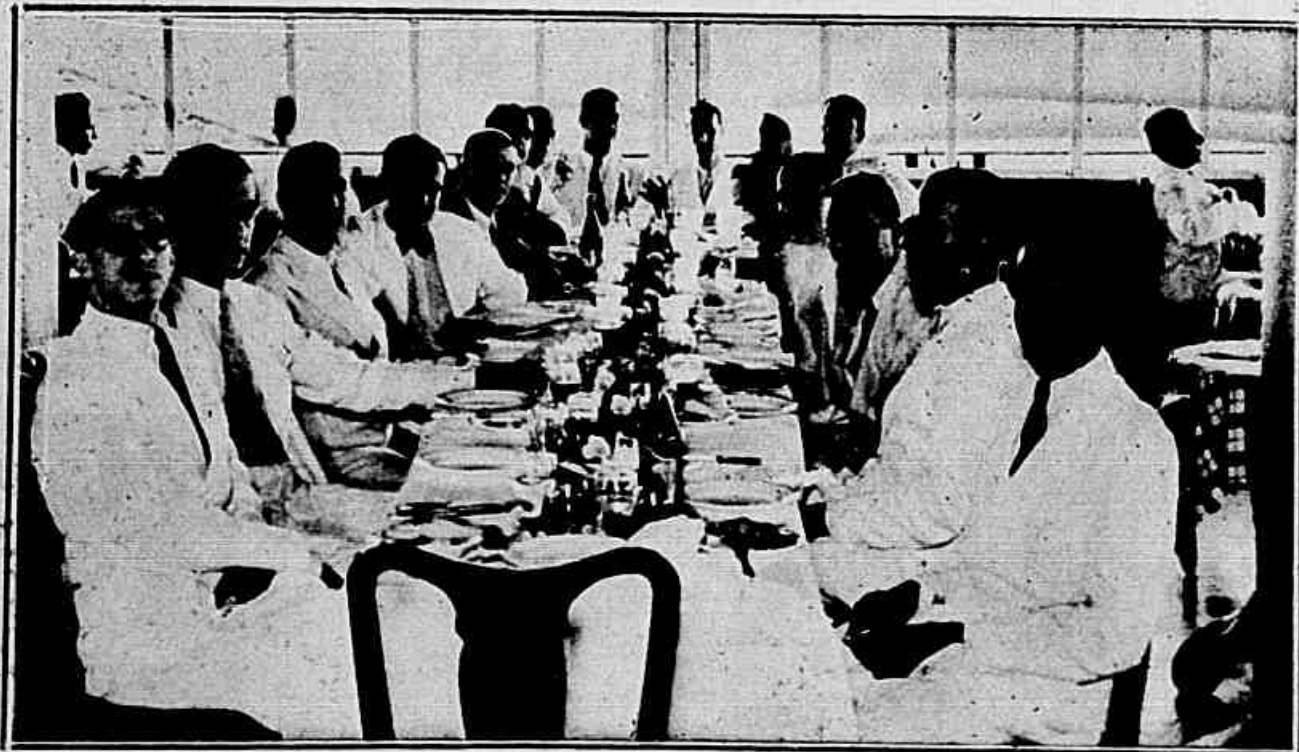
O sr. Pei encontrou tambem traços de industria bem como indícios de lares onde se utilizava o carvão como combustivel, diversas ferramentas de pedra, uma agulha, um collar formado de ornamentos de raposa e numerosos adornos feitos de ossos.

No entender do dr. Black esses vestígios são menos antigos que os concernentes ao "homem de Pekim." Ao que se pode deprehender de taes verificações, as cavernas de Choukontien foram habitadas successivamente por macacos, typos de humanidade representados pelo "homem de Pekim" ou sinanthropo e, por fim, pelo "homo sapiens".



— Tenho mil razões para não lhe dar a mão de minha filha.
— Deveras? Podia dizer-me, ao menos, a primeira duzia?

CLUB DOS 40



Almoço offerecido pelos associados do club aos consócios Jadir Sergio de Souza e capitão Octavio Menezes Povoas, aquelle pela despedida da vida de solteiro e este por haver revertido ás fileiras do Exército Brasileiro.



Commemoração do 1.º anniversario do Campos Jordão Tennis Club em 25 — 1 — 34.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA
COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a **AURELIANO MACHADO**
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 55\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1934

NUMERO 9

Majestade:

Desde muito a noticia da vossa approximação vinha enchendo de alegria a alma anonyma das ruas — o que vale dizer uma parte consideravel da Humanidade e do Mundo.

De certo imaginaes, Majestade, que isso se dá em virtude das vossas barbas mysteriosas, cujas raizes se inserem no tronco ruidoso do Paganismo... Como todos os velhos, acreditaes em excesso nos milagres da senectude, e nalgum cochilo complacente das leis biologicas do Universo... Esqueceis que todo o vosso prestigio advém de um paragrapho unico dos direitos que concedeis aos homens: o direito de tirar a mascara.

Nada cansa mais do que a melancolia. A tristeza, como as mulheres excessivamente bellas, fatiga depressa os que a ostentam... Um homem melancolico é um homem armado para fazer effeito. Tem a sua scenographia propria, attitudes classicas e todo um vocabulario especial, que o ambiente exige.

Ora, o Carnaval é a revolução das attitudes, o estado de sitio do bom senso. Rir até mostrar o esophago é uma cousa que, nos dias communs, causa pena — e, no Carnaval, desperta inveja... Pular, em plena Avenida, fóra do Carnaval, é ir directamente para o hospicio ou para o districto mais proximo. Pular, nos tres dias a vós consagrados, é obrigar as pernas a dizerem a alegria immensa que não cabe na alma — e a que as palavras já não podem dar vazão...

Ninguém pode brincar no Carnaval sem mudar, violentamente, o rythmo da sua vida. Nestes tres dias ruidosos um triste de nascença deve ir para uma estação de aguas — que é o sanatorio natural dos melancolicos incuraveis deste mundo...

No Brasil, é preciso ter coragem — para ser alegre. Entre nós, o riso ainda scandaliza — como um peccado. Somos um povo que tem a volupia das lagrimas. Os nossos bailes, fóra da época carnavalesca, commovem, por melancolicos, o espirito menos gafado de sentimentalismos e tristezas chronicas...

O Carnaval é uma ducha de agua fria no convencionalismo da gente triste do Brasil. E' uma reacção da vida moça dos tropicos contra o ambiente ficticio da choradeira nacional. E' um choque electrico na immobildade brahmanica da nossa gente. E' a nossa mais bella festa porque é a nossa unica festa...



Em verdade, temos o pudor da gargalhada. As nossas multidões lembram desfiles sombrios de condemnados á morte, procissões medievas de penitentes que vão fazer confissão publica á porta de bronze das igrejas...

Dentro da orgia luminosa dos nossos panoramas, a unica nota cinzenta e triste é o Homem...

O brasileiro é um individuo que ainda usa jaquetão preto, calças de listas e o ar blasé de quem está cheio de tédio e de dividas... Parece um inglez millionario ás vespervas do suicidio. Nada mais detestavel do que um homem rigido sob o céu translucido do Brasil. Tudo, entre nós, convida á liberdade: desde a liberdade dos pés, pela abolição dos sapatos, até á liberdade da alma — pela abolição dos preconceitos. Deveríamos usar muito sol, pouca roupa e nenhum convencionalismo.

Na Europa, as attitudes hieraticas vão bem porque o céu é triste, o ar é frio e ha mais de 2.000 annos de fome, guerras e disputa de fronteiras... Uma nação construida de tijolos e cercada de agua por todos os lados, como a Inglaterra, é uma nação onde o spleen nasce com a batata e as aboboras. O spleen, no Brasil, é uma blague de humoristas viajados. Nada mais.

Não temos frio, nem fome. Temos dividas — mas a terra é grande e o futuro ainda maior. Entretanto, somos tristes por indole e sentimentaes por gosto. Damos a vida por alguns disabores — para desfiar aos amigos como outros tantos rosarios da melancolia nacional... Em certas cidades do interior é muito mais divertido um velorio de defunto do que um baile de gala...

Essa anomalia nasce do caracter paradoxal das nossas cousas e dos nossos homens. Somos feitos de contrastes. Exemplo: temos a maior área urbana do mundo e construimos arranha-céos á maneira de Nova-York, que, sendo um ovo de granito, só pode crescer para cima... Outro exemplo: somos um povo triste

e o nosso Carnaval é o mais alegre do Mundo... Somos um povo rico e não ha, no Rio, uma unica vaga de varredor de rua...

Eis ahi, Majestade, por que me alegre e rejubilo á noticia do vosso reinado em 1934. Sois um grande Rei porque só dispondes de 72 horas para reinar. Não chegaes a cansar o publico, nem os jornalistas...

O segredo dos grandes prazeres consiste em durar pouco. A lua de mel só é bôa porque mostra a face por alguns dias e logo se afunda nas nuvens ne-

gras de outros hemispherios. Se até o mel dos noivados fatiga os labios humanos, que não dizer dos reinados e regimes politicos da Terra!

Entrae, pois, senhor Rei Momo, e tomae conta da cidade. Constituís a oitava maravilha do Mundo e para vos ver viajam, longos dias, australianos, canadenses, egypcios, turistas esquisitos da Africa do Sul e da Groenlandia... Fazeis mais pelo bom nome do Brasil do que todos os nossos diplomatas reunidos. Sois mais notavel do que vosso collega — S. M. o Café...

Se não fosse o vosso reinado, o Brasil ainda seria tão desconhecido como no tempo de Pedro Alvares Cabral. E sois, realmente, o unico soberano cuja dynastia convém a esta formosa Patria.

Por isso aqui estou para vos receber com palmas e flores. Tendes bons dentes e sabeis rir com energia. Para redimir a Raça e assegurar a grandeza da Patria precisamos, apenas, de tres grandes remedios: sol, mercurio e alegria. O sol — ahi o temos nas praias, cada vez mais bello e sem custar um real ao consumidor. O mercurio é caro — mas compete ao Governo fornecel-o ás crianças, nas escolas, em vez de livros patrioticos onde se risca, estupidamente, a grande realidade nacional — a syphilis... Quanto á alegria, sois vós, senhor Rei Momo, o grande fornecedor della aos povos desta parte do continente, que tão descurados andam do dever de gozar alegremente as cousas bôas desta vida e... da outra.

Cantae, ride, pulae, incendiae as almas, pulverizae a hypocrisia universal, que sempre vos baterá palmas, como a um salvador de povos, o mais humilde e menos bulhento dos vossos vassallos

A sala dos casamentos

conto de ANDRÉ BIRABEAU

Não posso bem dizer por que motivo ou a que pretexto Estevam Cellier me contou esta historia. Sei que estavam em sua casa e ouviamos, vindo do aposento contiguo e monotono como o canto das cigarras, o ruído duma machina de costura. Cellier começou por me declarar que tinha casado aos vinte e seis annos e o casamento fôra combinado pelas respectivas familias...

"Casei na mairie das Batignolles — proseguiu elle — num sabbado do mez de Maio. Sabbado é dia em que ha sempre muitos casamentos. Naquelle dia eram quatro e o *mair* estava atrasado. A sala dos casamentos fica no primeiro andar, precedida dum vestibulo; os nossos quatro casamentos, com as testemu-

nhas, os parentes, os amigos, enchiam as duas peças. Toda a gente palrava, se impacientava... E o *mair* sem chegar!

Para passar o tempo, começaram as pessoas a reparar melhor umas nas outras e não só as de cada casamento entre si mas dum grupo para o outro, á mercê do acaso. E havia surpresas, effusões:

— Tia Bertha, a senhora por aqui?

— Está commovida, hein?

— Perdão, meu caro senhor, não terei a honra de estar falando com...?

— A noiva é um encanto!

Em breve os grupos se misturaram e a desordem dominou os quatro campos. O diapásio das vozes ia subindo gradualmente. As risadas tornavam-se cada vez mais sonoras. Os quatro vestidos brancos appareciam mais a quem, mais além, á direita e á esquerda, como

se dansassem. As creanças — ha sempre quem leve creanças aos casamentos — jogavam ás escondidas pelo recinto agitado. E eu começava a sentir dôr de cabeça.

Nisto vi-me separado do pessoal do meu casamento. Ficava apenas a meu lado um tio da minha noiva, velhote surdo como uma porta e com quem ninguem queria conversar para não ficar rouco. Tinha se agarrado a mim e maçava-me a valer.

Odette, a minha noiva, estava do outro lado da sala, com um magote de amiguinhas. Trabalhava, por esse tempo, numa casa de costura; todas as companheiras da officina tinham feito questão de a acompanhar naquelle momento tão inportante da vida; e grazinavam, e casquinavam, e esqueciam-me — a propria Odette — completamente.

O *mair* continuava a fazer-se esperar. Eu estava junto a uma janella, comecei a olhar para fóra...

De repente, alguém esbarrou de leve em mim; e ouvi uma vozinha doce:

— Oh, perdão!

Voltei-me, sorri. Era uma moça toda de branco, com um véo... O acaso reunia junto áquella janella a noiva do casamento n. 1 e o noivo do casamento n. 2.

A moça sorriu tambem. Sem dúvida a idéa que me occorreu lhe acudiu tambem, a ella: tinhamos ambos o ar de quem vae representar uma scena de comedia — de comedia de costumes. Reflecti depois longamente sobre o caso e conclui que tudo obedeceu áquella circumstancia de indumentaria. Se ella estivesse de vestido de passeio e eu de jaquetão, não teria havido coisa nenhuma de extraordinario. Mas eu estava de casaca e ella de vestido de setim branco, com um grande véo... eu era um noivo e ella uma noiva...

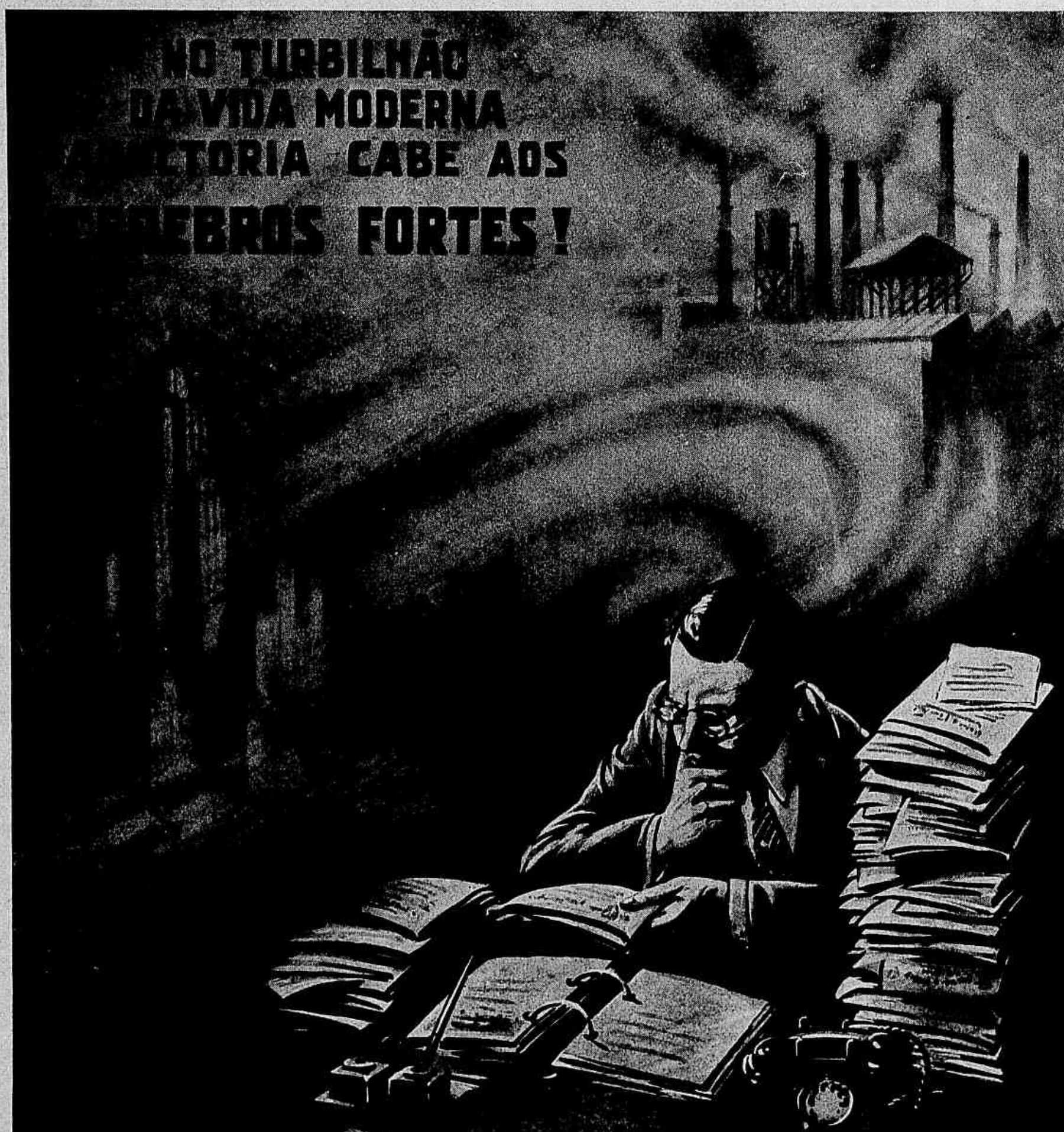
Estavamos, lado a lado, no vão da janella. As pessoas passavam por deante de nós como num desfile... Assim, dalli a pouco, na egreja, eu e a minha noiva ficaríamos de pé, lado a lado, e as pessoas desfilariam por deante de nós...

Olhei-a, ella me olhou. E de repente — sim, de repente — passei a amar os seus olhos, o seu sorriso, o corte da sua cintura, o som da sua voz que, até aquelle momento, só me havia dito "oh, perdão!" e o seu espirito de que eu ainda não sabia absolutamente nada...

Creio que, nestes casos, em vez do "raio" classico se deve empregar o termo chimico "precipitado". Quasi tudo o que deve compôr um amor está já em nós; de repente, junta-se mais qualquer coisa, uma coisinha, de nada, e eis o precipitado, eis o amor.

Alem disso, imagine que eu tinha vinte e seis annos, sempre sonhara amar alguém,

NO TURBILHÃO
DA VIDA MODERNA
A VITÓRIA CABE AOS
CEREBROS FORTES!



Neurobiol
O TONICO DO CEREBRO

PARA
GENGIVAS SANGRENTAS
só Pasta **Pyol**



— Vamos dizer a vovô que não durma de boca aberta.
Já é a terceira bola que perdemos!

nunca realmente tinha amado... e dali a pouco ia unir-me a uma creatura escolhida, não por mim mas pela minha família. Dali a meia hora, estaria consumado o irremediavel — ou, pelo menos, o difficilmente remediavel.

Sentia-me num estado esquisito: enlevado, impaciente, encantado, desesperado. Que nos dissemos um ao outro? Não sei. Provavelmente:

— E esse *mair* que não chega!

— E' curioso que nos tivéssemos aproximado assim, um do outro...

Em certo momento, porém — isso, eu o sei — ella me perguntou:

— A sua noiva... Qual é?

Indiquei-lhe, do outro lado da sala, Odette que ria no meio das companheiras. Indiquei-lh'a, córando. E logo depois indaguei:

— Qual é o seu noivo?

Designou-me um homem já calvo e cujo ventre começava a ressaltar sob o colete branco. E córou também.

Mas então eram identicos os nossos casos? Também ella casava com uma pessoa a quem não amava? Uma alegria insensata e talvez uma esperança, mais idiota ainda, me invadiam. E o meu olhar devia exprimir muita coisa, porque ella baixou os olhos...

Creio que nós não dissemos mais nada. Do meu outro lado o tio surdo de Odette tagarelava, persuadido de que eu o estava ouvindo. Passaram ainda alguns minutos. Depois, aproximou-se de nós um empregado da mairie e disse:

— Chegou o senhor *mair*. Queiram occupar os seus logares: as duas cadeiras do centro.

Senti o coração apertado, tão apertado... Olhámo-nos, ella e eu. Já o amor estava em nós, com certeza. Ella baixou ligeiramente a cabeça, despedindo-se... Eu inclinei-me...

Voltei para junto de Odette que estava ao fundo da sala. A outra foi se sentar numa das cadeiras do meio, junto do noivo já calvo, já barrigudo...

E assim eu assisti ao casamento dessa mulher a quem teria amado, a quem já amava — ao seu casamento com outro...

Depois... a vida... Trinta annos de vida...

Resignei a não ser senão um homem que fez um casamento de conveniencia. Tratei dos meus negocios, com altos e baixos, mais altos que baixos... E isso occupa o tempo dum homem, a maior parte do tempo — mas não todo. Ha horas em que a gente se recorda e reflecte, e imagina...

Tive as minhas horas de pensar: se houvesse um amor na minha vida... E logo aquella imagem surgia deante de mim. Como explicarlhe, meu caro?... As minhas imaginações eram talvez pungentes mas, grosseiras, nunca. Apenas Odette se apagava no meu espirito e aquella creatura occupava o seu lugar. Eu a via, dirigindo o arranjo da casa, abrindo essa porta ahi, para me trazer uma tisana... Pensava no que seria a nossa vida, envelhecendo juntos, com o perfume das nossas duas ternuras impregnando a casa... O seu andar, a sua voz, o seu olhar...

Ora, ha oito dias, estava eu no meu escriptorio; pareceu-me que abriam a porta... era ella! Era ella, sem chapéu. Levantei-me da cadeira, estupefacto:



— Seu patife! Atravessar-se a beijar minha filha!

Os Perigos da Vida

Como os Rins Ficam Doentes

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia, comido demais, bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoolica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Figado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem sofre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**

Estomago Sujo

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incomodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, emfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações aparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Toxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que apareça qualquer Complicação

Perigosa e Molestia interna ou Externa!

Ventre-Livre é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Boca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dores, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dores, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Residuos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dores, Colicas no Figado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Olhe

Ventre-Livre Não é purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Saes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, os **Oleos Purgativos**, os **Azeites Purgativos** e as **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo fazem peorar os Doentes, inflamando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Figado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é purgante

— Que faz a senhora nesta casa? perguntei.

E ella respondeu:

— Sou a nova criada. Acabo de tomar conta do serviço...

Era ella. Tinha ficado viuva e pobre. O acaso, que uma vez a conduzira até mim, de novo m'a trazia. Não me reconheceu. E eu não me quiz dar a conhecer...

Não, quiz nem quero, porque acho que deve ser uma pessoa de muita dignidade, muita altivez. Sem duvida se envergonharia da sua situação actual deante dalguem que, outrora, embora um minuto apenas... E seria pena.

Seria pena, porque... Sim, não é exactamente, mas é approximadamente o que eu

sonhava... Envelhecemos juntos, ella se occupará dos arranjos domesticos, haverá nesta casa os seus passos, a sua voz, o seu olhar."

Nisto, bateram levemente á porta. Vi entrar uma mulher envelhecida, mas de olhos meigos, lindo sorriso. Trazia uma bandeja.

— E' a hora da tisana... disse ella.

— Obrigado, Magdalena, ponha ahi... respondeu o dono da casa.

Depois que ella sahiu, disse-me Cellier:

— Como vê, até a posso chamar simplesmente pelo nome de baptismo.

E havia na sua voz uma grande ternura.

As rainhas carnavalescas



Senhorinha Margarida Pires Rodrigues, eleita rainha do Club Carnavalesco Diamantino, da cidade de Pelotas. A formosa pelotense é filha do capitão Eugenio Rodrigues.

Industria casamenteira

Uma jovem e bem parecida senhora, chamada Celeste Bill e natural de Lisboa, descobriu um bello dia em si propria extraordinarias faculdades de adivinhação. Passou a dizer-se medium, vidente, pythonisa, a dar-se outras denominações impressionantes. E montou porfim uma especie de "agencia transcendental de casamentos" que só podia effectuar uniões perfeitamente felizes.

As lisboetas casadoiras ou para além disso e que não encontravam marido iam se inscrever no consultorio da pythonisa que, mediante consideravel retribuição, se compromettia a arranjar-lhes, o mais breve possivel, o esposo desejado. Por outro lado, aos clientes do sexo forte que a consultavam sobre o respectivo futuro, annunciava a astuciosa vidente um casamento proximo. Naturalmente, o consultante perguntava com quem e ella, a principio, recusava-se a quaesquer in-

dicações acerca da futura.... Depois, pouco a pouco — e mediante pecunia, bem entendido — ia revelando o nome da moça ou senhora em questão, depois o seu endereço, em seguida a fortuna que ella possuía ou viria a possuir — consideravelmente augmentada... Finalmente ella mesma se prestava a collaborar com o Destino, servindo de intermediario para o primeiro encontro. Quasi sempre as sugestões de Celeste Bill davam completo resultado. E quando um dos pacientes

ou até os dois se arrependiam — era tarde.

Assim Celeste Bill conseguiu realizar nada menos de 187 casamentos e juntar invejavel pé de meia. Tudo correu ás mil maravilhas até ao dia em que ella fez uma senhora divorciada encontrar-se... com o ex-marido. Este ultimo indignou-se, deu parte ás autoridades. Outros queixosos surgiram, denunciando o

mesmo expediente "transcendental", o mesmo positivo logro...

E desde esse dia — conclue o jornal parisiense donde extrahimos estas notas — diminuiu consideravelmente, em Lisboa, o numero dos casamentos.

Dois dias de Anno Bom

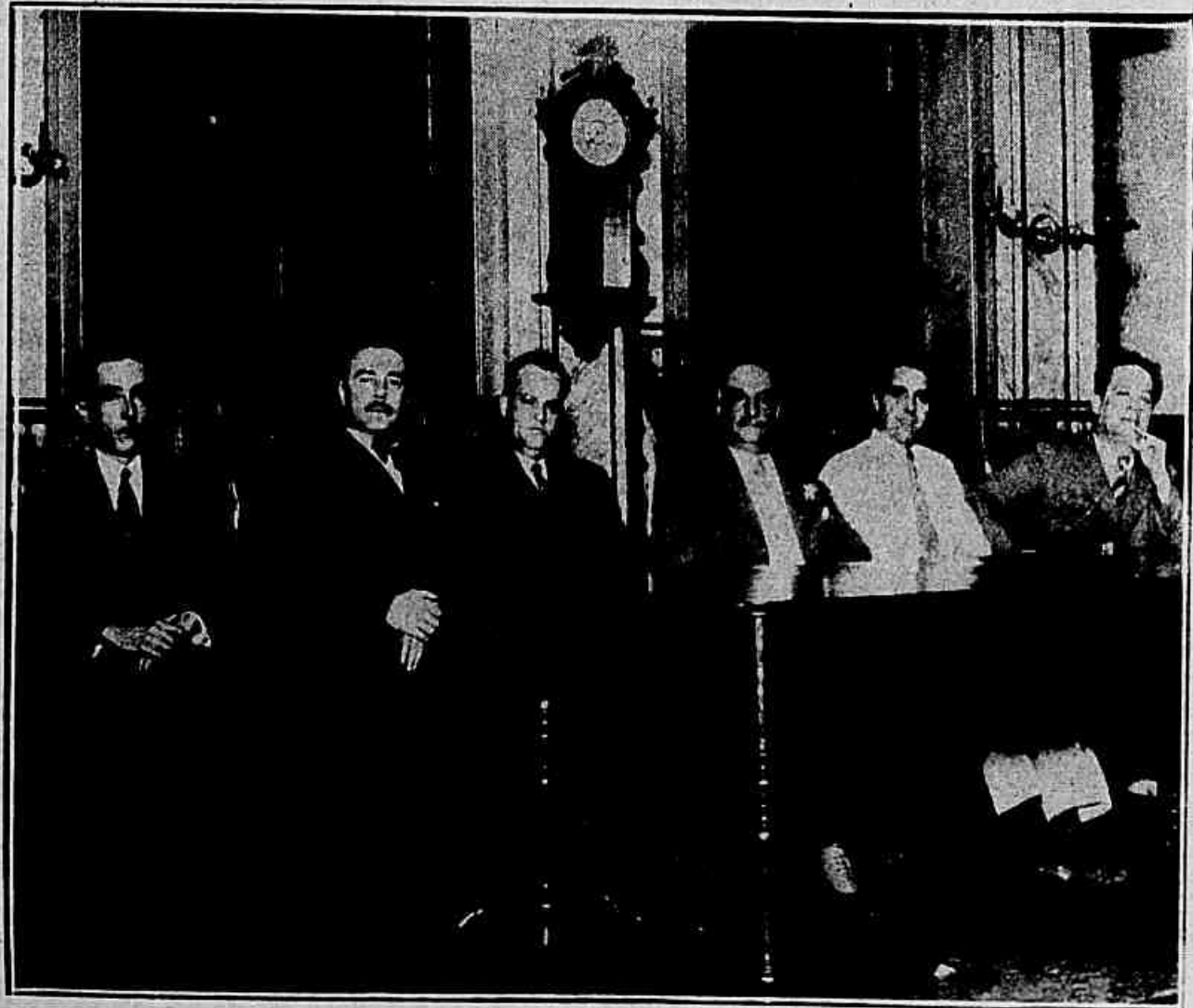
Os passageiros do vapor Président-Pierce, que se encontravam a meio do Pacifico, foram, em todo o mundo, as primeiras pessoas que puderam celebrar o advento do anno de 1934.

No momento em que o dia primeiro de Janeiro

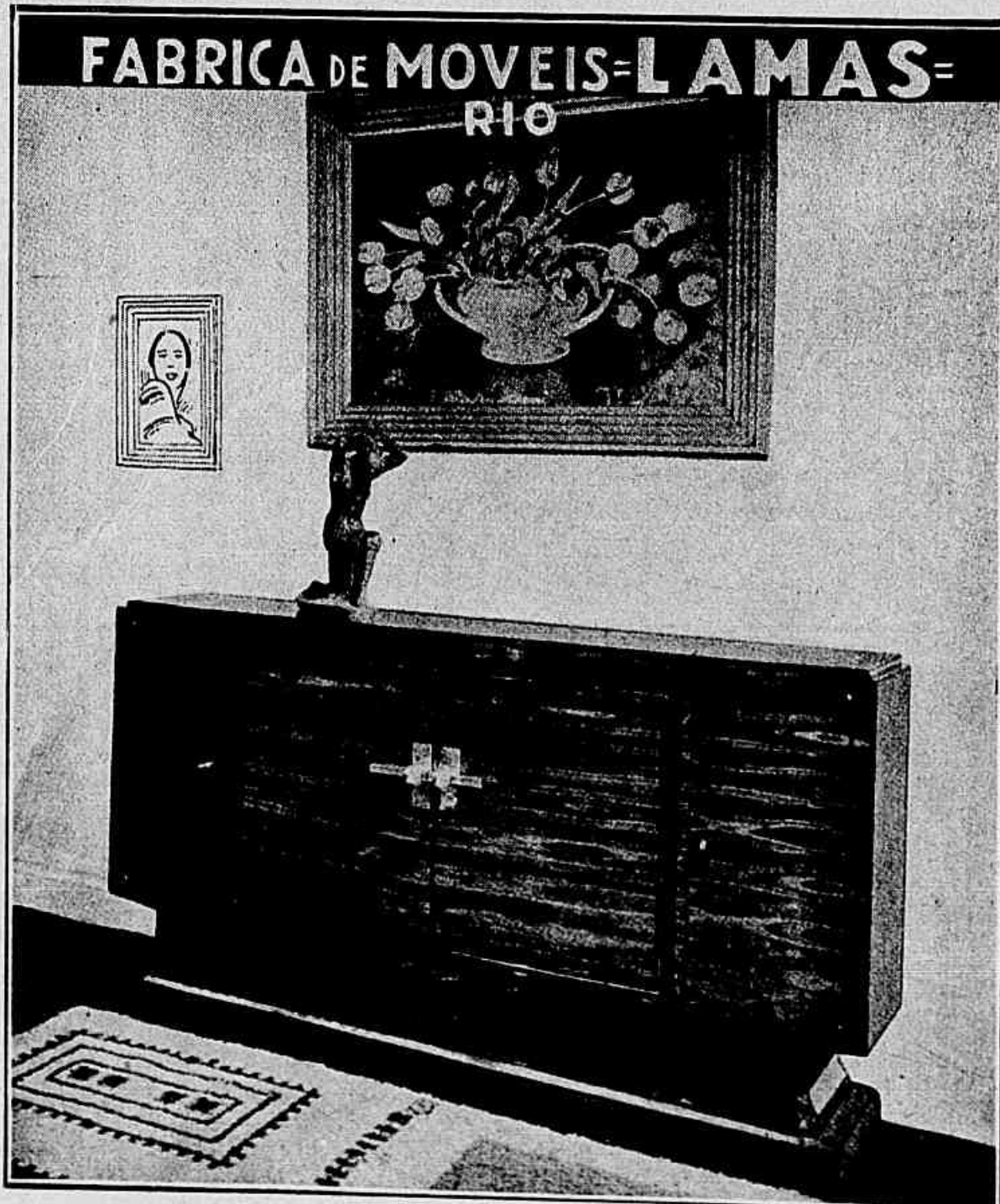
raiou sobre o 180.º meridiano, justamente o Président-Pierce atravessava o meridiano. E, como não ha ilhas habitadas a tal longitude no hemispherio Norte, tiveram os passageiros desse navio o privilegio de ser as primeiras pessoas que viram o sol erguer-se, pela primeira vez, em 1934.

Além disso, a mudança de hemispherio lhes permittiu ganhar um dia. E assim elles, no dia seguinte, tiveram o ensejo pouco frequente de festejar duas vezes, ou em dois dias, o dia de Anno Bom.

"Syndicato Profissional dos Corretores de Seguros"



A directoria cujo mandato terminou em Janeiro deste anno. Presidente, Mario Pinto Morado; vice-presidente, Arlindo Pimentel Pereira; 1.º secretario, Heitor Lemos; 2.º secretario, David Pinto Morado; 1.º thesoureiro, Waldemar Baptista Alves Cruz; 2.º thesoureiro, Nazianzeno P. de Moraes; procurador, Antonio Lopes da Silveira.



Sala de jantar, criação de 1934, da maior fabrica do Brasil, cujos productos interessam aos economicos.

A ondulação permanente e o seu novo aperfeiçoamento

SABE-SE que a ondulação permanente não é mais hoje considerada moda passageira; ella é tão indispensavel á dama da sociedade quanto á mulher que exerce qualquer profissão ou emprego.

Tambem não ignoram os cabelleiros, graças á sua experiencia, que a ondulação permanente é o mais importante e o mais rendoso negocio da sua arte, e o mais futuroso ramo dos institutos da cosmetica, isto é dos institutos onde se trata da belleza.

Toda senhora com cabellos lisos será sempre uma fregueza, porquanto a ondulação permanente não exige o cuidado da *mise-en-plis* (ondulação a agua). E a ondulação permanente precisa ser renovada de tempo a tempo em consequencia do crescimento dos cabellos.

Se é importante a ondulação permanente para o officio de cabelleiro, indispensavel se torna a quem a exerce conhecer-lhe a fundo a technica. Só assim o especialista poderá bem escolher o aparelho de ondulação permanente que seja mais pratico, melhor, mais rapido e de trabalho mais economico.

Um aparelho que offerece numerosas vantagens é o de uma firma de reputação mundial, a Sociedade

qual, ao contrario do que succede em outros aparelhos, não se precisa mudar os fios de ligação no transformador.

Novo e unico no seu genero é o "Durafonet" aquecedor simultaneamente interno e externo appli-

mento interno, ou o contrario. Dahi muitos cabelleiros terem comprado aparelhos dos dois sistemas, para resguardar de insuccessos os especialistas em ondulação permanente. Estes insuccessos eram porém inevitaveis porque o cabelleiro não pode com certeza determinar se o cabelo a ondular deve ser tratado pelo systema de aquecimento interno ou externo. Todas essas difficuldades foram afastadas pela combinação "Durafonet" de aquecimento simultaneo externo e interno, e o cabelleiro não mais fica em face de um enigma de difficil solução. Pelo methodo novo e original o cabelo é ao mesmo tempo aquecido por dentro com cerca de 6 watt e por fóra com 12 watt approximadamente. Por esse meio se conseguem o mais bello encrespamento da ponta e a melhor ondulação. Por esse processo o cabelo é sempre convenientemente ondulado, e o especialista não depende mais do acaso na escolha de um aparelho de aquecimento interno ou externo!

O unico methodo certo é: aquecer o cabelo ao mesmo tempo fracamente por dentro e fortemente por fóra.

A construcção e manejo dos leves aquecedores é absolutamente simples e permite trabalho de incrivei rapidez.

O aquecedor externo cobre a bobina (Wikler)



Fig. 1 — Divisão e pinçamento dos passés (méchas) com pinças de borracha.

de Electricidade "Sanitas" de Berlim N. 24, que apresenta o aparelho de ondulação permanente "Durafon" de aquecimento interno e externo, cuja construcção é baseada em principios inteiramente novos.

O aparelho de ondulação permanente "Durafon" compõe-se de um transformador de rolamento, um supporte ou estativa e o denominado lustre.

Debaixo do lustre encontram-se 32 ligações, dispostas em 4 cachos de 8 ligações cada um. A cada ligação pertence um fio vermelho e um preto. Não tem importancia a polaridade; deve-se porém prestar attenção e não esquecer que cada ligação se faz com um fio preto e outro vermelho, do contrario fica o aquecedor sem corrente. A ligação principal se encontra no transformador.

Feita a ligação a corrente ainda não passa para os aquecedores. Para isso é preciso mover uma pequena alavanca disposta no lustre. Move-se a alavanca para a direita, a ligação se faz a 24 volts, o que mostra uma lampada vermelha que se accende.

Move-se a alavanca para a esquerda, a ligação se faz a 16 volts, o que se vê por uma lampada verde que se accende. Este dispositivo para troca de voltagem é immensamente pratico no "Durafon" no



Fig. 2 — Enrolamento do cabelo na bobina (aquecimento interno).

cavel ao aparelho de Ondulação Permanente de pequena voltagem (24 volts).

Até agora se trabalhava em ondulação permanente por systemas diferentes de ondulação, ora pelo systema de aquecimento interno, ora pelo de aquecimento externo. Os dois systemas tem certas desvantagens. Pelo systema de aquecimento interno se dá forte encrespamento das pontas e acção fraca sobre



Fig. 3 — Cabello enrolado no aquecedor interno.

a raiz; pelo de aquecimento externo forte acção sobre a raiz e fraco encrespamento da ponta. Estes resultados desiguaes proveem do facto de haver cabellos que precisam de forte calor externo e fraco aqueci-



Fig. 4 — Bobina prompta. O aquecedor externo está agora collocado sobre o aquecedor interno; as ligações estão feitas, tudo prompto para o processo de aquecimento.

inteiramente, de forma que não dá nenhum escapeamento de vapor.

O vapor envolve o cabelo durante todo o processo de aquecimento, de modo que se torna impossivel torral-o ou mesmo queimal-o durante o manejo adequado do aparelho.

Por simples superposição do aquecedor á bobina em que se envolve o cabelo, esta, como foi dito, fica inteiramente assegurada contra a perda de vapor e contra um reviramento, sendo a ligação de correntes entre o aquecedor externo e o interno ao mesmo tempo mantida por um acoplamento. A corrente passa ao mesmo tempo pelo aquecedor interno com cerca de 6 Watt e pelo externo com cerca de 12 Watt, conforme a figura.

Em 30 madeixas de cabelo poupa o cabelleiro por ali sómente 30 movimentos, porque a ligação dos pólos oppostos se passa automaticamente. Assim tambem se evita a desagradavel confusão dos contactos.

Finalmente o processo é o mais barato para o cabelleiro, pois numa cabeça com 30 mechças é grande a economia de guardanapos, de papel e de tempo.

Está pois de parabens o bello sexo por mais esta conquista em beneficio da sua graça e belleza.

Vejam os nossos aparelhos nas nossas salas de exposição ou peçam demonstrações, sem compromisso.

SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE "SANITAS"
BERLIM N 24

(ELECTRICITÄTS-GESELLSCHAFT "SANITAS")

Em São Paulo

Praça d'ò Patriarcha n. 8 — 8.º andar

Phone 2-1992

No Rio de Janeiro

Rua 13 de Maio n. 33/35

(Edificio 13 de Maio)

sala 113

Phone 2-8726

Queira destacar este bilhete e nol-o remetter.

Peço enviar-me, sem compromisso, mais informações sobre

a) o seu aparelho "Durafon" ☐

b) artigos de cabelleiro em geral ☐

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Estado _____

Voltagem: _____ E. F. _____

N. B. — Queira encher (*) o quadradinho que lhe interessa.



Cronica de Paris

Chapéus e penteados transformam-se. As fa-
ceiras não são mais caô-
lhas: o olho direito não
precisando mais ser tapado,

Mesmo os *bérets* segui-
ram o mesmo exemplo.
E, quando o chapéu é
tirado, se vê que os cabel-
los seguiram o mesmo

movimento, como já nos
referimos. Não se penteia
mais descendo, mas su-
bindo: os cachos são levados
para cima da cabeça, como
outrora. Não ha como
renovar uma moda para
se verificar como era bo-
nita.

Mas, se os chapéus al-
teiam, os hombros cáem.
Não é porém uma descida
desanimada. O optimismo
está sensível em tudo na
moda pelo seu luxo e sua
fantasia. Esses hombros de
linhas baixas são simples-
mente uma reacção contra
a linha quadrada, mascu-
lina, da estação passada:
dão uma impressão tão
desagradavel agora! Para
terem bem a ideia das
que as substituíram, lem-
brem-se das linhas amol-
dadas duma capa. Aliás



1 — Chapéu de feltro bege, com a aba levantada e franzida
na frente. 2 — Feltro preto muito levantado na frente.
Grande golla de fita Latex listada de tons vivos. 3 — To-
que de tecido, collocada muito para trás e manteau do
mesmo tecido.

a testa tornou-se visível,
até ao nascimento dos ca-
bellos. Os chapéus são
collocados como as auréolas
dos santos ou diademas:
as abas voltadas enquadram
graciosamente o rosto.



Manteau de lã sable guarnecido com cadarços
de lã no tom marron.



Modelo de Maggy-Rouff, em setim
branco e organdi, vendo-se na pho-
tographia a frente e o lado da
interessante golla-cap.



as capas são legião nas
ultimas collecções. Ha de
todos os comprimentos.
Umas vão até aos joelhos,
como as de Augustaber-
nard; outras vão apenas
à cintura, como innumeros
modelos de Mainbocher;
outras ainda acabam acima
do cotovelo, como os mo-
delos de Mirande. Na
falta da capa, o effeito
descido é obtido por linhas
monacaes, um *plastron* ou
um corte *raglan*.

Muitas vezes mesmo não



Toilette de Lucile Paray, de crepe azul claro;
blusa de lamé de prata.

PHARQUINO

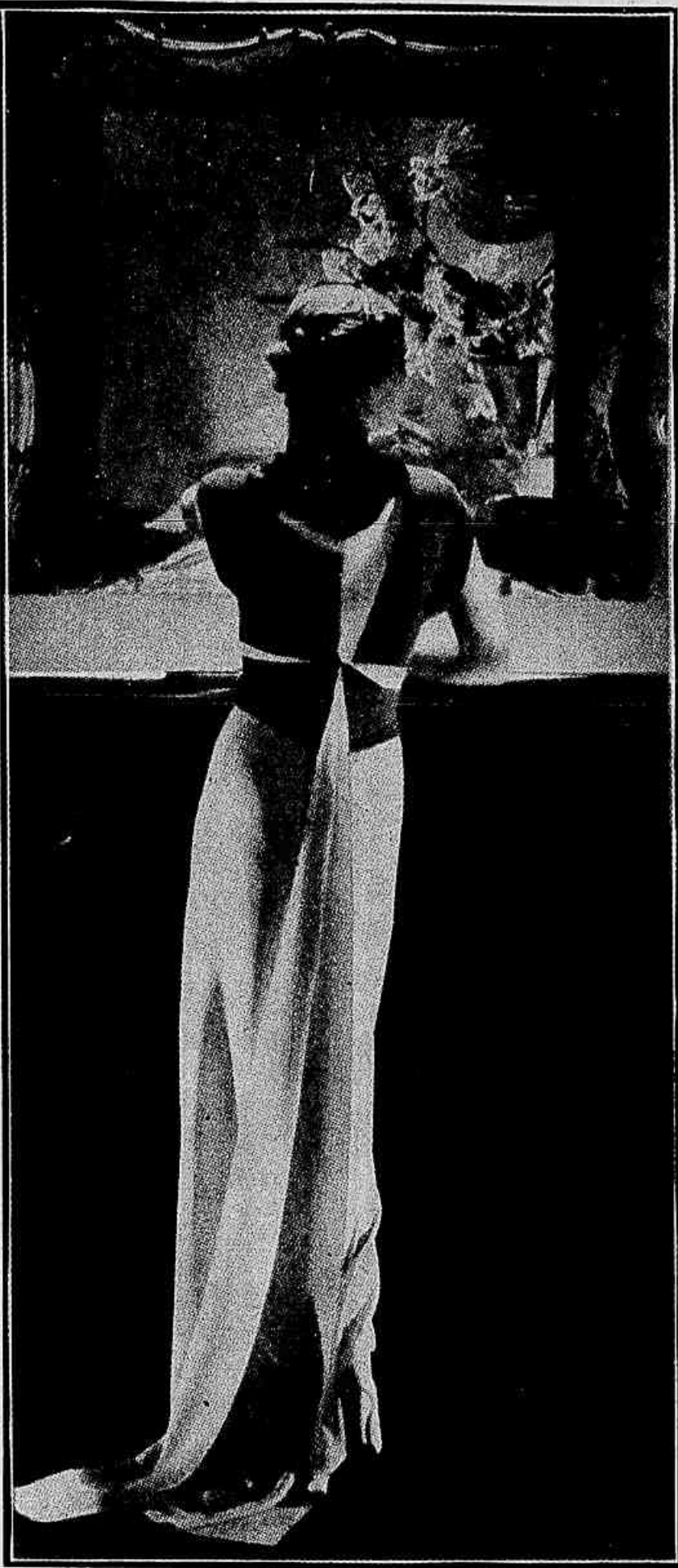
O seu bebé
apreciará a frescura
e suavidade do
TALCO LADY!

A cutis delicada do
seu bebé exige um
produto de pureza
absoluta!

TALCO

Lady

MEDICINAL E PERFUMADO



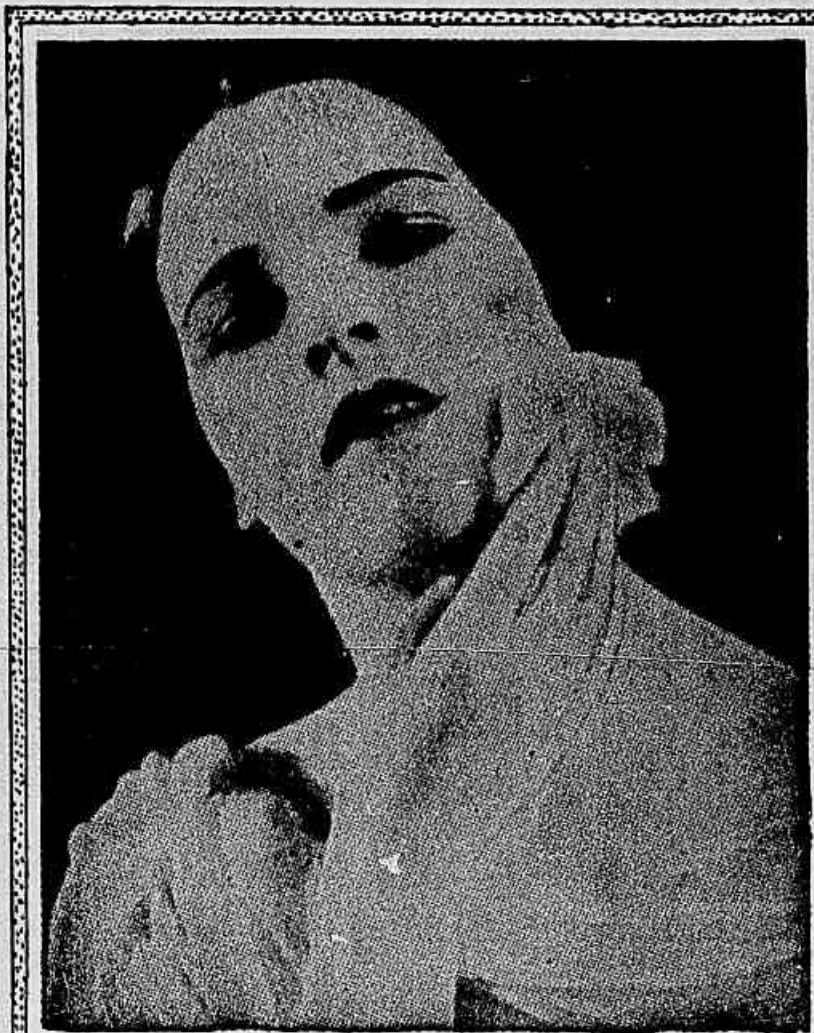
A opposição de dois tons é um dos detalhes interessantes da moda actual: neste vestido para a noite são empregados dois tons de cinzento num lindo crepe de seda.

se percebe a menor costura no hombro.

Um movimento unico segue-se da golla estreita até meio-caminho entre o hombro e o cotovelo. As mangas estão cheias de fantasia. Nos modelos de Lanvin, os hombros *râglan* desenvolvem-se em mangas flexiveis, amplas acima do cotovelo.

Lelong e Worth empregam nellas muito o contraste de côres.

Vionnet poz num *man-*



CUTIVACIN
Creme aderente em bisnagas
Combate rapidamente acne, espinhas e pequenos abcessos
FAZENDO A PELE AVELUDADA E FORMOSA
PRODUTO DO LABORATORIO RAUL LEITE - RIO -

leau preto pala e mangas vermelhas, tomando devido a isto o aspecto dum vestido. Nos novos modelos muitos são os vestidos sem mangas; uma blusa de tom vivo dá-lhes muito realce, pondo uma nota viva em volta do pescoço e nos braços.

A largura das mangas contrasta com os pequenos decotes, outro detalhe importante que influe na silhueta — ha diversos esta estação. Noventa e nove por cento dos novos modelos rodeiam o pes-

coço, com linhas monasticas. O centesimo — a celebre excepção que confirma a regra — tem grande decote.

Mas a maioria é constituída de gollas singelas, capuzes de frades, gravatas, gollas voltadas, pequenas gollas rectas á chineza etc. E' a zona de apoio de onde o tecido cae ou escorrega suavemente ao longo dos hombros para alargar-se no meio do braço. Mas devemos citar

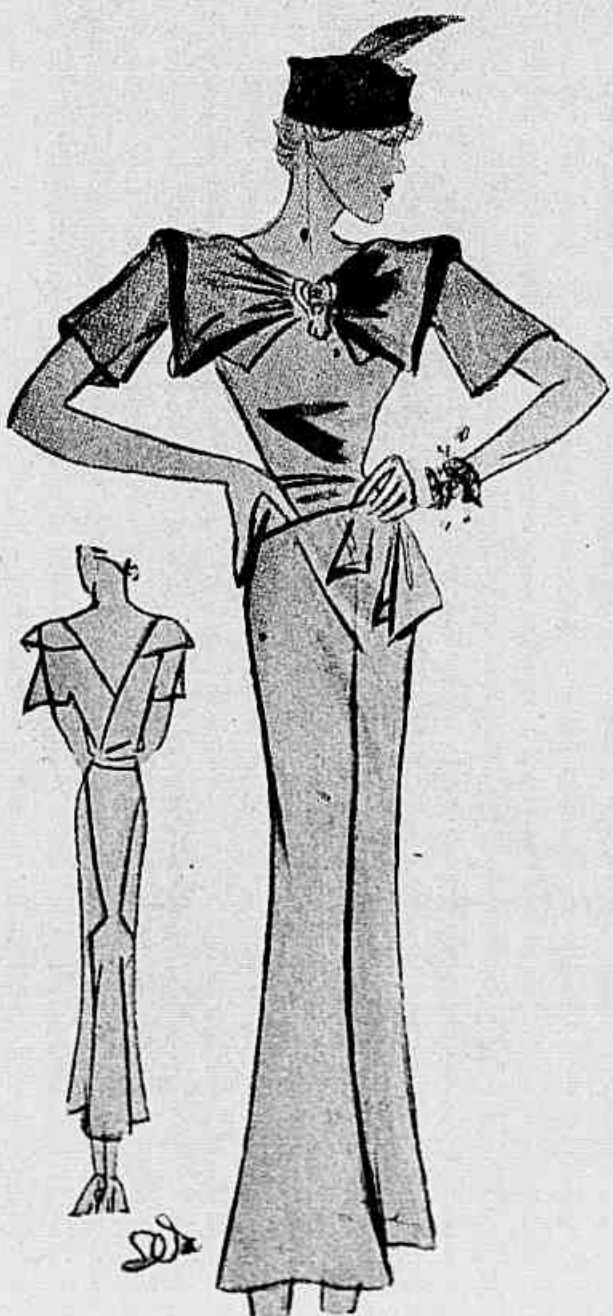


Modelo de Lucile Paray, que lhe deu o nome de "Sour de fête": vestido de setim branco azulado; o casaco, do mesmo tom em setim listado, é guarnecido com zibeline.

tambem a indicação fornecida pelos decotes francamente abertos que se

vêem em pequeno numero ainda — mas talvez o futuro pertença a elles. Trouxeram uma grande transformação para a frente das blusas.

MARINETTE



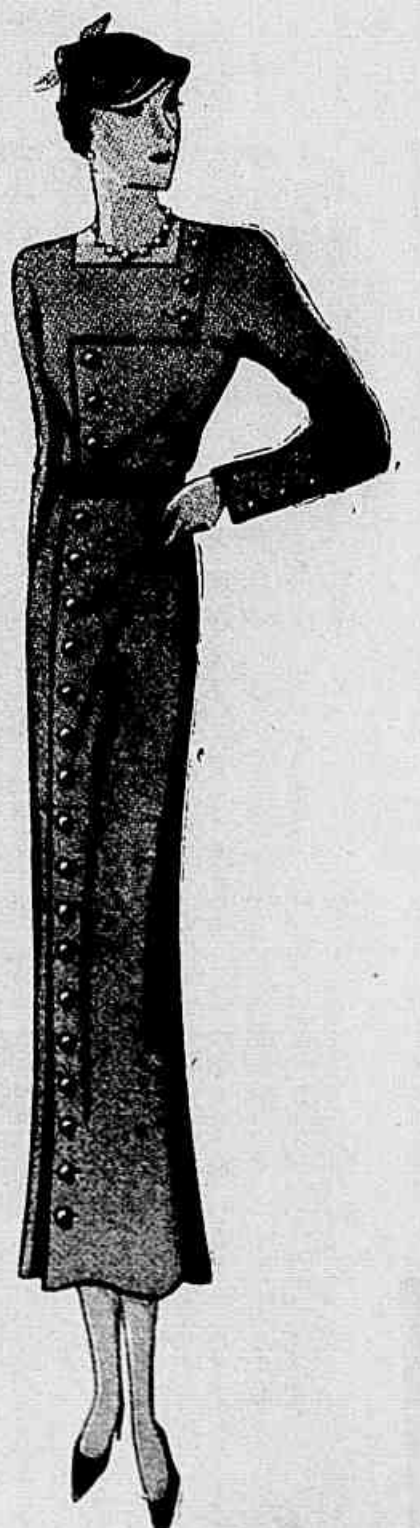
Toilette de setim preto guarnecida com clips de brilhantes.



Interessante vestido para jantar, de crepe georgette e renda preta, faixa de fita de setim laqué preto.



Toilette para a noite, em tecido albene branco ou lamé de prata. Uma capa-écharpe completa essa toilette.



Vestido de crepe da China vermelho com botões de madeira do mesmo tom, cinto de camurça vermelho escuro.



Senhorita Lacinia Guerreiro, eleita rainha do Carnaval da cidade de Guaporé (E. do Rio Grande do Sul).

Manuscriptos preciosos

O manuscrito do Codex sinaiticus, que o British Museum comprou o mez passado aos Soviets por quantia correspondente a cerca de 5.600 contos de réis, é um dos dois mais antigos manuscritos gregos da Biblia, pois provém de meados do seculo IV e foi corrigido no texto pelo martyr S. Pamphilo, fallecido em 409. O outro é o Codex vaticanus que faz parte da bibliotheca papal. Seguem-se, pela ordem da antiguidade, o Codex alexandrinus, que ficará no British Museum, junto ao Codex Sinaiticus, e o Codex Beza, que pertence

à Universidade de Cambridge.

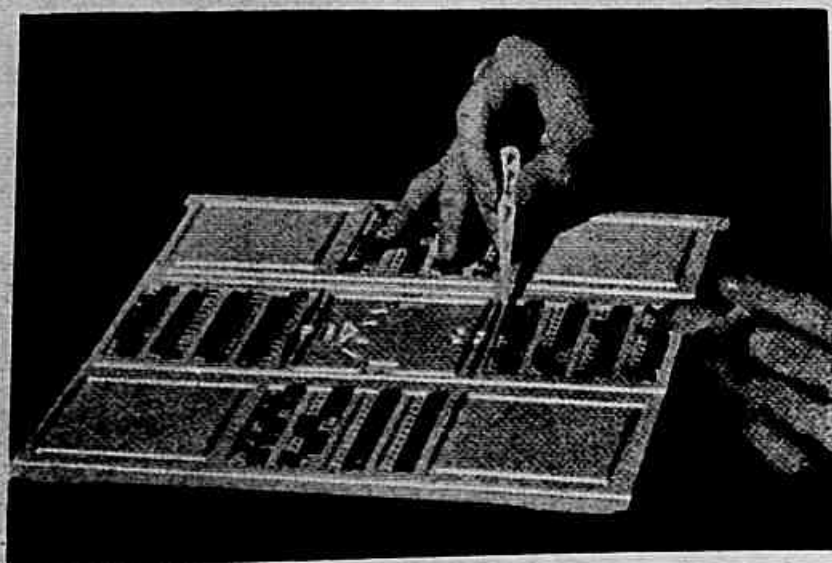
O Codex sinaiticus comporta cento e quarenta fasciculos, em que se encontra, inteiro, o Novo Testamento. Quarenta e tres fasciculos que dizem respeito ao Antigo Testamento são conservados na bibliotheca de Leipzig. Foi o exegeta allemão Tisshendorf que delles fez presente ao rei Frederico Augusto de Saxe, depois de os haver encontrado no fundo dum cesto de papeis, num velho convento do Monte Sinai, em Maio de 1844. O mesmo sabio encontrou outros cincoenta

EM GOSO DE FERIAS



— Imaginem, com este mau tempo, se eu tivesse que ir á repartição!

SELF-BRIDGE-AZI



Apparelho permittindo jogar sózinto todos os bridges.

COMO OS SEUS DENTES SÃO ALVOS E BELLOS!

AGORA É FACIL TORNAR DENTES SUJOS E ESCUROS 3 GRÁUS MAIS CLAROS EM 3 DIAS

Em poucos dias, Você constatará o que todo o mundo verifica: a superioridade de Kolynos na hygiene da bocca: dentes 3 graus mais claros e mais limpos. Eis o motivo: Kolynos realiza aquillo que as pastas communs não conseguem realizar: limpa as manchas escuras, desencarde o esmalte, penetra nos mais infimos intersticios e mata milhões de germens que são os causadores da maior parte dos males dos dentes e das gengivas. Os resultados apresentados pelo Kolynos são visiveis: dentes mais limpos, mais claros e gengivas mais saudaveis. Abandone os processos inefficientes de hygiene da bocca e comece a adoptar o methodo Kolynos—meia pollegada deste admira-



vel creme dental sobre a escova secca, duas vezes por dia. É este o meio mais rapido e seguro para limpar os dentes e tornal-os mais claros. Experimente hoje mesmo.

126H

KOLYNOS
CLAREIA OS DENTES
3 GRAUS EM 3 DIAS

Um olhar caricioso e tentador...

Cilion
Moura Brasil

COSMETICO PARA ESCURECER, DAR FORMA E TONIFICAR AS PESTANAS DA' LINDO BRILHO A'S PALPEBRAS, EXPRESSÃO AO OLHAR. DESENVOLVE OS CILIOS, COMBATE OS TERÇOES E TODAS AS INFLAMMAÇÕES. A' venda nas perfumarias, pharmacies e drogarias. DEPOSITO GERAL Rua Uruguayana, 35 — RIO DE JANEIRO Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instrucções detalhadas.

STUDIO E.D.

e seis fasciculos do Antigo Testamento, no correr duma viagem, em 1859. Finalmente, e após laboriosas negociações, acabou essa preciosidade por se tornar propriedade do Czar em troca de presentes feitos ao con-

vento, no valor de novecentos rublos.

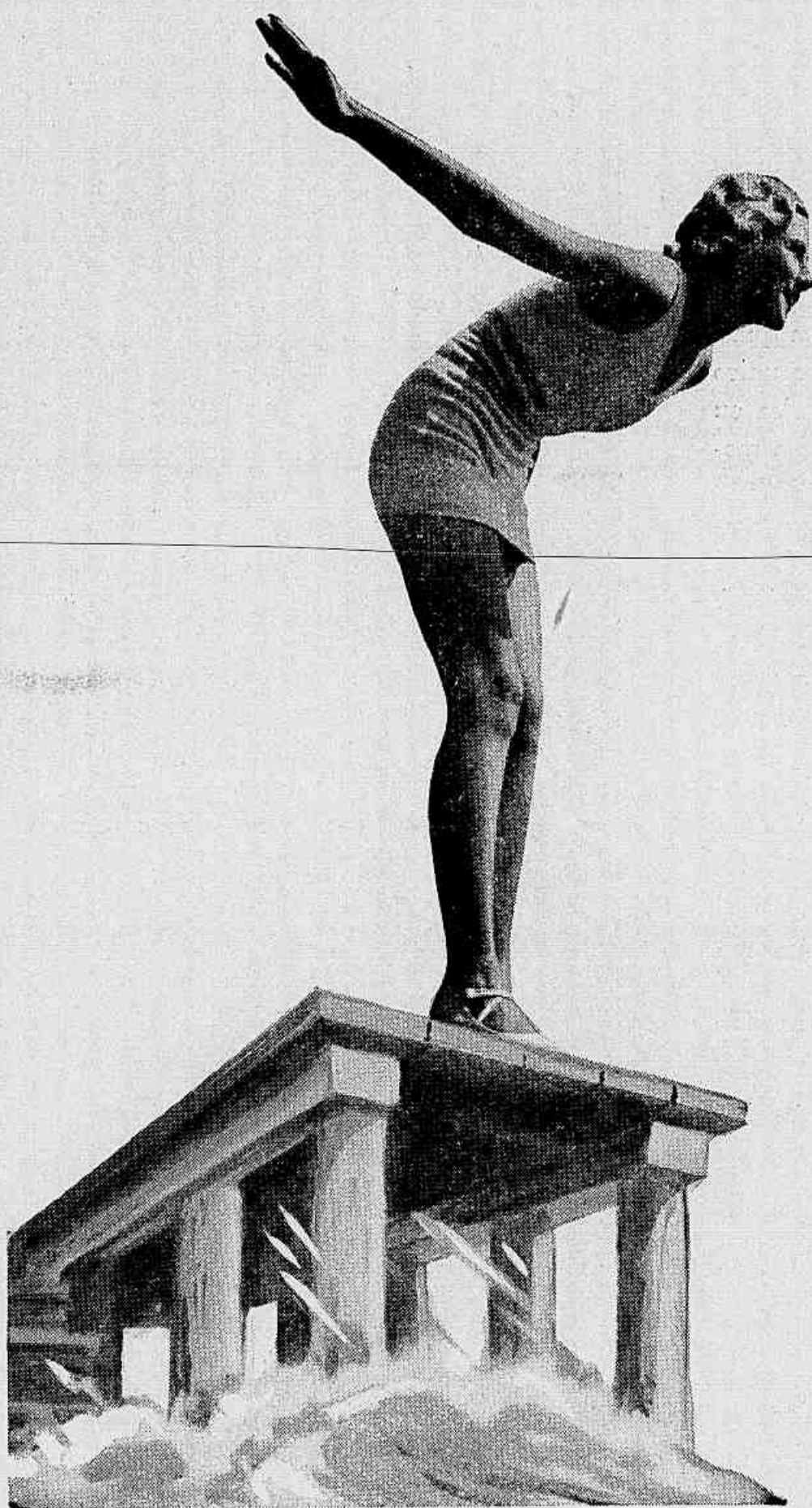
As autoridades inglezas na materia aprovam a aquisição realizada pelo British Museum, achando que este fez, em summa, um excellent negocio.

Mulheres da actualidade



A estudante sueca Brita Jakobsson, de Sundsvall, eleita pelos estudantes a "moça ideal".

Miss Lindley, intrepida cavalleira, dedica-se ao officio de amansar cavallos selvagens, no seu rancho californiano.



AGUA, AR LIVRE E SOL...

Que lhe poderá faltar mais?
Nada, realmente, se usar um protector
contra os fortes raios do sol tropical.
Encontral-o-á no famoso

CREME E OLEO NIVEA

os unicos cosmeticos que contêm o
Eucerit, substancia similar á pelle,
tornando-se, por isso, insubstituiveis.
Applique-os sempre antes do banho.

Tubos grandes e pequenos.
(Oleo em vidros).

CREME NIVEA defende a sua pelle, conservando-a
macia e encantadora.

Fabricados segundo a formula original do Professor
Dr. Unna de Hamburgo.

Unicos Concessionarios para o Brasil:

CARLOS KERN & CIA.

Caixa postal 1912

Rio de Janeiro



VIDA ARTISTICA DE CAMPOS



A professora Edméa Regazzi de Mello, esposa do nosso confrade Joaquim de Mello, director do "Monitor Campista", de pé, acompanhada pelas suas alumnas, senhorinhas Helvia Maciel, Climene Cruz, Jurema Regazzi, Tilde Carneiro, Mariquita Povoá, Catharina Rigler, Dulce Pinto e Morgada Rios, referidas da esquerda para a direita. Esse formoso grupo de senhorinhas da alta sociedade campista offereceu á fina assistencia que se reuniu no Automovel Club, recentemente, uma encantadora hora de arte musical, quando ali se realizou o concerto vocal com que a competente professora apresentou suas alumnas á vida artistica de Campos.

Um livro raro

O ministro italiano da
Educação Nacional acaba
de adquirir um dos livros
mais raros e mais famosos
que existem no mundo.

Trata-se do Decameron, de
Boccaccio, impresso em Ve-
neza pelos irmãos Gregori,
de Forli, em 1492, e do qual
apenas se conheciam cinco
exemplares completos, todos

elles pertencentes a biblio-
thecas estrangeiras.

Esta edição, a primeira
que se fez com illustrações,
é sobretudo celebre pelas
gravuras em madeira, em
numero de cento e onze, que
adornam o volume e con-
stituem um dos mais nota-
veis monumentos da xy-
lographia veneziana.

O precioso volume foi
incluido na Bibliotheca
Nacional Central, de Flo-
rença, por ter sido esta ci-

dade, em todos os tempos,
o centro dos estudos sobre
Boccaccio e tambem porque
nos archivos da mesma bi-
bliotheca se encontram já os
mais importantes documen-
tos historicos e literarios
sobre o escriptor florentino.

Casamento pelo telefone

Estamos ainda longe de
saber os serviços de que é
capaz o telefone. Todos os

dias elle nos dá novas pro-
vas do seu poder e da sua
utilidade.

Em principios do mez
passado, graças ao telefone
transatlantico uma moça
sueca, chamada Sonja Karl-
son, residente em Stockolmo,
poude casar, em data que
não convinha transferir, com
um norte-americano, o sr.
Bertil Clason, que se acha-
va em Slint, estado de Mi-
chigan, no seu paiz natal.

Da sua residencia em
Stockolmo, a noiva, cer-
cada de seus paes e das tes-
temunhas regulamentares,
respondeu ás perguntas do
pastor Waltz, de Detroit.
E, tendo o pae da contra-
hente proferido o seu con-
sentimento e as duas teste-
munhas declinado a sua
identidade, o reverd.º Watts
declarou Sonja Karlson e
Bertil Clason unidos pe-
rante Deus.



Senhorita Aurea de Almeida Pinto, que terminou com brilho o
curso de bacharel em sciencias e letras do externato do
Collegio Pedro II.





Vaidoso e despido de graça, como todos os néscios, chega em breve o senhor Entrudo. Igual aos soberanos e ditadores, criou um grupo de admiradores e amigos que com a melhor das intenções apregoam as suas boas qualidades e o seu espirito galhofeiro. E o povo, embora com a experiencia dos annos passados, corre a applaudil-o, a mascarar-se de feliz, com essa eterna ancia dos que esperam ser, um dia, venturosos. Os jornaes e as revistas exgotam-se a incutir alegria e bom humor. E as velhas piadas, as sedicões vestimentas de pastorinha ou dama Luiz XV illuminam as paginas diarias e dão uma certa electricidade ás pernas dos que dançam ou que apreciam os divertimentos nas ruas. Depois, como tudo se banaliza, como tudo vai perdendo a graça e o encanto do passado, o que de fino e de verdadeiramente encantador existia no Carnaval já se perdeu tambem. As batalhas de flores e de confetti não encontram protecção na gente moderna, porque a época é de brutalidade e de força. Os bailes particulares em que as damas e os cavalheiros gastavam as horas em verdadeiros duellos de espirito morreram ha muito. E para a geração presente torna-se realmente



APOSENTOS MOBILIADOS APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE" RUA RIACHUELO, 134

Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal com banheiro, 280\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluido nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTE INSTALLAÇÕES -- TELS. 2-9850-9859

CARNAVAL

ridiculo que Maria Antonieta, a desgraçada rainha de França, tantos sacrificios fizesse para assistir aos bailes de mascaras da Opera. E' que, no nosso tempo, mascararam-se para mudar de roupa e não para exhibir o espirito...

Parece que a guerra diaria em que se debatem quasi todas as nações trouxe á alma de cada creatura o unico desejo de "gosar o presente" sem flôres de rhetorica ou cavalheirismo. Cada um por si parece ser a divisa moderna. E, para triumpharem, as multidões mascararam-se o anno inteiro... Parece até que só nesses tres dias carnavalescos põem a alma a nú... Mas como a Verdade é uma senhora pouco decente que não se deixa vestir... alguns paizes estão acabando com esses tres dias de folga. E, assim, poucas são as cidades que mantem o velho carnaval. Apenas Nice e o Rio de Janeiro lutam, com galhardia, para conservar o costume antigo.

Em Nice, o Entrudo destaca-se pelo bom gosto e pela immensidade de flôres que fazem parte do programma.

No Rio de Janeiro ha qualquer coisa de inexplicavel e até de temeroso para os europeus que assistem a um primeiro Carnaval. Dos morros descem figuras quasi irreaes, sêres que patecem ter vindo duma pagina de Dickens ou de Pôe para imprimirem no nosso espirito uma sensação inédita de brutal encantamento. E a



musica? E' uma chicotada nos nervos cansados e banalizados dos que nunca a escutaram. E tem-se a illusão de um paiz fantasmagorico com os seus reis de côr bronzada, os seus velhos feiticeiros, as suas mulheres sedutoras e estranhas que guardam, em si, como um ritual, a essencia desconhecida dos tempos barbaros do passado. E só com essas figuras dos morros é que se comprehende o Carnaval brasileiro. Na hora em que elles se civilizarem ou aborrecerem da folia carnavalesca, estará morto o Entrudo carioca. Porque ninguem sahirá de casa para ver os amigos vestidos de urso...

Isabel de Aguiar

UM VALIOSO BRINDE Aos assignantes da REVISTA DA SEMANA

"A ECLECTICA", com matriz em S. Paulo á rua S. Bento 11 (loja) e filial no Rio de Janeiro á Avenida Rio Branco 137, offerece como brinde, a todas as pessoas que tomarem assignaturas desta revista por seu intermedio, um bom livro a escolher dentre a numerosa collecção de obras recentemente publicadas, dos melhores autores nacionaes e estrangeiros sobre Politica, Economia, Legislação, Medicina, Historia, Didactica, Philosophia, Socialismo, Occultismo, Sexualismo, Litteratura, Romances para moças, Collecções de Aventuras e de Crimes etc., constante do prospecto que será remetido a quem solicitar, preenchendo o coupon abaixo:

EMPRESA DE PUBLICIDADE "A ECLECTICA"

Rua S. Bento 11 (loja) — Caixa Postal 539 — S. Paulo
(Dep. de assignaturas de jornaes e revistas)

Desjando assignar a REVISTA DA SEMANA por intermedio dessa empresa, aim de ter direito ao brinde, peço remetter-me um exemplar de prospecto que contém a relação dos livros.

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____ ESTADO _____



ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

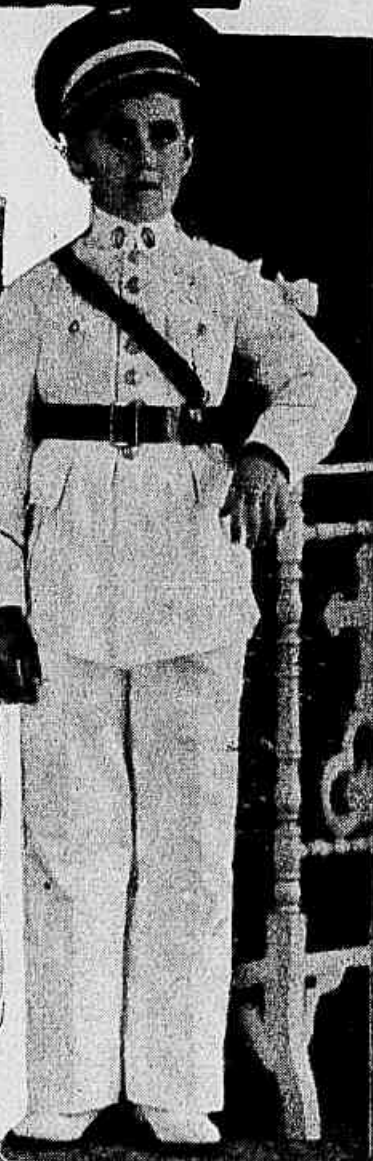


Horacinéa, filha do dr. Pedro José Ribeiro e d. Horacinda Faria Ribeiro.

CREANÇAS



Aloysio, filho do sr. Arthur de Castro e d. Helena Saldanha da Gama.



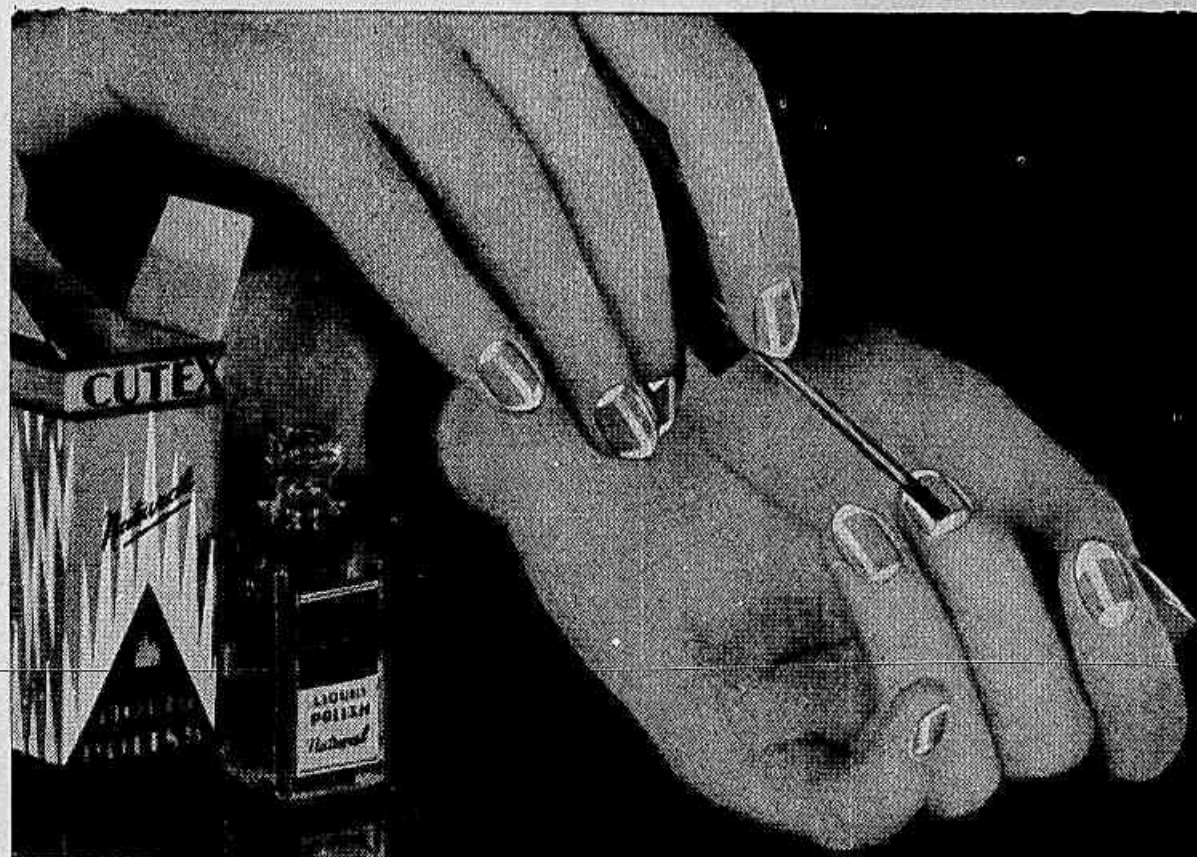
Abigail e Adylles, filhas do sr. Francisco Andrade Figueira, e d. Conceição Alonso Figueira.



Augustina e Victoria, filhas do sr. M. Duarte Carneiro.



Odette e Yara, filhas do sr. Bento Alves Fernandes e d. Palmyra Bastos Fernandes.



Os árbitros da moda preferem CUTEX

A moda das unhas pintadas propagou-se por todo o mundo. Hoje em dia o uso do matiz correcto distingue a mulher elegante.

Sómente com Cutex é que se podem obter os matizes correctos. Não experimente com esmaltes inferiores. Cutex é feito pela maior autoridade do mundo. Estende-se com facilidade, sécca rapidamente e não racha nem descasca.

Um vidro de Cutex dura tanto que o seu uso se torna económico. Seis matizes lindíssimos.

Distribuidor: H. RINDER — Rio

MANDE ESTE COUPON

Esmalte Liquido
CUTEX

C. PEREIRA

Rua Haddock Lobo 30 — Rio

Incluo 1\$500 em 3 sellos de 500 rs. para um estojo de amostras CUTEX.

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Estado _____

Um templo de Esculapio

O director da secção archeologica do Ministerio de Instrução Publica, da Grécia, professor Arvanitopulos, concluiu o mez passado, perto de Camarè, aldeia vizinha de Corinto, excavações que deram interessantissimos resultados.

Alli se descobriram, com effeito, numerosas inscrições concernentes ao culto de Esculapio, uma dellas

no sóco duma estatua do deus da Medicina. Outra inscripção attesta que na localidade existiu um templo de Esculapio, cujos alicerces foram identificados pelo professor Arvanitopulos. Esse templo devia ter sido construido 500 annos antes de Christo. O professor Arvanitopulos descobriu tambem o local onde ficava a cidade de Domessa, citada por Homero.

Além disso, o professor Marinatos, intendente das Antiguidades, de Creta,

redigiu um relatório das excavações e pesquisas a que se está procedendo nas proximidades de Amnissos e assignalou, entre outros achados de importancia, a descoberta duma nascente de agua doce que servia para o abastecimento dos navios. E nas mesmas pesquisas se encontraram numerosos objectos e vestigios da época da Odysseia cantada por Homero.

Quem bem digere bem ri!

O bom humor é o signal de um bom estomago. E' rarissimo ver-se uma pessoa que come bem ser o que se chama um homem de má cara. Uma pessoa que come bem não sabe o que seja a acidez estomacal. Esta acidez ou, melhor, este excesso de acidez é portanto a causa principal da maioria dos males estomacaeas. Os ardores, a flatulencia, os arrotos, o mau halito, as enxaquecas e, muitas vezes, a insomnia são causados pela fermentação dos alimentos no estomago. Esta fermentação é quasi sempre o resultado de um excesso de acidez, que é immediatamente extirpado e supprimido por meia colherada das de café ou duas ou tres tabletas de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua depois das refeições ou quando houver necessidade. A Magnesia Bisurada, que se encontra em todas as pharmacies, permite comer-se de tudo o que se queira, sem receio dos males do estomago.

TRAZ PROMPTO ALLIVIO



MENTHOLATUM

Penha
no dedo machucado
que alliviat a dor. Cicatriza logo tambem. Por isso que as mães cuidadosas, têm sempre MENTHOLATUM á mão. Quando as crianças voltam a casa chorando com queimaduras, cortes, ferimentos, mordidas de insectos, etc. insista em MENTHOLATUM — seu pharmaceutico tem á venda.



Dr. Octavio Eurício Alvaro —
Clínica estomatológica, diater-
mia e Raios X.

Uma nova clínica Odontológica



Mario Eurício Alvaro.

Gladstone Eurício Alvaro.

Georgina Ferreira

Léo Braun.

Dr. Humberto de Luca — Prothese
dentária especializada, sobretudo
pontes moveis sob todas as suas
diffíceis modalidades.

A Clínica Eurício Alvaro, ampliada, dotada de aparelhagem moderníssima e de pessoal técnico de reconhecida competência, é hoje sem dúvida a mais perfeita e mais completa instituição odontológica particular no Brasil.

Installada á Avenida Rio Branco, 137, 8.º andar (Edifício Guinle), a Clínica Eurício Alvaro compõe-se dos seguintes departamentos:

Clinica estomatologica, diatermia, ionisação e Raios X, sob a direcção do dr. Octavio Eurício Alvaro;

Prothese dentaria especializada, em particular

pontes moveis, em todas as modalidades, dirigida pelo dr. Humberto de Luca;

Gladstone Eurício Alvaro, assistente de clinica e Prothese especializadas;

Mario Eurício Alvaro, 4.º annista de medicina: pesquisas clinicas e exames de laboratorio.

Secção e laboratorio de Raios X, chefiado pela srta. Nair de Carvalho, radiographista.

Laboratorio de prothese especializada, pontes moveis e trabalhos diffíceis, sob a direcção do sr. Léo Braun.

Prothese em geral, confiada ao sr. Morwan Moraes.

Morwan Moraes.



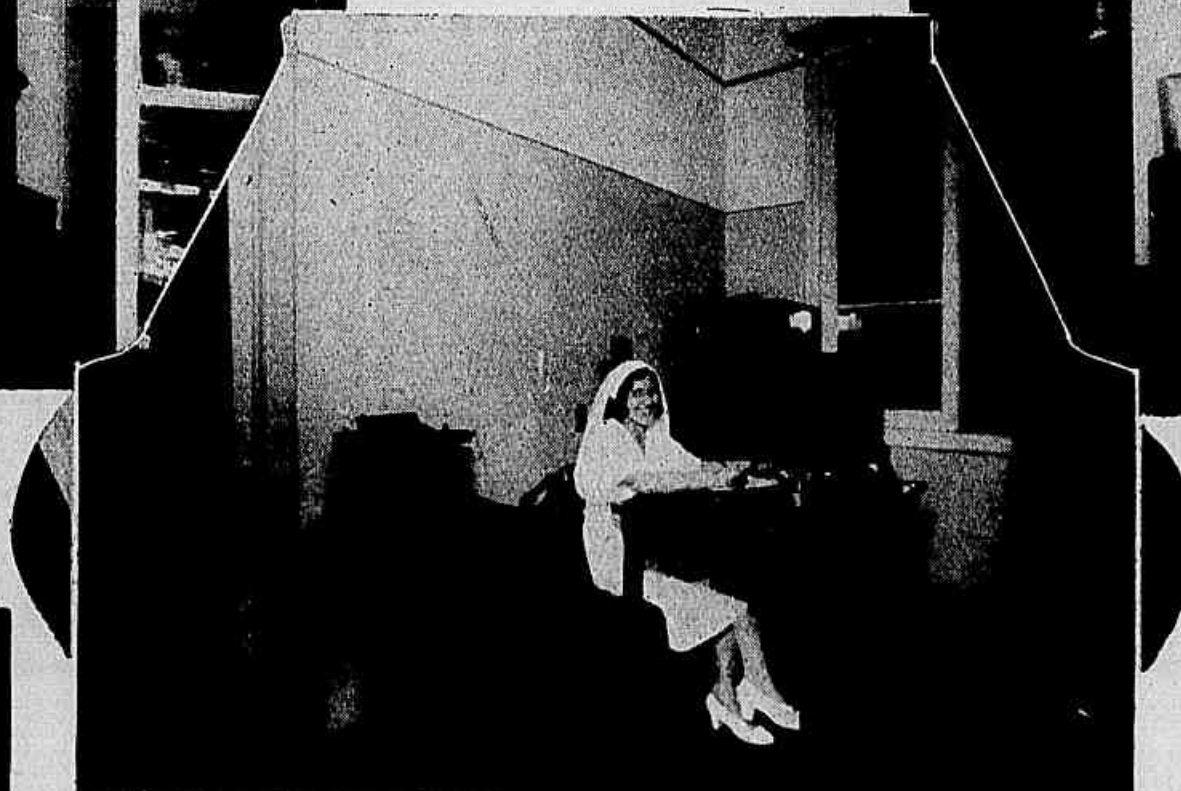
Sala de Clinica, vendo-se na sala de Raios X a senhorita Maria de Carvalho, enfermeira e stockista.



Departamento de Prothese especializada.



Sala de espera.



SECRETARIA — Sentada, a senhorita Nair de Carvalho, da Secção e Laboratorio de Raios X — Radiographista.



Sala de espera.



Sala de estudo e Departamento de divulgações scientificas.



Secção e Laboratorio de Raios X.

JORNAL de S. PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante-geral
da REVISTA DA SEMANA — Praça da Sé 43-1.º-salas: 103-103 A e 111 — Caixa Postal 1817 — Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS— S. Paulo



Homenagem a d. Aquino Correia, arcebispo de Cuyabá, no Lyceu do Sagrado Coração de Jesus.

Ao alto á direita: a visita do dr. Waldemar Ferreira, com a comitiva do Partido Democrático, por ocasião do 9.º congresso, ao Interventor Federal, no palácio do Governo.

Ao lado: Conjunto do Orféon Portuguez que ganhou a medalha de ouro no concurso de festas realizado na exposição de viticultura de Jundiaby.



A maior fabrica de moveis esmaltados da America do Sul. Moveis de todos os generos para todos os gostos.

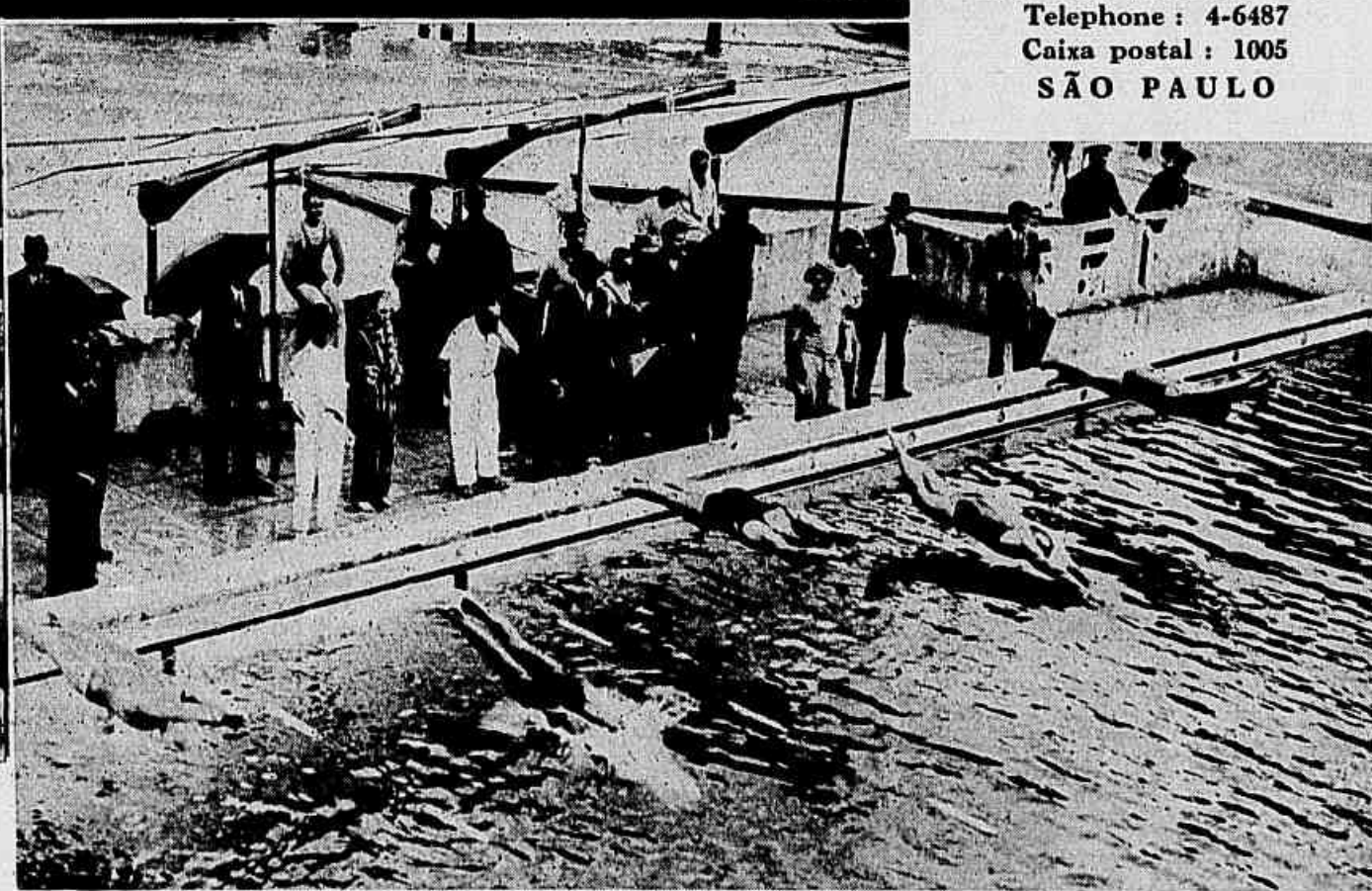
CASA TOKIO

Rua Sta. Ephigenia, 11 A
Telephone : 4-6487
Caixa postal : 1005
SÃO PAULO



Aspecto da exposição de viticultura de Jundiaby, vendo-se entre os presentes o dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal.

Ao lado: instantaneo colhido na piscina do Club Esperia por ocasião da disputa da taça Aurora. Venceu o Fluminense F. C. do Rio.



ATLANTICO HOTEL SANTOS



Teleph: 2812 - 1858 - 2618 C.

End. Teleg.:

ATLANHOTEL — SANTOS
150 apartamentos com banheiros e telephone.
Agua corrente quente e fria em todos os quartos.

Um brinde da Revista da Semana às suas leitoras

A ARTE DO PENTEADO MODERNO APENAS POR 15\$000.

Com o grande exito que veem obtendo os penteados modernos, sob a direcção do conhecido penteador Gabriel, o INSTITUTO DE BELLEZA PAULISTA, de commum accôrdo com a REVISTA DA SEMANA, offerece às nossas gentis leitoras uma Ondulação Permanente garantida por oito mezes, pela quantia de 15\$000.

Com este coupon, terão as nossas gentis leitoras direito a uma ondulação permanente por 15\$000, apresentando-o no INSTITUTO DE BELLEZA PAULISTA, sito á rua Martim Francisco n. 3, esquina da rua das Palmeiras, em São Paulo (capital) — Tel. 51038
Este coupon é valido na semana de 10 a 16 de Fevereiro.



Grupo apanhado no baile carnavalesco realizado no Club Commercial de S. Paulo, em beneficio do Preventorio de Bragança.

Nas Annaes do Carnaval

Éis mais um Carnaval, o de 1934. Folheemos um pouco annaes carnavalescos. Nelles, no tempo do Imperio, encontraremos o apogeu dos carros de critica, explorando allusões politicas desaparecidas no regimen libertario, igualitario e fraterno ora tão ameaçado.

Terá razão o zombeteiro ao comparar a liberdade ás calças. Estreitas, incommodam; largas tambem. No antigo carnaval carioca largas eram as calças para os alvejados pela critica.

Principiou o nosso Carnaval pela sua forma mais simples, pela sua feição mais brutal, o entrudo, classificavel como delirio anti-hydrophobico de tantas victimas das molhadelas não raro fataes.

Veio depois o periodo das fantasias, dos mascaras avulsos, a principio só gente selecta, em seguida de toda a classe. Como crê costuma sempre andar com crê, afastou-se deixando lé com lé.

Surgio o carnaval das grandes sociedades modernamente accrescido com o dos ranchos e blocos, a perturbar o serviço domestico na cidade, infiltrando megalomanias a espiritos ignaros. Póde lá mexedora de panellas resignar-se a forno e fogão quando durante tres dias foi ao ar livre Cleopatra ou sultana? Sejamos justos, a transposição é por demais violenta.

O periodo aureo da chamada critica carnavalesca foi o dos ultimos annos do Imperio, servindo ás vezes de arma politica a partidos até anti-dynasticos. Attingiu rudemente o principio da autoridade, a começar pela pessoa do soberano reinante já asstetada por modalidade da critica, a caricatura. Praticamente o carro de critica e o lapis contribuiam para inteira revogação do artigo constitucional que declarava "inviolavel e sagrada" a pessoa do monarcha.

A bem da verdade, D. Pedro II participava do Carnaval folgando com o entrudo, como a elle se entregára D. Pedro I. Não consta fizesse outro tanto D. João VI, ao menos livre de tal censura irrogada pelos muitos que só de culpas o carregam.

Desrespeitada a pessoa do soberano pela critica carnavalesca d'ella não podiam ficar indemnes personagens de escada social abaixo.

Ministerios ou ministros eram as principaes victimas dos carros de critica. O Carnaval de 1877 acabou por despedir o ministro do Imperio do ultimo gabinete Caxias. No ultimo dia carnavalesco de 1877, a terça-feira gorda annunciadora das magrezas da Quaresma, foi aquelle ministro flagellado pela critica carnavalesca aos olhos de toda a população carioca, azoïnados os ouvidos da mesma pelo dobrado "Larga a Pasta". Tudo attribuido a insinuação de politico muito influente nos circulos eleitoraes da Côrte, em opposição a gabinete e ministro do proprio partido.

Nem a religião do Estado e seus representantes escaparam ao carnaval de

1877 abrindo caminho a futuras demasias, irreverencias populares. As instituições são muito mais aluidas pelo ridiculo do que pela objurgatoria. Vós que rides temei os que vos fazem rir desrespeitando tudo.

Pagareis as favas ou o pato, conforme vossas predilecções gastronomicas.

Nem sempre a critica carnavalesca foi e é feliz na mordacidade. Caem-lhe flechas alem do alvo. Assim das satyras e allusões do carnaval de 1878 tudo cahio alem alvo. Para o entrudo basta o espirito da bisnaga, dizia critico da critica.

A propria caricatura incumbio-se de resumir as impressões do publico carioca após o carnaval de 1878. Representou o porta-estandarte dos Democraticos, do alto de elephante, cortando a corda de polichinello suspenso da forca para de'xal-o ir á rua. O polichinello, de cara desconsolada, trazia distico: *Espirito*.

Ao decahir do carnaval correspondia outr'ora resurgir de entrudo. Assim no carnaval de 1878. Bisnagas e seringas suppriram falta de graça.

A sociedade fina carioca sempre apre-

turas municipaes, tudo afinal em vão. Assim lá veio o entrudo no carnaval de 1879, de triduo muito divertido se bem que bastante molhado de chuva.

No Rio de Janeiro o carnaval sempre teve o condão de pôr á margem os successos da cidade mesmo os mais luctuosos. Eis exemplo nada moderno, o de 1880, anno assignalado logo no primeiro dia pelo Motim do Vintem. Pois no Carnaval de começos de Fevereiro de 1880 por completo esqueceu Sebastianopolis o conflicto do Anno Bom. Ninguem mais parecia lembrar-se de quebra de bondes, barricadas, tropa na rua, descargas, victimando tres pessoas e ferindo algumas.

Tenentes, Fenianos, Democraticos e Politicos *sahiram*, com a significação especial do verbo para o carioca carnavalesco. Os seus prestitos, as allusões ao Vintem foram applaudidos enquanto os feridos do motim acabavam de curar, que dos mortos ninguem mais curava.

Está hoje officializado o carnaval, a bem do turismo; Momo tem charola, throno e commissões de recepção. Annos

Em *A Mancha de Jupiter* apresentava o carro de critica allusão ferina ao empenho do imperador na participação do Brasil na observação scientifica da passagem de Venus: ia o carro de critica cheio de carnavalescos fantasiados de astrónomos voltados para um planeta sobre o qual se via a cabeça do soberano com mancha em plena testa.

Se Carnaval chuvoso houve no Rio de Janeiro foi o de 1882. A noite de 9 de Março nelle ficou assignalando uma das maiores inundações de Guanabara. Cahio o temporal justo quando as sociedades desenvolviam prestitos dos mais espirituosos se irreverentes, d'elles principal victima o presidente do conselho de então, Martinho Campos.

Como se ironicamente quizesse continuar diluvio, em carnaval seguinte, o de 1884, o entrudo campeou até na rua do Ouvidor, pela guerra ás cartolas, obrigando os homens graves, por tres dias, ao uso de chapéus baixos chamados de côco.

Foi 1884 o anno dos bailes mascarados, só os Fenianos organizando prestito aliás dissolvido pela chuva. O carro de critica entrava em decadencia depois de prejudicar as mais altas autoridades e instituições.

Penna republicana, em órgão republicano, chegou a escrever:

"Agarrou-se o carnaval ao imperador sobretudo, ao homem que não tem o direito de se defender. O Snr D. Pedro II tornou-se uma figura obrigada de todos os prestitos carnavalescos. Animados com a relaxação de nossa policia, não houve ridiculo que as sociedades não procurassem atirar á pessoa do monarcha.

Começava a ser irritante tanta falta de respeito pela autoridade que a Constituição declarou sagrada. E o carnaval acabou por se tornar insupportavelmente tolo".

O ultimo carnaval do tempo da monarchia foi favorecido por outro tempo atmosferico, como havia muito não gozara o Rio de Janeiro em dias gordos. Nem gotta de chuva, quanto mais as costumeiras inundações. E ellas ahí estão para dar a cariocas illusão veneziana.

Puderam a gosto as sociedades carnavalescas, em 1889, pôr prestitos em passeio, os Tenentes as suas cestas de flôres, os Fenianos as suas teias de aranha, os Democraticos os seus baralhos de cartas, cestas, teias e baralhos ao tope, ao centro ou ao meio das quaes surgiam ex-virtuosas, é melhor dizer assim.

Allegorias, criticas, gosto, luxo, espirito, tudo teve o carnaval de 1889. Dir-se-ia verdadeira despedida de geração a ser substituida em breve até nas manifestações do carnaval.

Desnecessario dizer no que consiste carnaval carioca de tantos reclamos. Collaboram nelle heterogeneidades sociaes até as que descem dos morros e das latolândias. Conjunctos carnavalescos annunciam vir á cidade "aurecro-mando o empyreo lentamente, bailando estrellas de brilho ellulescente" enquanto canções folionas endeosam ora morenas, da côr das pipocas do lado que não arrebentam, ora "loirinhas de olhos de crystal" apoiadas nas opiniões e nas sympathias de Hitler e competente svatiska.



O chefe de policia dr. Corrêa de Menezes reunindo na Chefatura de Policia os presidentes e secretarios das sociedades carnavalescas para a repressão do entrudo. (Caricatura da época: 1881).

ciou os bailes mascarados, tambem cahidos no goto popular. Em 1878 a viscondessa de Silva, outr'ora marqueza de Abrantes, apresentava ás pessoas de suas relações baile mascarado onde senhora appareceu fantasiada de *incroyable* quando talvez mais conviesse o ser de *merveilleuse*. Mas enfim gostos e côres não se discutem, sobretudo no carnaval. Ha quem goste de ser moedeiro-falso, ha policia para pensar o contrario.

Foi e é sempre elemento de carnavaes a policia, ora para manter a ordem, ora para promover a desordem.

Os chefes de policia de outr'ora, subordinados ao ministro da Justiça e em geral magistrados, desembargadores ou juizes de direito, cansavam-se em subscrever avisos contra o entrudo, socio-inimigo do carnaval.

Dias antes da folia carnavalesca apareciam na imprensa avisos ou officios do chefe de policia recommendando á gente d'elle a prohibição da venda e uso de bisnagas e estalos. Ignoramos porque eram chamados estala-moças, mais prudente talvez não entrar em indagações philologicas podendo conduzir a origens cupidíneas.

Apoiava a chefatura de policia pos-

atrás, em 1881, o chefe de Policia da Côrte, o dr. Corrêa de Menezes, chamava á chefatura de policia então na rua Lavradio, esquina de Senado, os presidentes e secretarios das sociedades carnavalescas para lhes recommendar a repressão do entrudo. Medida um tanto singular, prenunciante da ainda remota officialização de Momo.

Foi ouvido o dr. Corrêa de Menezes. Em 1881 o carnaval venceu o entrudo para maior gloria do Castello, do Poleiro e da Caverna, sédes dos Democraticos, Fenianos e Tenentes do Diabo, estes tendo começado por formarem Euterpe Commercial.

Successos do anno vieram á rua sob forma de criticas carnavalescas, que não pouparam o imperador. Caminhão feito carro de critica trazia um panno onde se lia: Paiz Essencialmente Agricola. Sobre monte de fructas diversas empoleirava-se enorme cajú cuja castanha dava a idéa do rosto de D. Pedro II. Tambem na França haviam comparado o rosto de Luiz Felipe a uma pera. Tinha braços o cajú carnavalesco e as mãos d'elles sustinham cordel pondo em giro um mastro ao qual estavam suspensas figuras com fardas de ministros.

NO REINO DAS MASCARAS



A máscara não tem mais no nosso tempo a voga que teve outrora. Já não assume também a variedade de aspectos que teve noutras épocas. E' possível que o phenomeno seja uma consequencia natural do estio, porque o nosso Carnaval tem contra si essa cousa horrivel de ficar sempre dentro do periodo mais insupportavel do verão carioca.

A rigor, o nivel das mascaras baixou no Brasil, e estados ha — como o Rio Grande do Sul — onde o seu uso é prohibido.

Bem-Bem é quem as fabrica no Rio. Não ha na sua arte esplendores de estylo nem maravilhas de feitura. O fabricante molda-as com a displicencia de quem cumpre uma sina, sem preocupações transcendentaes, pendendo preferentemente para os typos exóticos, para os effeitos ridiculos.

Surprehendemo-lo na sua faina. O mundo, onde elle é o creador, é um humilde tugurio. Paredes de sopapo e coberturas de folha de zinco. Ajudam-n'o na sua arte tres ou quatro pequenas e um garoto. Por todos os cantos, as fôrmas de gesso que denunciam, em sentido inverso, o molde da cara horrivel que d'ahi sahirá. Revestem-n'as de papel e gomma, no limite dictado pela experiencia; o sol consolida a massa inicial; o pincel do Bem-Bem traça os arrebiques, põe labios rubros, dá toda a coloração precisa.

Em volta, tudo cheio de mascaras promptas. São as pequeninas, para creanças, as mais vendaveis — porque a infancia ainda é a estação deliciosa da ingenuidade —; são as grandes, os "carões", as enormes mascaras de velho, de negro; são as cabeças de gallo, de tigre, de boi... (Haverá quem ponha mascara de boi?)

Ha de tudo. De tudo, não! Na tenda do Bem-Bem não vimos uma só mascara de "bêbê" nem a velha "caveira" dos tempos idos. E' possível que o Bem-Bem, com o seu nome angelico de Seraphim — Seraphim Gomes Ferreira — tenha certa dose de philosophia: os "bêbês" seriam uma excrescencia na época actual, em que os garotos quasi nascem de charuto á bocca e escrevendo cartas de amor, e a "caveira" seria uma nota muito real dentro da grande illusão do Reinado de Momo...

Bem-Bem trabalha ha um quarto de seculo. Teve um mestre — o "Franciscano" — que lhe inculiu o gosto pela arte, e desde que o mestre morreu, ha uns oito annos, é elle o unico artista no genero. Confia

na arte e vae vivendo, com relativo optimismo, aviando encomendas, supprindo o mercado e imaginando a grotesca expressão dos "carões" e das "cabeças".

Se Bem-Bem pudesse sahir da sua humildade de obreiro de caras falsas, talvez tivesse elementos para definir as caras verdadeiras, porque é elle quem sente, no vulto das suas creações multiformes, as inclinações do proximo, capazes de illustrar um compendio de psychologia... A sua arte é precaria, porque o Carnaval — feliz ou infelizmente — corrige o verso da canção: "esta vida são tres dias"... Mas Bem-Bem, afeito ao fabrico de mascaras, passa o resto do tempo que Momo lhe dá a fazer bonecas, que circulam o anno inteiro.

Entretanto, elle não se orgulha das bonecas, porque ha outros que as fazem; a sua vaidade é a mascara, em que elle se proclama, convicto, o unico no genero! Bem-Bem. como tu fazes bem, bem mesmo de verdade, aos foliões!...

1 — A seccagem, ao sol, da massa de papel, nos moldes, e das mascaras brutas. 2 — Bem-Bem afogado em mascaras... 3 — Bem-Bem dando a ultima demão: a pintura das mascaras. 4 — Em pleno fabrico: as operarias pondo a massa nas fôrmas. Vêem-se pelas prateleiras mascaras de todas as qualidades.

A matinée infantil do TIJUCA TENNIS CLUB



Esta pagina fixa interessantissimos aspectos
colhidos no domingo-magro, na matinée
infantil do Tijuca Tennis-Club.
Uma festa encantadora, cujo esplendor
póde ser adivinhado pelas
photographies que aqui
estampamos.



CARNAVAL NA AVENIDA — (Charge de Yantok)

O ITARARÉ é o typo do rio revolucionário. Nasce na serra Paranápiacaba, nas proximidades do mar, e corre para o coração do continente, confundindo suas águas com as do Paranápama.

O seu curso é singularíssimo. Muitas vezes, as suas águas, como verdadeiros hercules, lutaram contra as serras, e, como não puderam transpôr, furaram-nas, vencendo-as molécula por molécula. O seu leito se apresenta ora correndo em profundíssimos grotões, ora alargando-se em alvíssimas praias, quando não desaparece de subito, percorrendo um tunnel, para cahir, mais adiante, dum altíssimo despenhadeiro.

Quem de longe procura o Itararé não distingue o seu leito. Nota, no panorama que descortina, somente uma tenuíssima fimbria que representa o seu curso accidentado e interessante. O nome Itararé significa pedra em que ruge a água.

A respeito deste rio, conta Oscar Guanabario uma lenda, que aqui procuraremos synthetizar, embora sob o risco de a desmerecer.

No tempo em que as bandeiras se embrenhavam no seio da floresta, em busca do ouro, entravam constantemente em luta com os incolas, donos da terra, que vendiam caro a posse dos seus págos. Num desses encontros, às margens do Itararé, cahiú prisioneira uma formosa cabôclinha de nome Jaira, que era o encanto da tribo.

O conselho dos pagés se reuniu. Seria impossível, numa luta peito a peito, vencer os guerreiros

ITARARÉ O RIO REVOLUCIONARIO

Por Lima Figueirêdo

brancos que invadiam a floresta. Resolveram, então, usar dum ardil. Um cabôclo partiria com um philtro; apresentar-se-ia na hoste civilizada, como um desertor da tribo, offerecendo os seus serviços. Entregaria o philtro a Jaira e, com o poder delle, o chefe dos brancos ficaria cahidinho de paixão por ella, do que Jaira se aproveitaria para conduzir sua tribo contra os bandeirantes, em occasião propicia.

O amor, porém, é arma de dois gumes, com a qual não se deve brincar. E... Jaira apaixonou-se também pelo guerreiro branco, ficando presa a elle pela flecha de Cupido. Esse gury travesso estragou completamente o plano dos pagés.

O incola que trouxera a miraculosa beberagem resolveu fugir para sua taba, crente na deslealdade de Jaira.

Era, porém, o guerreiro branco casado, e aos ouvidos de sua esposa chegaram os rumores das scenas de amor, representadas por seu marido e a linda bugrezinha.

Resolveu partir para o Itararé. Assim que ella chega, a indiasinha fôge, convidando o seu bem amado para gozar uma vida mais feliz na immensão da matta.

O civilizado hesita em attendel-a. Jaira, no auge do desespero, precipita-se nas aguas do Itararé e morre com o seu amor. O branco procura-a por toda parte e termina também afogando-se nas aguas do rio.

Nesse momento uma tempestade se desencadeou. Choveram raios, como grânizo. A terra tremeu, abriu-se e tragou o rio que, dahi em diante, começou a correr subterraneamente.

Diz a lenda que quem, de noite, desce a uma das grutas do Itararé verá a linda emula de Iracema, "a virgem dos labios de mel", sentada, completamente nua, com uma corôa de flores de maracujá á cabeça tendo ao côlo, recebendo mil caricias, o seu adorado bandeirante.

A tendencia revolucionaria do rio, que terá que trabalhar varios seculos para se adscrever aos pontos do seu perfil longitudinal de equilibrio, parece possuir uma certa attracção pelos movimentos revolucionarios.

Esta querencia encaminhou para as barrancas do Itararé a revolução federalista, a marcha libertadora de 1930 e o movimento constitucionalista de 1932.

Que esse iman, existente no Itararé, perca a propriedade de attrahir movimentos revolucionarios, são os votos do Brasil...



BAILE
NO
JOÃO
CAETANO



A nota elegante da última semana foi, sem dúvida, o baile realizado no João Caetano, por iniciativa do Club dos 40, em substituição ao costumeiro baile do Municipal, que não se realizou por estar em obras o grande theatro do Rio. As gravuras desta pagina definem o esplendor dessa reunião aristocratica. Na ultima photographia vêem-se os srs. general Góes Monteiro, ministro da Guerra; dr. Washington Pires, ministro da Educação, e capitão Felinto Miller, chefe de Policia.

A CHEGADA DE Rei Momo



Ao alto e ao lado, a passagem do Rei Momo, á sua chegada ao Rio, pela Avenida Rio Branco e um aspecto da grande arteria carioca, na noite de sabbado-magro, quando do grande acontecimento carnavalesco. Em baixo: um grupo obtido no Palacio das Festas, durante o baile realizado pelo C. R. Flamengo para recepção do Rei Momo.



O banho á fantasia no Flamengo

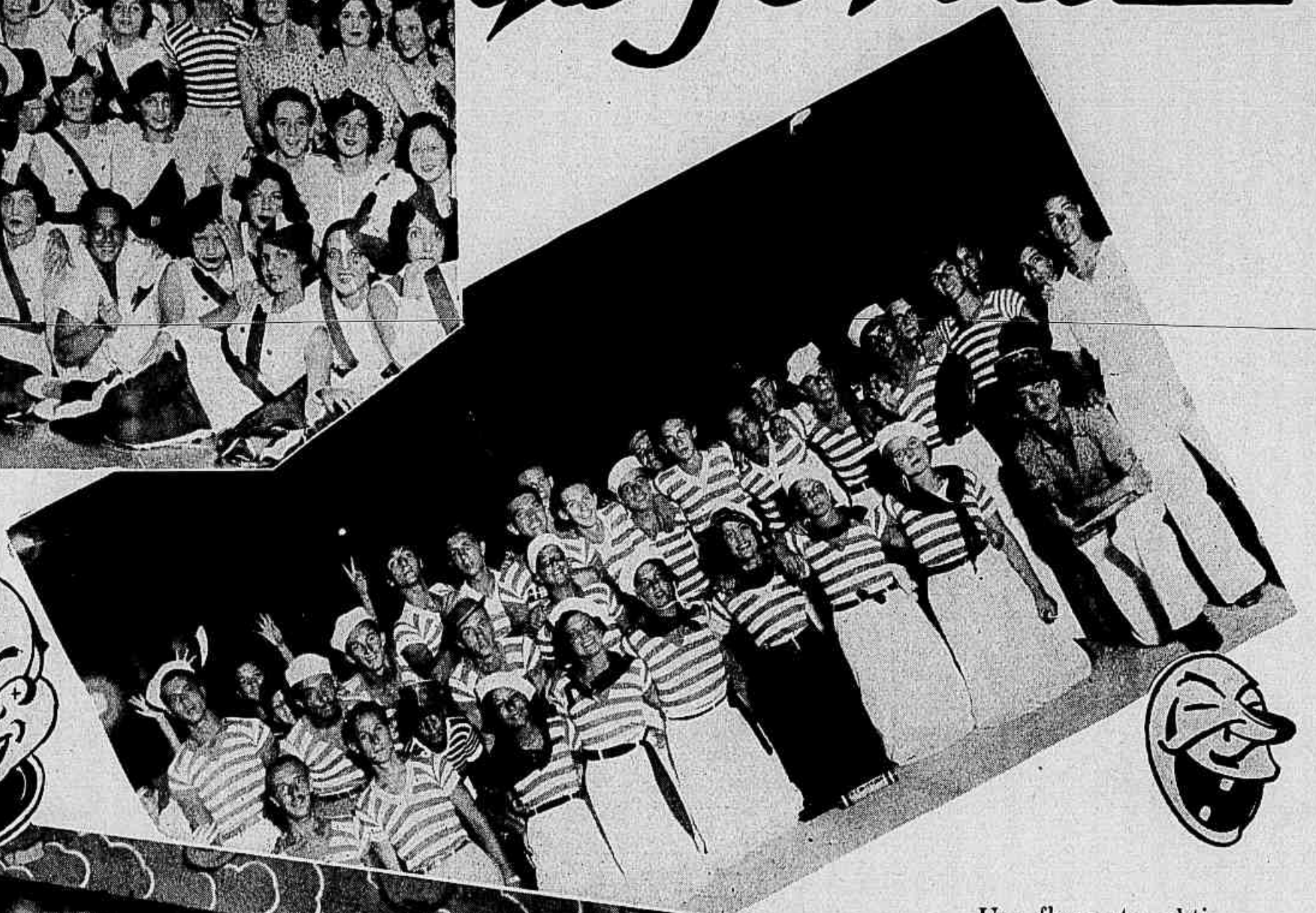


1 — Cortejo dos blocos que tomaram parte no banho á fantasia, na praia do Flamengo. 2 — O grupo "Pega-fininho". 3 — "Bola Verde". 4 — "Estou com calor". 5 — Amaury e Djalma, filhos de madame Bernard, 1.º premio (originalidade). 6 — Bloco do "Seu Cabral". 7 — Flores de Shanghai.

No Reinado da Folia



Grupo apanhado pela nossa objectiva no baile realizado no America F. C. em homenagem ao Villa-Izabel F. C.



Um flagrante obtido no rink do C. R. Botafogo durante a batalha ali realizada.



Um lindo grupo de crianças conseguido na "matinée" infantil do João Caetano, realizada no domingo magro.



Outro grupo colhido no baile do America F. C. em homenagem ao Villa-Izabel F. C.



Ao lado: Outro flagrante tirado no rink do C. R. Botafogo ao realizar-se a batalha de confetti no prestigioso gremio nautico.

OS BAILES DO SABBADO MAGRO



1 — Não é o septimino da "Viuva Alegre"... É um formoso grupo obtido no baile do Grajahú-Tennis Club. 2 — Outra visão do fidalgo gremio do bairro de Grajahú. 3 — Pose apanhada no baile do Club Municipal. 4 — O

baile á fantasia na Casa do Estudante. 5 — Visão parcial do baile realizado na Associação dos Empregados no Commercio. 6 — Grupo colhido no baile da Prê-Arte. 7 — Lindo aspecto que a nossa objectiva apanhou no baile do Club de Regatas Botafogo.



ANNIVERSARIOS

FEVEREIRO 10 SABADO
a baroneza de Paraná; as sras. Abigail Guimarães Braga, Eurydice da Silva Rodrigues, Luiz Gomes de Mattos e Laura Torres Homem; as senhoritas Helena Pereira Lemos, Olga Ferreira da Cunha, Alice Ribeiro Braga, Lucy Dario de Mendonça, Jacy Martins, Maria Vaz de Barros, Diva de Padua; os drs. Nina Ribeiro, Oswaldo Gomes da Fonseca, Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima e Mario Belletti; os coroneis Eduardo José Pereira e Luiz Fernandes Ramôa; a formosa Elza, filha do talentoso caricaturista J. Carlos.

FEVEREIRO 11 DOMINGO
as sras. Alda da Fontoura Caravelli e Zaira de Oliveira Santos; as senhoritas Marina Silveira de Souza, Eulalia Seabra de Vasconcellos e Leonor Henrique da Silveira; os drs. João Capistrano Gomes de Paiva, Emilio Amarante Peixoto de Azevedo; o nosso collega Fernando Mendes de Almeida Junior; os srs. Alfredo e Guilherme Seabra e Eugenio de Paiva Rio; a interessante Léa de Campos, filha do sr. João Sebastião de Campos.

FEVEREIRO 12 SEGUNDA-FEIRA
a sra. Olga de Vasconcellos Abrantes; o dr. Mazzini Bueno, o professor João Brasil, o dr. Lucrecio Ferreira dos Santos; o sr. José Rios.

FEVEREIRO 13 TERÇA-FEIRA
as sras. Adelina de Oliveira Guimarães, Rosa Sampaio e Jussara Coelho Netto; a senhorita Renée Alba Cordovil, Soledade Miguez, Abigail Barbosa e Dina Cabral; os drs. Alfredo Balthazar da Silveira, João Pereira do Couto Ferraz Junior, Abelardo Pardo, Candido Marianno Damasio, Abel Renato Pinto, Gastão Olavo de Almeida e Raphael Sébas; os jornalistas Frederico Oberlander e Baldomero Carqueja Fuentes; o dr. Durval Bandeira de Souza.

FEVEREIRO 14 QUARTA-FEIRA
as sras. Maria Pereira de Souza e Mello, Alice Brandão dos Anjos e Marieta Ramôa; as senhoritas Cecilia José Saboia e Abigail Maria Cabral; o dr. Guedes de Miranda; o sr. Gustavo Feijó.

FEVEREIRO 15 QUINTA-FEIRA
as senhoras Fernandes Figueira e Albertina Dutra Ferreira; o dr. Carvalho Borges; o commandante Affonso Ferreira.

FEVEREIRO 16 SEXTA-FEIRA
a sra. Olympia Ferreira Botelho; as senhoritas Julieta Ramôa, Cecilia Paulino da Silva, Josephina de Souza Martins e Celeste Calazans; o commandante Washington Perry de Almeida; o dr. Alberto Ramos Junior; a menina Regina Helena, filha do casal Eurico de Figueiredo Sampaio; o academico e magistrado dr. Ademar Tavares; o dr. Adolpho Konder, ex-senador.

NOIVADOS

— a senhorita Maria Amelia Granado Cardoso e o dr. Augusto Sussekind de Moraes Rego;
— a senhorita Delciza Santos e o sr. Paulino de Souza Junior;
— a senhorita Ruth Schmidt e o sr. José Lintz Filho;
— a senhorita Orlandina de Moraes e o sr. Antonio Cardim;
— a senhorita Maria do Carmo Alves e o sr. Eduardo Silva;
— a senhorita Diva Teixeira da Motta e o sr. José Seice Junior;
— senhorita Léa X. do Prado e o dr. José M. da Matta.

CASAMENTOS

— a senhorita Dulcemira Lafaille e o sr. Mario Silva;
— a senhorita Beatriz Carvalho Louveim e o sr. Norival Telles Ferreira;
— a senhorita Maria Eugenia Azerêdo e o sr. Romualdo Barbosa;
— a senhorita Amelia Teixeira Netto e o engenheiro João Neves Aurora Terra;
— a senhorita Clotilde Pinto de Oliveira e o jornalista José Montenegro.

DIPLOMATICAS

O sr. Eino Valikangas foi nomeado ministro da Finlândia junto ao nosso governo e chegará ao Rio de Janeiro no dia 16 deste, vindo de Washington,



onde exerceu as funções de conselheiro, junto á legação do seu paiz. O ministro Valikangas já occupou varios postos de importancia como secretario em Londres, em Berlim etc.

Acha-se entre nós, procedente do Piahy, o dr. Frederico Castello Branco Clark, ministro plenipotenciario do Brasil em Stockolmo e figura de grande relevo na diplomacia brasileira.

O ministro Castello Branco Clark acaba de passar dois annos na Suecia, onde tem desenvolvido larga e invejavel actividade em favor dos interesses do intercambio sueco-brasileiro.

para Macahé — o pharmaceutico sr. Francisco Sancho Lopes.

da Allemanha — o sextannista de medicina, Assad Mamery Abdenur, a quem coube o premio de viagem da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

do Sul — os srs. Gabriel du Chafault, Cecil du Chafault, Victor A. Bastian, Isaac Ellias e Guy Snyder.

para Cataguazes — o dr. Lycurgo Velloso.

para Mallo Grosso — o joven advogado dr. Yvon Moreira do Egypto, que acaba de ser nomeado promotor publico na prospera cidade mattogrossense.



A senhora Edir Tourinho, que acaba de chegar de S. Paulo, onde esteve, contratada pela Cultura Artistica, para tomar parte em dois grandes concertos symphonicos interpretando composições do maestro brasileiro Lorenzo Fernandez, que regu a orchestra composta de 80 professores. Os concertos lograram successo absoluto, sendo a joven cantora consagrada pela culta platêa paulista, como attestam as esplendidas criticas que obteve, alcançando assim mais um verdadeiro triumpho para a sua carreira, apenas começada.

EXPOSIÇÃO

Em um dos salões do Studio Nicolas, foi inaugurada uma inédita e interessante exposição de trabalhos manuaes, objectos e vestuarios nacionaes da Rumania.

A expositora é a senhorita Ketty Florian, natural daquelle paiz.

BABIES

O casal Armando de Vasconcellos Bitencourt tem seu lar enriquecido por um interessante garoto, que na pia baptismal receberá o nome de Armando.

VIAJANTES

de Bello Horizonte — o dr. Borges da Costa, notavel cientista brasileiro e figura de relevo da sociedade de Minas Geraes; o dr. Samuel Libanio, medico brasileiro e membro do Conselho Nacional de Ensino.

para Minas — o sr. Humberto Donato senhora e filhos; o dr. João Coelho e senhora.

para S. Paulo — o dr. Henrique Costa, livre docente da Escola Polytechnica.

para o Espirito Santo — a senhorita Marielisa Côte Imperial e o sr. dr. Elizio Côte Imperial, juiz em Siqueira Campos.

de S. Paulo — o dr. José da Silva Gordo, ex-presidente do Banco do Brasil.

para Poços de Caldas — o dr. João Tolomei, conhecido cirurgião.

de S. Lourenço — a sra. Ignez de Magalhães Corrêa, esposa do professor Magalhães Corrêa.

para Juiz de Fôra — a senhorita Maria Lydia Azevedo.

BAILES Á FANTASIA

Revestiu-se de extraordinario brilhantismo a festa levada a effeito no aristocratico palacete do dr. Raymundo Cantanhede, á rua S. João Baptista 36.

O jazz do Batalhão Naval, animou as danças que se prolongaram até alta madrugada. Destacou-se muito o encanto artistico da ornamentação, um pandeiro-monstro, que tomava quasi todo o salão. Uma feérica illuminação completava a moldura ornamental, em que a fina distincção de d. Maria Cantanhede recebeu os seus convidados.

para domingo — o do Botafogo Foot-Ball Club, e o do Fluminense.

segunda-feira — o Tijuca Tennis Club, o Automovel Club do Brasil e o Club de S. Christovam.

E nas 4 noites, a contar de hoje, alegria ruidosa reinará no High Life Club, onde salas e jardins estarão phantasticamente illuminados.

O vasto recinto de Santo Amaro é, como se sabe, o ponto preferido pela esturda elegante, sem por isso excluir a sociedade mais sisuda, que justamente se sente attrahida pelo bulicio da mocidade bohemia. E de tudo resultará, como sempre, uma concorrência transbordante e uma jubilosa distincção.

A séde do Syndicato Medico Brasileiro estará aberta dias 10, 11, 12 e 13 para receber os socios e suas familias. O Oceanic-Jazz animará as danças no domingo, segunda e terça-feira.

Teve exito inegualavel o grande baile á fantasia organizado pelos socios carnavalescos do Club dos Caiçaras do bloco Sayçú-Tá-Tá.

O baile foi realizado á rua Gustavo Sampaio, 26 nos salões da Rio de Janeiro Athletic Association.

Realizou-se sabbado passado o tradicional baile á fantasia do Club de Regatas Botafogo. O grande salão de festas foi transformado maravilhosamente em um ambiente arabe representando "Uma noite no Cairo".

As danças prolongaram-se até alta madrugada animadas por excellentes orchestras.

Figuras de realce da nossa sociedade acharam-se ahi reunidas.

SALVÉ MOMO!

Hoje á noite, Rei Momo fará verdadeiramente a sua entrada. Os cariocas, foliões por excellencia, irão recebel-o de braços abertos.

A Avenida vem sendo, ha já algumas semanas, qualquer coisa inteiramente impossivel de descrever e quasi tambem impossivel de transitar.

A cidade toda parece ter-se condensado na grande arteria. E' a vibração, a vertigem, o delirio.

Tudo tem laivos dessa loucura, que vae chegar e arrebatat na sua sarabanda diabolica a multidão alucinada. Ha vibrações de intensa alegria nos cumprimentos que se trocam. Por onde vamos passando, vamos ouvindo os pequenos retalhos de sambas e marchas cantarelados á meia voz, onde as louras e as morenas se encontram na mais encantadora promiscuidade:

"Vem, moreninha,
Vem tentação!..."

"Lourinha, lourinha
dos olhos claros de crystal".

Os planos teem o sabor de promessas de felicidade.

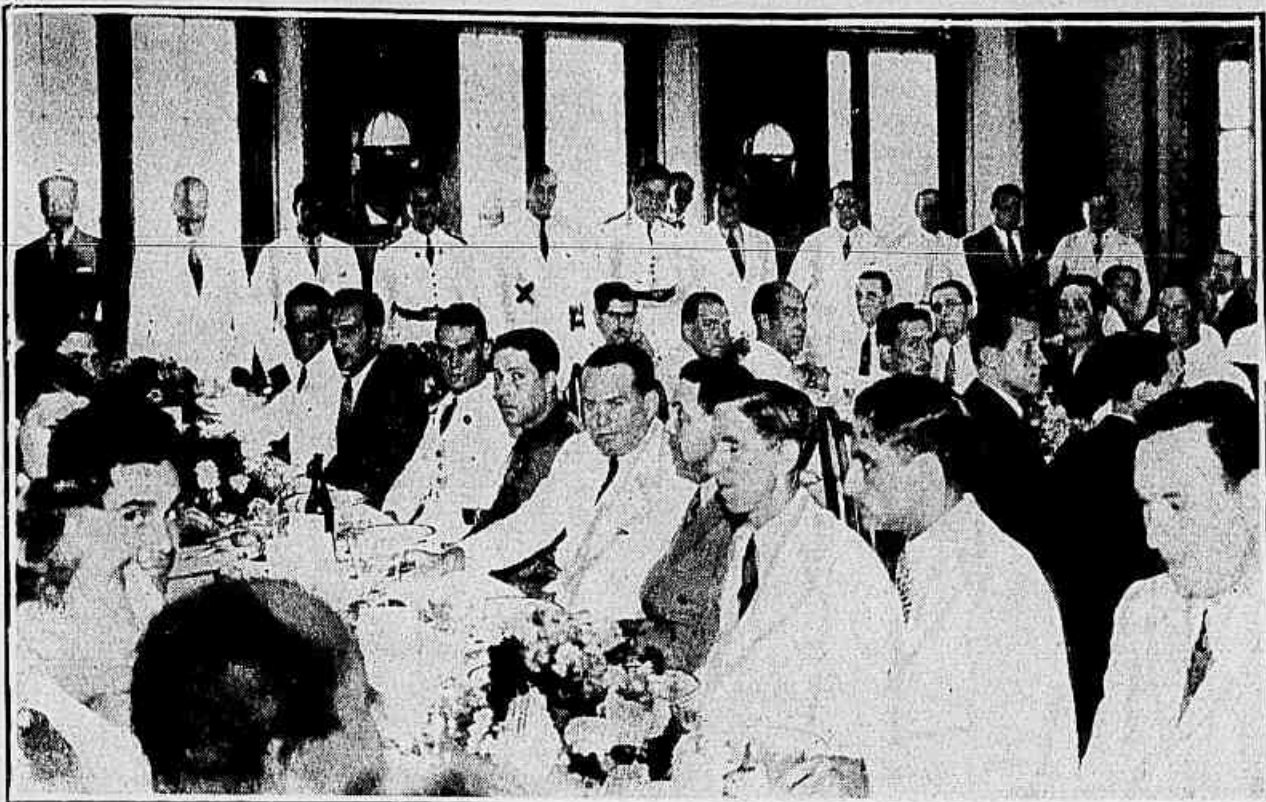
— Então, onde nos encontramos?

— Mas, meu caro, na porta do Jockey, naturalmente.

A porta do Jockey, uma tradição que ficou, o ponto de reunião de nossa sociedade nos tres dias de Carnaval...

Noticias e Commentarios

Em homenagem ao tenente Luiz Toledo



Os amigos e colegas do tenente Luiz Toledo ofereceram-lhe um almoço, por motivo da sua escolha para o cargo de ajudante de ordens do general Góes Monteiro, ministro da Guerra. A iniciativa partiu da Imprensa, onde Toledo mourejou, quando excluído do Exército, em razão do movimento revolucionário de 1922, até ser reincluído no quadro dos oficiais, mercê da vitória dos seus ideais. Luiz Toledo, que se vê assinalado, tem á esquerda o general Góes Monteiro, que presidiu á selecta reunião, abrilhantada por figuras de companheiros de armas do homenageado e principalmente por gente da imprensa, dessa imprensa a que Toledo serviu com fulgor imenso.

O novo embaixador da França

Chegou ao Rio no domingo ultimo o sr. Claude Louis Hermite, novo embaixador da França, que vem preencher a vaga deixada pelo sr. Albert Kammerer.

O illustre diplomata é uma das mais prestigiosas figuras do homem publico da sua grande patria, tendo sido director do gabinete de notaveis chancelleres francezes, como Ribot, Briand, Millerand, Leygues, Lefebvre, Poincaré e outros.

O sr. Louis Hermite, ao ingressar na diplomacia, serviu nas embaixadas da França em Washington, Madrid e Berlim, como secretario. Mais tarde, ascendeu ao posto de ministro plenipotenciario e foi escolhido para o cargo de secretario geral da presidencia de Paul Deschanel.

O sr. Louis Hermite, que era ministro da França na Dinamarca, vem ocupar o alto posto de embaixador na nossa capital com uma larga folha de serviços ao seu paiz e traz, além das credenciaes do estylo, outras bem relevantes, constituidas pelo relevo da sua personalidade e pelo seu fulgor intellectual.



Mr. Louis Hermite, embaixador de França.

O CARNAVAL EM NITHEROY



Baile á fantasia, em beneficio dos lazaros, realizado no Instituto Sueco.



Uma linda visão do baile á fantasia realizado no Club de Regatas Gragoatá.

DUAS VISÕES CREPUSCULARES DA GUANABARA.

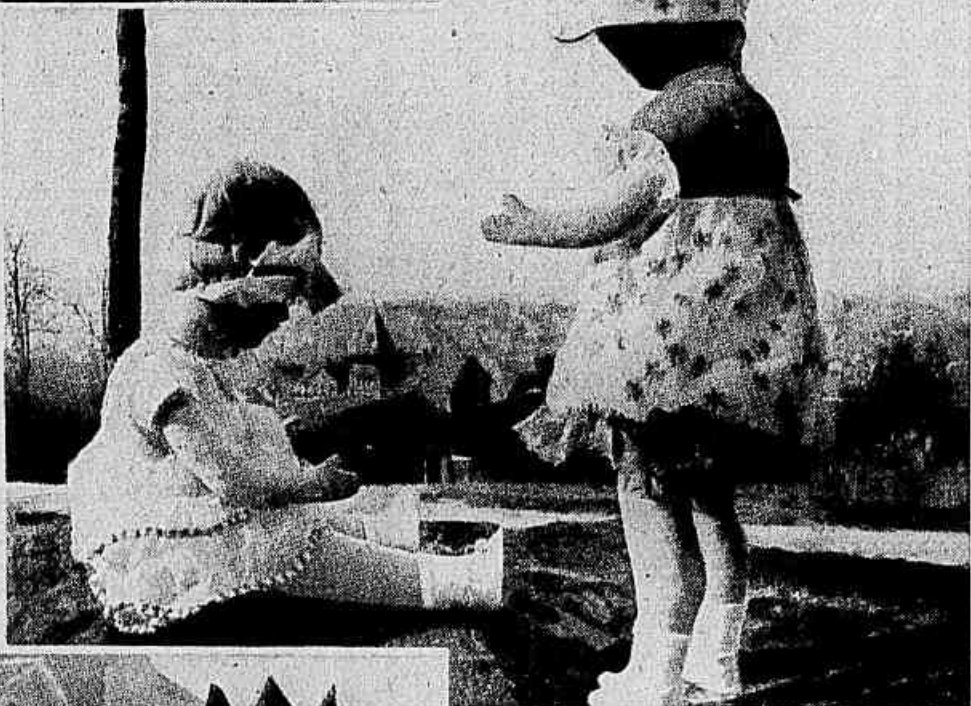


A' esquerda: a Guanabara ao crepusculo, á direita: uma tarde ameaçadora na nossa bahia (Photos Paulo Einhorn).



A CIDADE DAS BONECAS

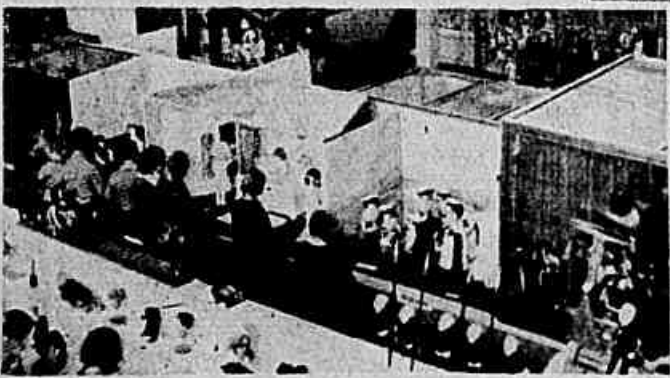
Promptas para a exportação — Cestas cheias de bonecas acabadas, esperando empacotamento para exportação. A indústria de Neustadt foi de algum modo prejudicada pelos altos impostos.



De relance — Dentro desta moldura adequada sobre Neustadt, vê-se a cidade onde a maioria da população trabalha em bonecas e cujas fabricas suprem, por assim dizer, o mundo inteiro.



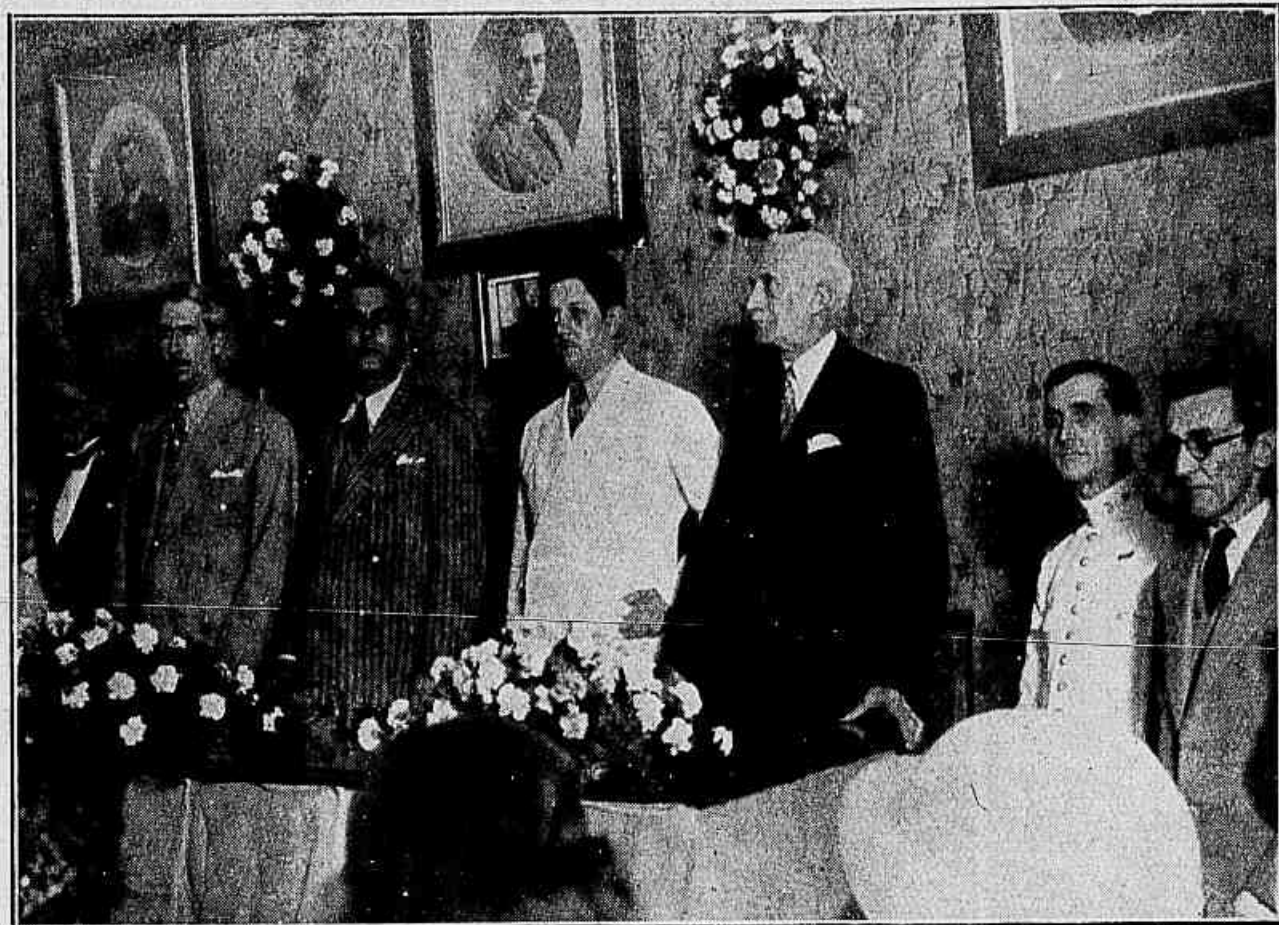
Publicidade original — Um policeman de Neustadt servindo-se dos braços de uma boneca para dirigir o trafego.



Exposição permanente — Os visitantes e compradores podem apreciar as ultimas produções.



União Beneficente Mineira



Homenagem prestada pela União Beneficente Mineira ao dr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes. O homenageado — que está de branco — tem á esquerda o sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte, e á direita o sr. Arides Távares, presidente da U. B. Mineira.

CARNAVAL

Não é de hoje que se diz ser o Carnaval um periodo de tempo integralmente votado á loucura. Parece até que essa loucura cada vez mais se accentua.

Os que odeiam o Reinado de Momo

entendem que as creaturas assumem no Carnaval a personalidade verdadeira, hypocritamente escondida durante todo o resto do anno. Que horror se assim fosse!

Ha, no entanto, um reparo a fazer, que está merecendo a atenção da po-

Em homenagem a um velho funcionario

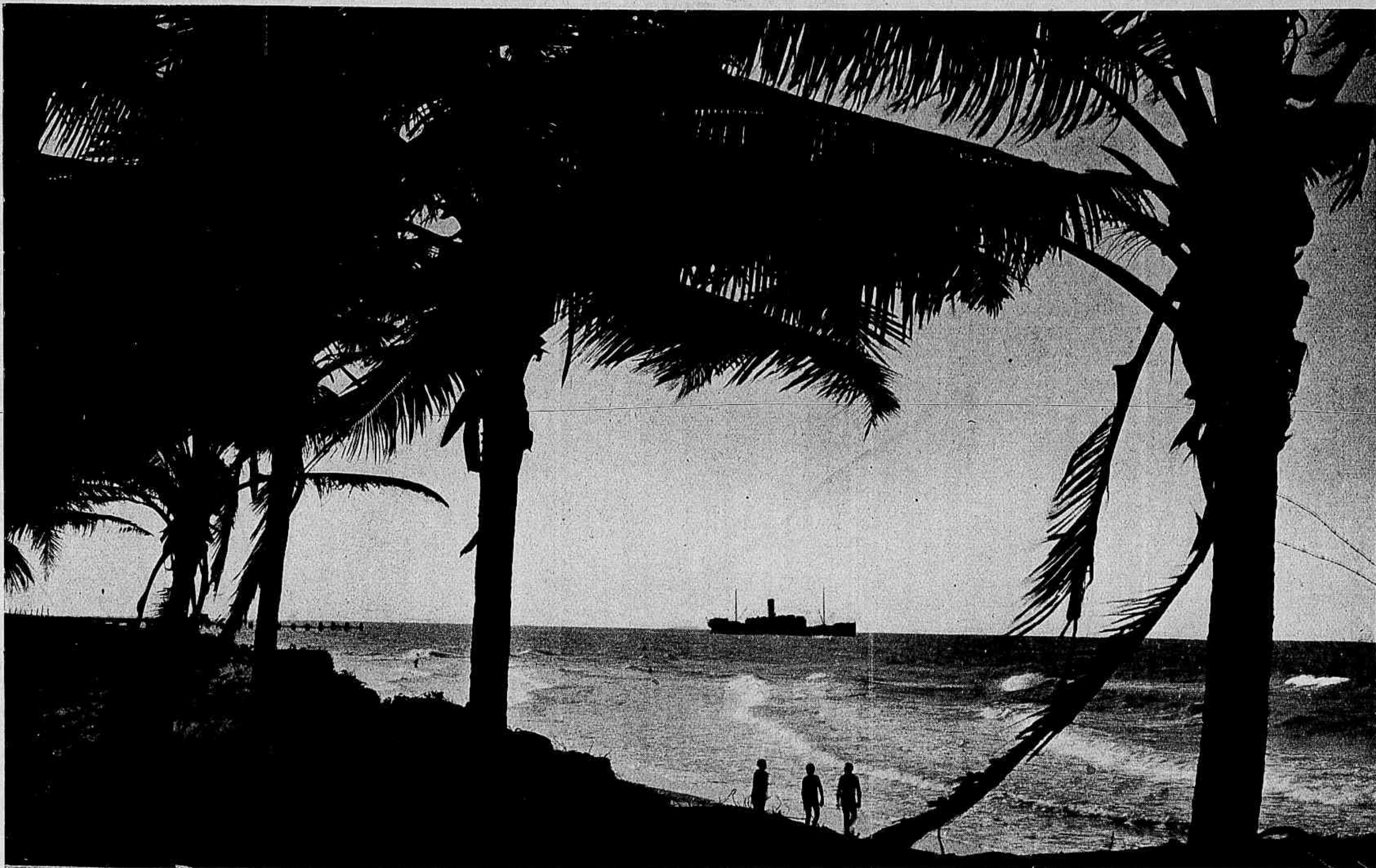


Por iniciativa do dr. Carlos de Campos, sub-director da Limpeza Publica, foi inaugurado na sala do expediente da sub-directoria o retrato do sr. Francisco Monteiro Lisboa, ex-chefe de escriptorio da extincta Superintendencia da Limpeza Publica, actualmente aposentado e residindo em S. Paulo. A photographia acima define esse acto de justiça.

Centro Excursionista Brasileiro



O julgamento do concurso photographico — o já celebre certamen da prestigiosa entidade que enviaee o turismo indigena — das provas obtidas na excursão de fins de 1933, a Jurujuba. A' direita do leitor, sentado, o nosso companheiro Alberto Lima, que representou a REVISTA DA SEMANA, como membro da commissão julgadora.



NOSSA TERRA:

Praia de Iracema em Fortaleza (Ceará).

(Photo de M. Guilherme).

licia de costumes. O Carnaval carioca — tido como dos melhores do mundo — tem sido apregoado como uma das cousas do Brasil mais dignas de admiração para os *touristes*; deverá, exactamente por isso, revestir-se de toda a possível alegria, mas também de todo decoro que um povo civilizado deve ter.

O que se vê, porém, é que o Carnaval tende, de anno para anno, a degenerar, transformando-se num pretexto para exhibição e mau gosto. Ainda nos ultimos dias, viam-se na Avenida Rio Branco varios grupos de marmanjos com "fantasia" a que os humoristas poderiam dar a classificação de "trajes-menores". E' incrível! Mas é a pura verdade!

Quando é que nos convenceremos de que a alegria e o espirito, para serem dignos de apreço, teem de ser limpos?

Quando é que chegaremos á comprehensão de que só assim mereceremos conceito?

A eterna sangria

O momento é, para tratar-se do assumpto, absolutamente improprio, porque em pleno Reinado da Folia só se dá attenção ao que diz respeito á loucura infrene do Carnaval. Entretanto, sempre vae o commentario...

A tributação interestadual, que a Carta Constitucional de 1891 vedava, sempre existiu e sempre provocou a mais severa critica, porque todas as pessoas sensatas jamais deixaram de profligal-a. Desappareceu essa Magna Carta e trata-se de fazer outra, na qual figura a prohibição dos impostos interestaduaes. Entretanto, a despeito de tudo isto, estabeleceu-se agora um imposto sobre as aves que entrarem no Districto Federal!

Ainda mais: foi creado um sello para as pernas das gallinhas, dos porcos, dos perús, sello já ridicularizado, como merecia, pela ironia do povo.

E' a vida pela hora da morte!

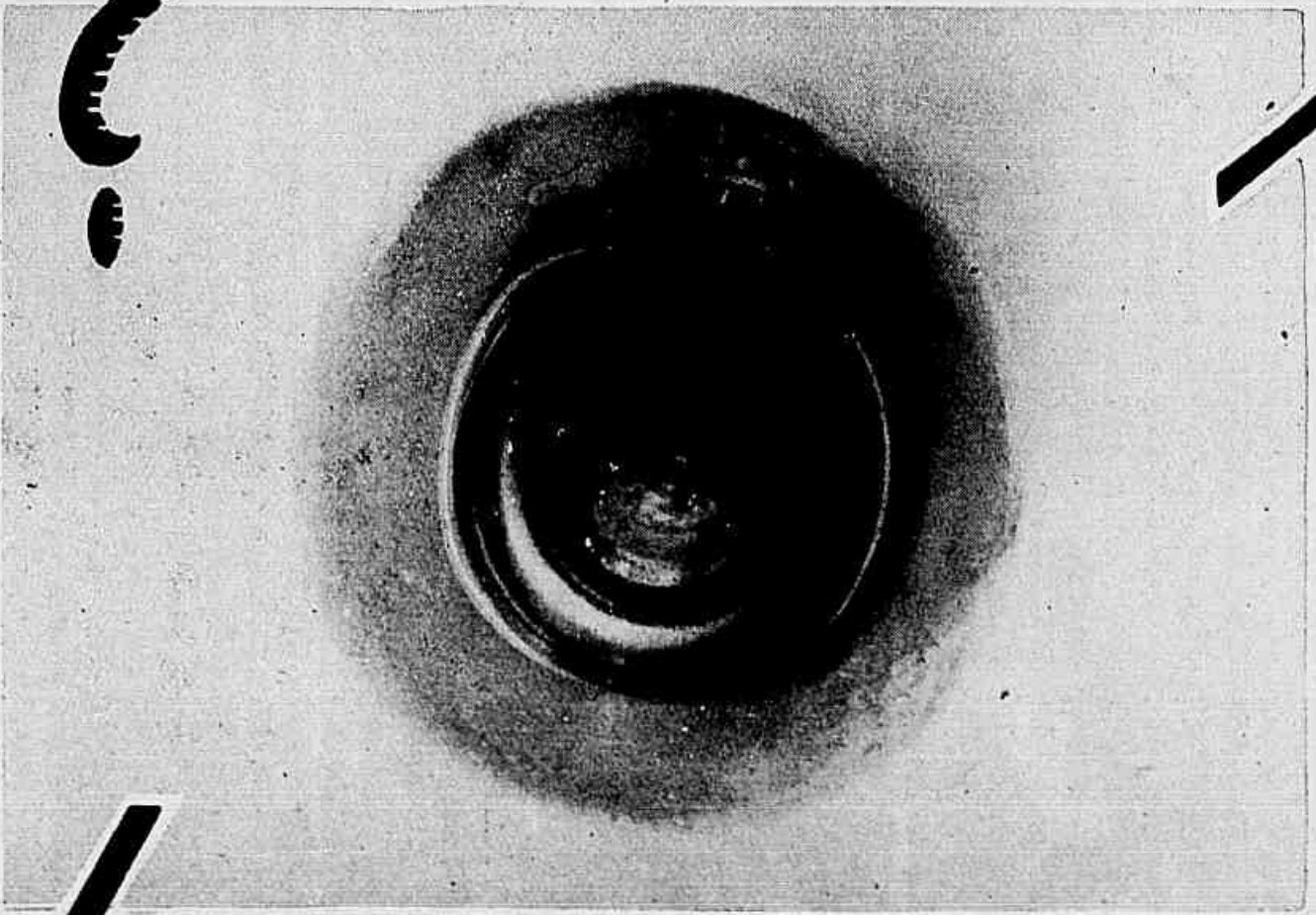
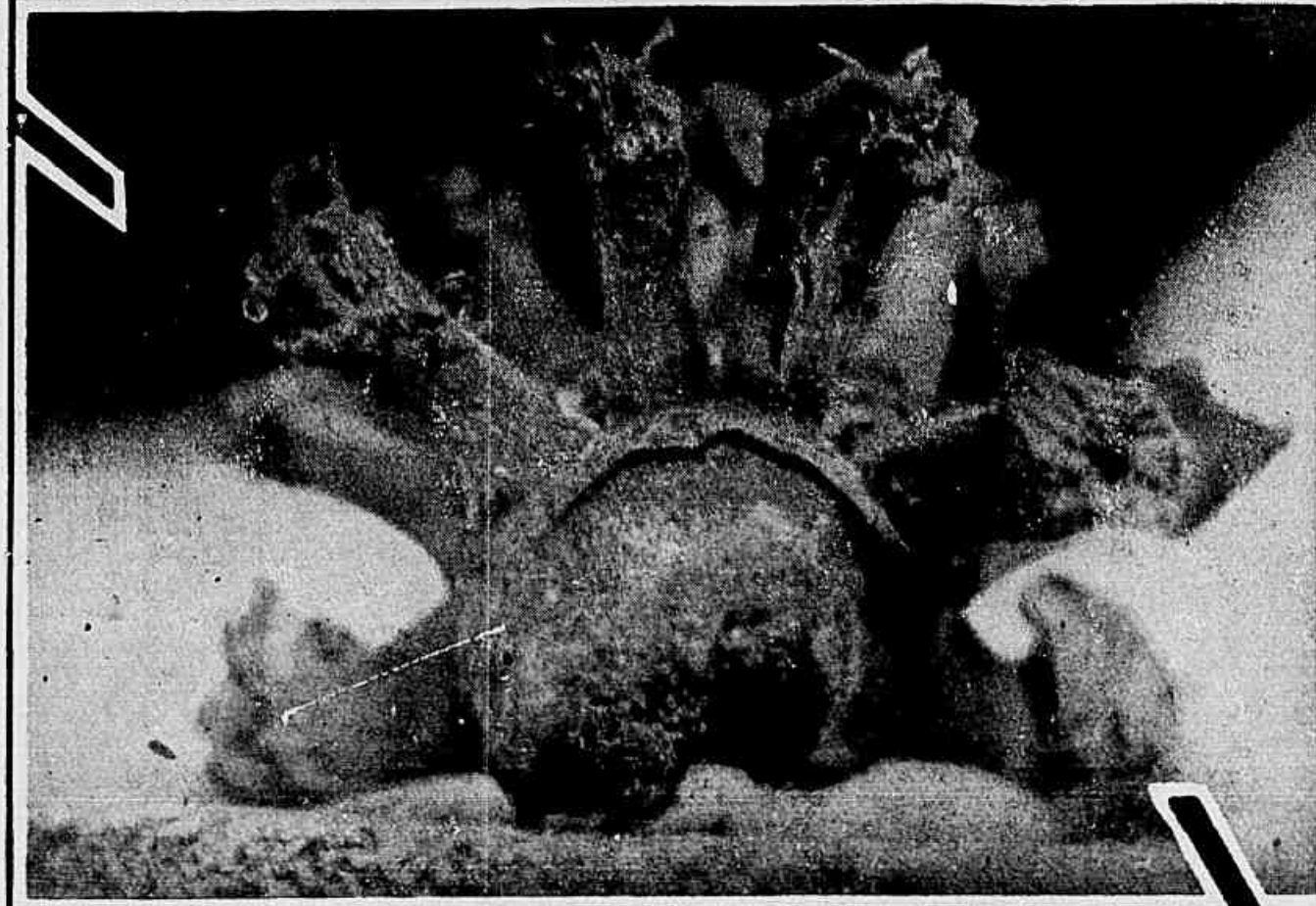
De resto, tudo o que tem sido feito para beneficio do povo é simplesmente monumental!

Lembram-se dos generos que passaram a ser vendidos a peso, ao invés de o serem por unidades?

E' que a Municipalidade tem uma confiança cega na exactidão das balanças de feira e dos armazens... Só o publico, porém, é que sabe que os kilogrammas dessas balanças soffrem uma redução de vinte e cinco por cento e mais!

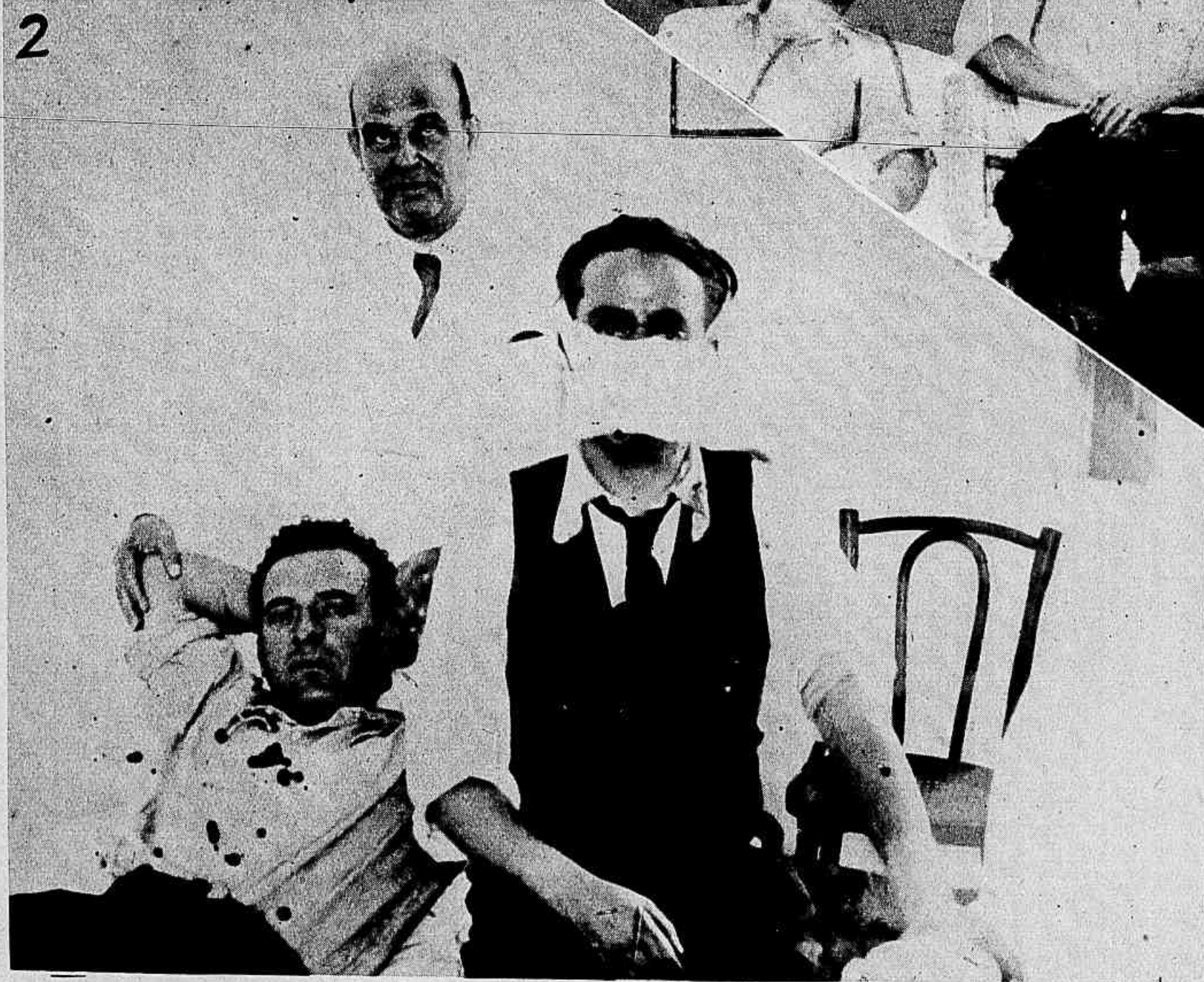
E dizer-se que ha quem procure o barateamento da vida sellando as gallinhas e mandando vender meio kilo de ovos e de laranjas!...

QUE É ISTO?



A REVISTA DA SEMANA apresenta aqui uma novidade: "Que é isto? Os olhos do leitor passarão e tornarão a passar sobre a gravura, procurando decifrar o mysterio. Entretanto, não se trata de cousa alguma mysteriosa, porque o que acima está são duas cousas que se vêem communmente, pôde-se até dizer que diariamente. A dificuldade está em que essas cousas ou esses objectos foram photographados em posições exceptionaes, capazes de perturbar o seu reconhecimento immediato. Os leitores farão o possível por descobrir o que é isto, certos de que no que hoje publicamos, como em tudo mais que apresentarmos de futuro á sua argucia, como é do nosso proposito, só ha e haverá cousas conhecidas de todos e que se vêem sempre. O interessante da secção que hoje inauguramos está em que não faltará quem supponha que os objectos photographados sejam muito differentes do que realmente são... Já vamos avisando, como bons amigos, que a photographia da direita parece reflectir um pneumatico de automovel; entretanto está muito longe de o ser. Que é isto?

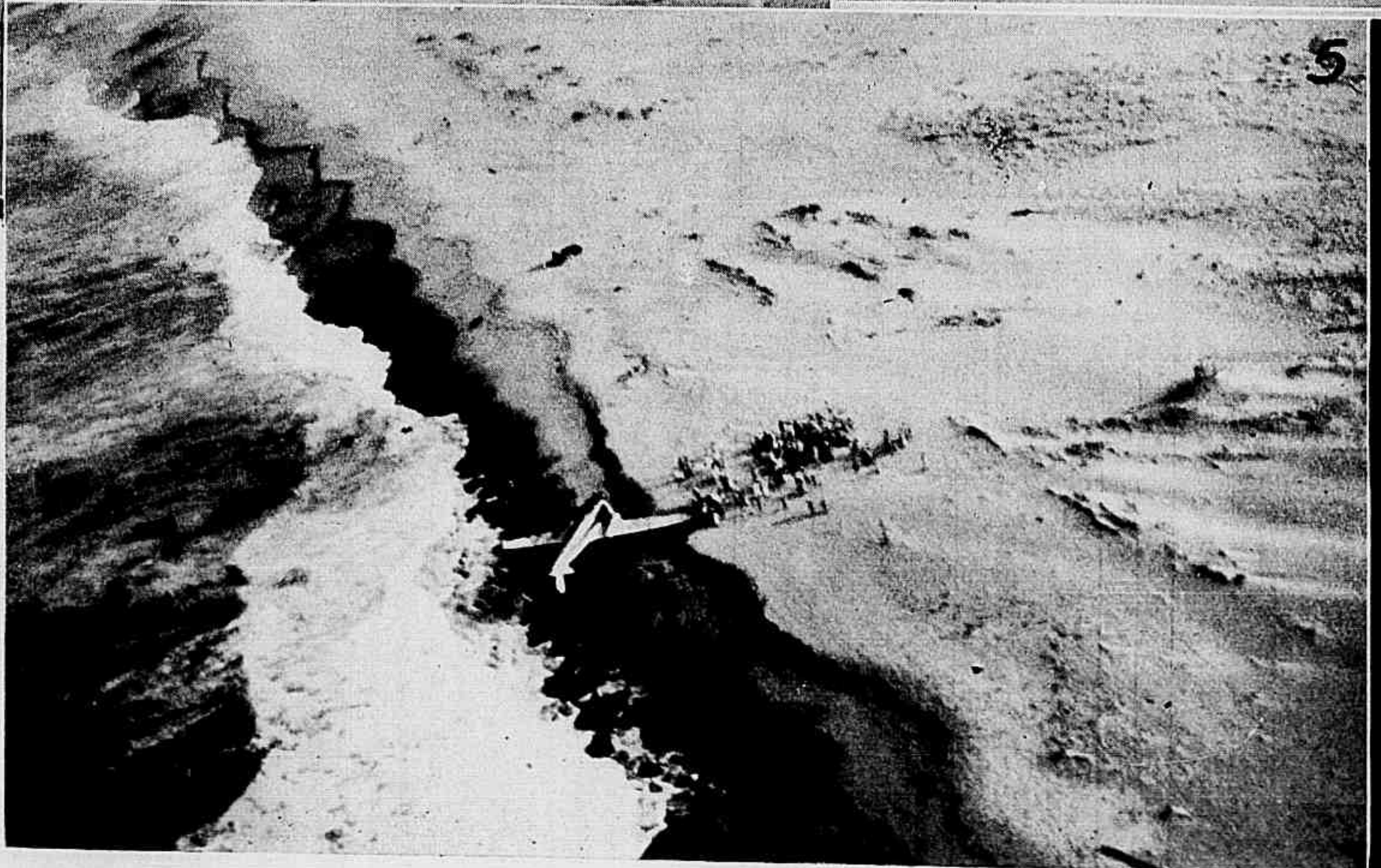
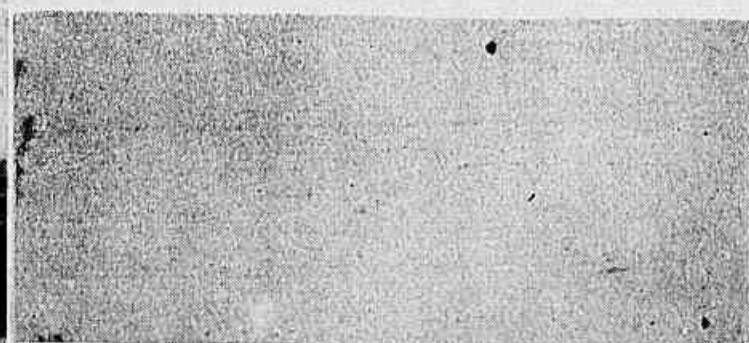
A QUEDA DO "S-71"



4

Savoia-Marchetti "S-71" na posição que ficou depois da desastrosa capotagem nas pedras da praia de Pecem, perto de Fortaleza. 5 — Visão aérea — apanhada de avião da "Panair" — do "S-71" no local em que caiu.

(Fotos cedidas gentilmente pela "Panair").



5

1 — Os tripulantes do "S-71" no hospital, em Fortaleza: o mecânico Battaglia, deitado; o radio-telegrafista Giuliani, sentado, ferido no rosto; o conde Mazzotti e o piloto Lombardi — illesos. De pé, o consul italiano no Ceará. 2 — O mecânico Battaglia e o radio-telegrafista Giuliani junto do consul da Itália em Fortaleza, logo após a sua intervenção no hospital. 3 — O piloto Lombardi fazendo um *lunch* no lugar do sinistro, aguardando que o automóvel da "Panair" regressasse da cidade, aonde havia levado os dois feridos, afim de transportá-los com o seu companheiro, o conde Mazzotti, a Fortaleza. 4 — O avião

DE passagem pelo Norte, na minha volta da Europa, aborrecido, sem ter o que fazer, fui a Fortaleza visitar o meu amigo Carvalho, que advogava nessa encantadora cidade e de quem ha varios mezes não recebia noticia alguma.

Encontrei-o atarefado, a rabiscar sobre uma esquivaninha cheia de livros abertos e papeis em desordem.

— Tu, por aqui? De onde vieste? Conta-me o que tens feito. Vamos, aperta estes ossos amigos!

— Vim da Hespanha, onde estive 5 mezes. E tu? Muito serviço? Já estás millionario?

— Millionario, eu? Tem graça! Aqui ha pouco dinheiro e muito trabalho. Tenho tres defesas e uma accusação para este mez. Uma dellas é até interessante: uma linda mulher que ama o marido e mata-o por ciume...

— Por ciume? Como?

— Isso é muito longo para te contar agora, pois neste momento preparo a defesa dessa infeliz, a quem vamos levar ao tribunal amanhã para que seja julgada. Mas posso mostrar-te cousa melhor: a carta que ella me escreveu, explicando o motivo do crime. Amanhã m'a restituirás. E cuidado para não te apaixonares pela dama, que é irresistivel!

"Sou uma neuropatha hereditaria, irresponsavel pelo crime que cometti. Meu pai era alcoolatra inveterado e minha mãe, numa crise de melancolia, suicidou-se, jogando-se de um terceiro andar.

Foi o apparecimento precoce da impulsão sexual que me desgraçou e aniquilou os nervos.

Pela necessidade sexual é que meu organismo inteiro soffreu, porque o desejo surgiu vigoroso, se desenvolveu, irradiando-se pelo meu corpo, caminhando ao lado do meu desabrochar para a mocidade.

Fiquei noiva aos 16 annos e já nesse tempo tremores e arrepios extranhos percorriam o meu corpo, sempre que eu me aproximava de meu noivo.

Não podia aspirar o perfume vago e tenue que se desprendia do seu corpo, nem escutar sua voz adoravelmente grave, sem que sentisse uma ténua e uma dôr fina e aguda na espinha.

Vivia febril ao lado daquelle homem e meu maior desejo seria morrer estrangulada por aquellas mãos grandes e cabelludas.

Ah, o primeiro beijo que elle me deu! Vejo, nitido, vivissimo, esse quadro espelhado no meu sangue! Ainda hoje, que são passados quatro annos, sinto um "frisson" pelo corpo!

Passávamos os dois pelo jardim da minha casa, sob as sombras azuladas dos jasmineiros, quando elle me enlaçou a cintura, opprimindo-me fortemente o thorax e olhando-me de um modo extranho, e tomou minha cabeça, puxou-a violentamente para trás e deu-me um beijo longo, infinito... Senti todo o meu sangue subir-me ao coração e, alcançando a suprema embriaguez do prazer, desmaiei nos seus braços.

Em nós, mulheres, a paixão não desperta tão depressa como nos homens, mas quando amamos o nosso amor é mais forte e duradouro que o delles, e tende a augmentar com a posse da pessoa amada.

Foi o que se deu commigo, depois de casada: amei com fervor e com loucura, adorei com todo o corpo.

Quanta ternura, quanta poesia na nossa lua de mel! Como fomos felizes! E quanta graça elle achava quando eu cortava meus pulsos com *gilette* e depois chupava o sangue ou quando o mordida até deixar a marca nitida dos meus dentes de loba!

Mas... ha sempre um *mas* na nossa felicidade.

E esse *mas* se revelou desde o principio do meu casamento: era o ciume, um ciume sem causa, violento, irritante, que abriu em meu coração uma ferida que não se fechou mais!

Como soffremos os dois então! Eram scenas desagradaveis, lagrimas, ameaças terriveis!

Tudo elle supportava com paciencia e resignação, sempre me aconselhando, me acariciando!

Porém eu não podia abandonar o ciume: pelo contrario, este augmentava e eu sentia que só seria feliz se pudesse prender meu marido dentro de um quarto, sem que ninguém o visse mais!

Com o correr do tempo, a chamma desse maldito ciume accendeu-se mais no meu peito, tornando-me brutal e ridicula.

Comecei a fazer scenas vergonhosas com meu marido em publico, prohibindo-o de andar com os amigos... um verdadeiro inferno!

Desci, aviltei-me a segui-o sem que me visse e a lhe cheirar as roupas cada vez que voltava para casa. Oh, a idéa de que outra mulher o houvesse abraçado deixando-lhe o perfume que usava, me transtornava inteiramente!

POR CIUME

DE NENÊ MACAGGI

Desenhos de J. Sarmiento

Nunca tive a menor prova de que elle me trahisse.

Qual então a causa desse ciume desenfreado que me arrastava para fóra da minha vontade e do meu *contrôle*? Porque, meu Deus, porque, se eu o amava tanto, com todas as gottas do meu sangue, com todo o desvairo dos meus sentidos?

Uma vez cheguei a esbofeteal-o. Elle me olhou muito pallido e retirou-se tristemente.

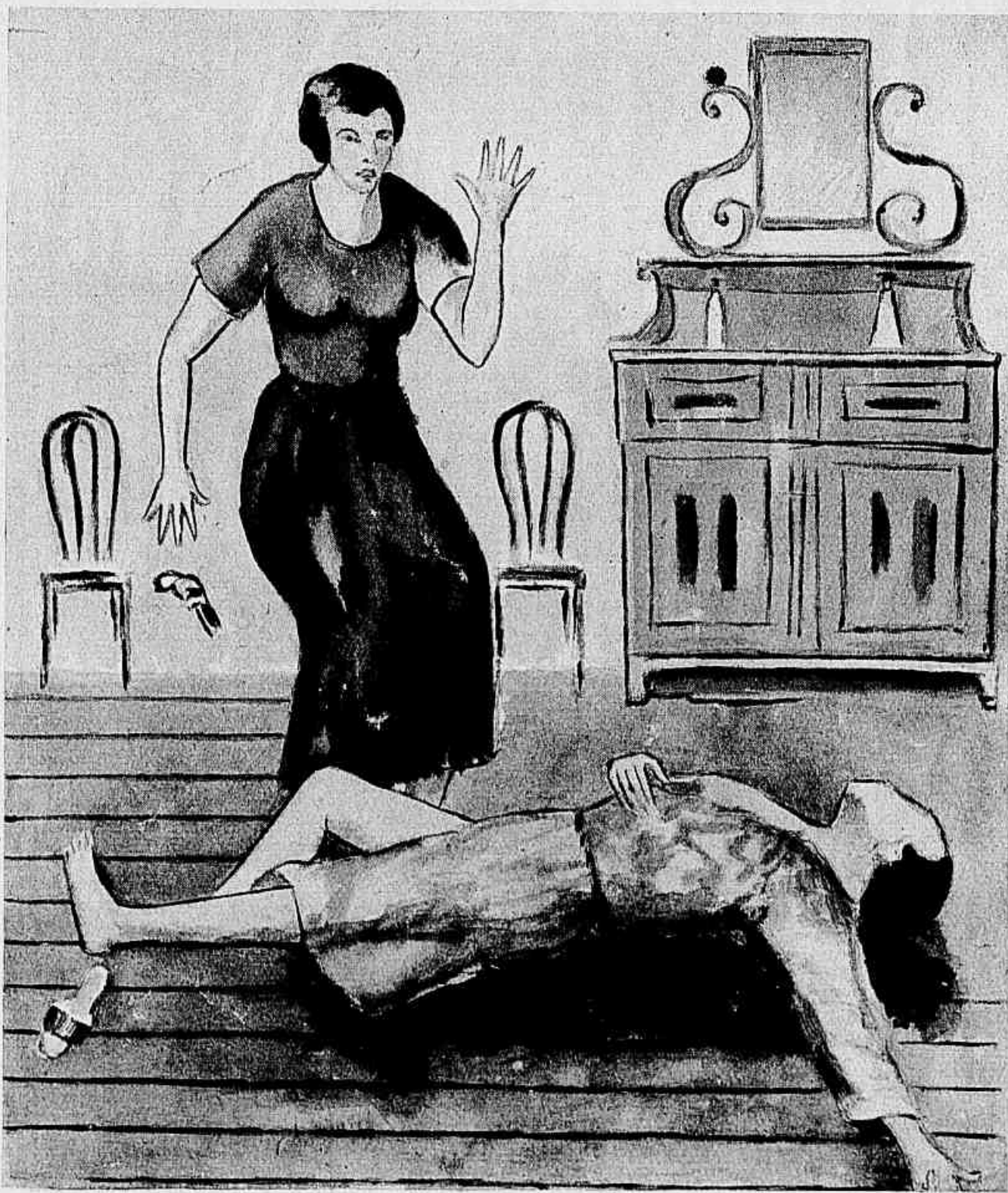
Nessa noite pedi-lhe perdão, multipliquei-me em caricias, fil-o esquecer a minha brutalidade nos meus braços ardentes e voluptuosos... e olvidando os nossos desgostos, afundámo-nos no amor, nesse pedaço de céu azul que consola todas as dôres e soffrimentos humanes.

E a vida continuou depois, cada vez peor, cada vez me torturando mais... até que o matei.

Já nem podia sair á rua com meu marido! Tinha impetos de bater em todas as mulheres que olhavam para elle! Uma occasião quasi estrangulei uma moça que viajava connosco num bonde, só porque ella nos olhou com certa insistencia...

Eu tinha medo de enlouquecer!

Quando penso que o amava tanto e que tive a coragem de matal-o, parece-me que tudo isso é



um pesadelo... e fecho os olhos e vejo-o, alto, forte, com a cabelleira de um negro metalico fluctuando ao vento, no nosso ultimo passeio a Major Facundo.

Não sei o que faça, não sei o que pense!

Rogo-lhe, doutor, que não tente a minha absolvição, porque não sinto vontade de viver.

Ah, quando me lembro de que elle era innocente!

Vou tentar reproduzir o que se passou naquelle momento fatal.

Eu fui a unica culpada desse crime. Mas sou uma criminosa inconsciente, porque vivia delirando de dor e de ciume.

Como se pode conceber que uma pessoa chegue a assassinar outra a quem adora, senão por ciume?

Eu havia ido visitar minha tia em Alagadiço, ficando de voltar á noite. Mas essa visita foi um "truc" meu. Eu queria saber o que meu marido faria em casa o dia inteiro sem mim.

E tive a paciencia de espiar pela janella do vizinho a manhã toda...

E vi quando desceu uma mulher dum taxi e entrou em minha casa, sahindo della vinte minutos depois...

Não sei o que senti. Se naquelle momento houvesse penetrado em minha casa, creio que mataria os dois miseraveis sem piedade!

Consegui comprar um revólver... e voltei para casa, com o meu desgraçado corpo a tremer de odio e de ciume.

Quando abri a porta de meu quarto, escutei o barulho do chuveiro... era elle que tomava banho...

Ao entrar, as arterias me bateram nos ouvidos com tal violencia, o coração accelerou-se tanto que me apoiei á

parede para não cair... e dos meus olhos, que não se deslitavam da cama, desciam, em caudaes, as lagrimas... E' que alli, estendido sobre a seda azul da colcha, um lindo jogo rosa parecia aguardar com carinho o corpo perfumado da mulher que o vestisse...

O corpo... ah, miseravel, o corpo de outra...

E o meu ciume explodiu, agindo o meu subconsciente. Escrevi ás pressas um bilhete — "Saio, para não cometer um crime. Dás-me nojo. Odeio-te e desprezo-te, porque és ainda mais infame do que eu julgava. O dr. Carvalho tratará do nosso desquite".

Encaminhei-me para a porta, desvairada, cambaleando. Quando ia abril-a, meu marido appareceu.

Já? — me disse, sorrindo, contente.

Perdi a memoria que se debateu no abominavel, na loucura... saquei do revólver e dei-lhe tres tiros que o prostraram morto a meus pés, num lago de sangue...

Depois, não sei, não senti mais nada, não vi quem accorreu ao local, porque fechei os olhos, não querendo abril-os pelo terror que me inundaria o primeiro olhar dos que me rodeavam...

Quando a policia me ia levando, um dos guardas abaixou-se e pegou do chão uma folha de papel...

Oh, meu Deus, porque não morri quando tomei aquelle papel nas mãos tremulas e o devorei como uma desesperada, os olhos a sahirem fóra das orbitas?

Com a sua formosa letra, meu marido havia escripto: "*A' minha linda mulherzinha, este jogo que o maridinho mandou fazer expressamente para ella, pelo seu anniversario*".

Assim, pois, elle era innocente e aquella mulher que vi entrar em minha casa não passava de uma costureira!

E, por causa do ciume, eu me havia olvidado de que completava vinte annos nesse dia!

Ah, meu Deus, meu Deus, doutor, como posso viver agora, se sinto remorso, terror e ciume, embora elle esteja morto?

Diga-me se ha neste mundo criatura mais desgraçada do que eu!"

Pobre mulher! Vi-a, quando sahia do jury, depois da sua absolvição! Estava branca, transparente, os labios exangues, os olhos seccos e sem brilho, a bocca retorcida num esgar de dôr... parecia uma morta!

E mesmo assim, nesse aniquilamento, prostrada como estava, quanto era linda!

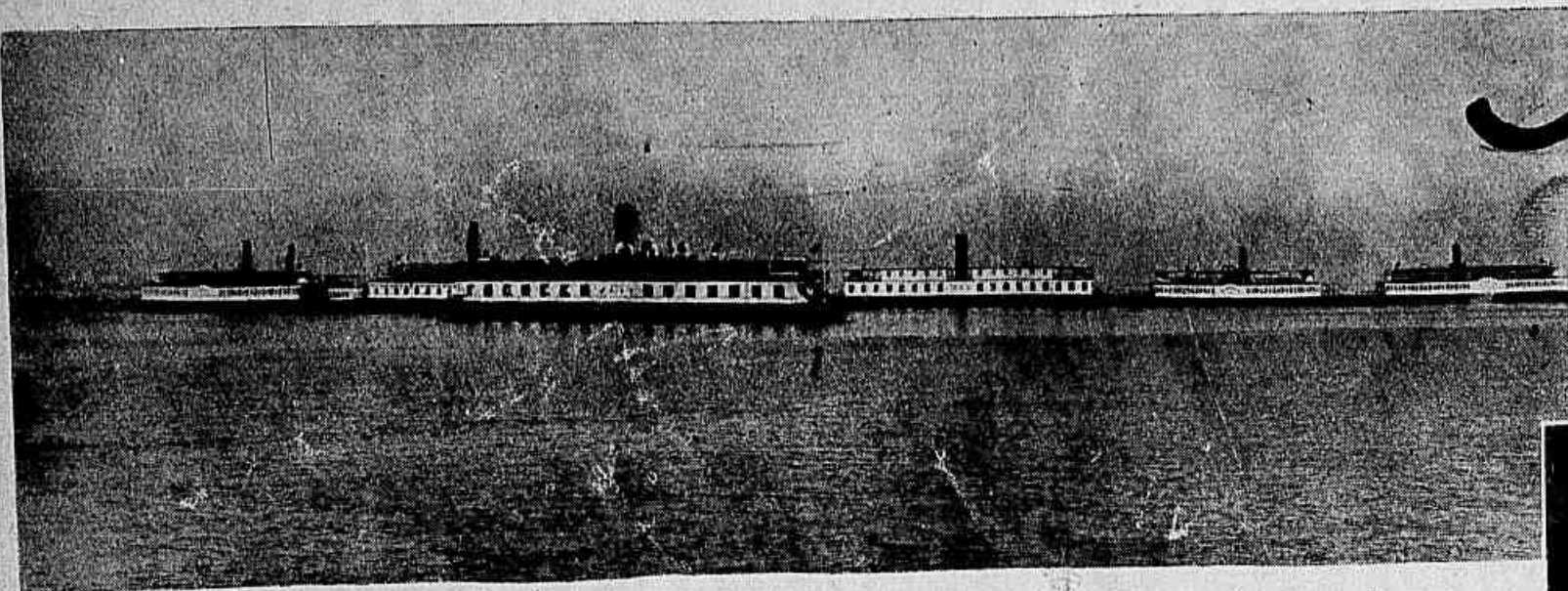
Vim para o Rio, na certeza de que, passada a viuvez daquelle infeliz, o meu amigo Carvalho casaria com ella.

Enganei-me, porém, redondamente!

Quatro dias depois da minha chegada recebi uma carta delle, me dizendo estar acabrunhadissimo com a cliente absolvida por esta se haver enforcado horas após chegar á casa, no proprio quarto onde assassinára o esposo.

E me mandava embrulhado num papel de seda, pedindo-me a devolução do mesmo, o ultimo bilhete que a suicida lhe mandara: — "Não posso mais! Sinto nalma muito frio e meu marido, que está aqui ao meu lado, roga-me que me vá juntar a elle. Quero aniquilar o mal de que soffro a toda a hora, quero cahir de vez! Jamais me poderia casar comsigo. Matal-o-ia tambem, porque o ciume está incubado no meu sêr. Mato-me, para que, no Além, outras mulheres não possam fitar o meu esposo".

A GREVE DA CANTAREIRA



As barcas da Cantareira paradas. Depois da greve dos bondes — que determinou a sua paralyzação — ficaram paralyzadas as barcas.



A Marinha — deante da falta de barcas — forneceu rebocadores, que fizeram o transporte entre Nictheroy e o Rio.



Os omnibus foram disputados em Nictheroy, como substitutos dos bondes.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS DA CIA GUA VIACAO FLUMINENSE



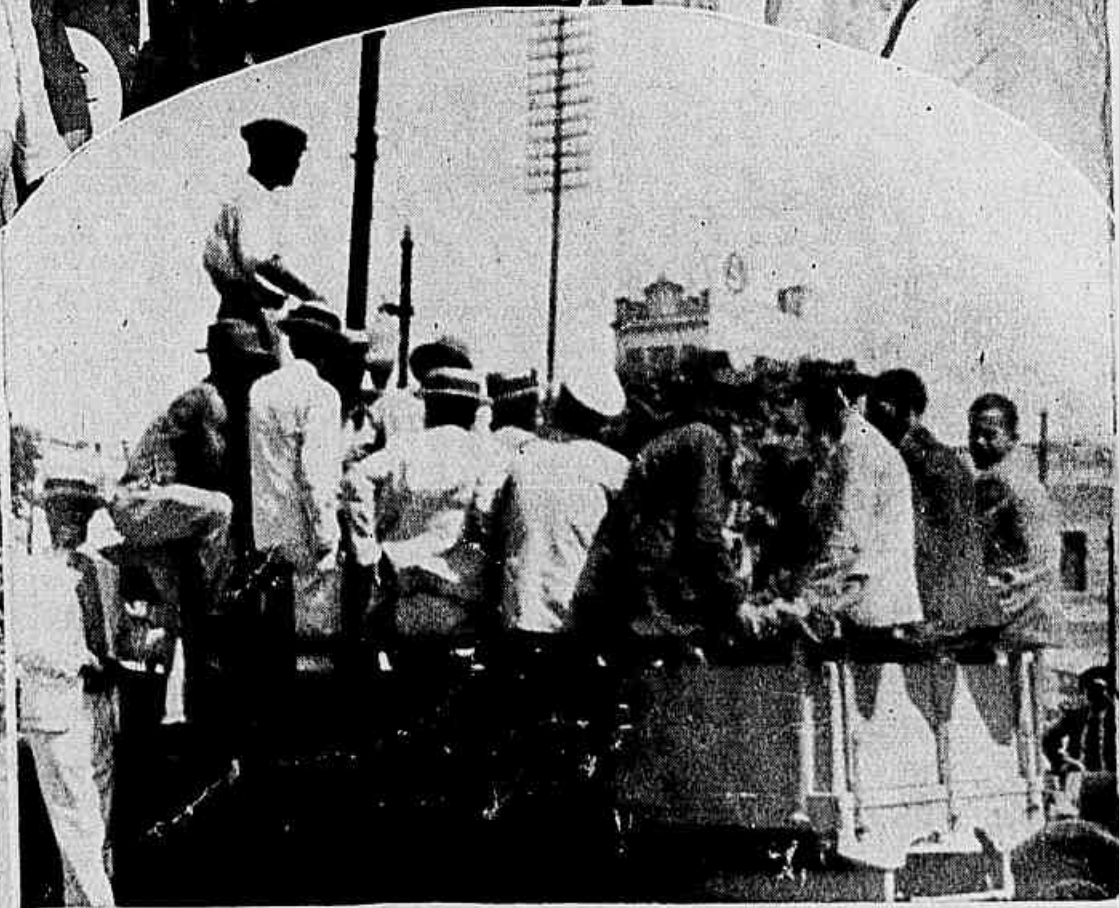
Grupos de empregados da Casa dos Carros, onde teve inicio a greve.



O 2.º delegado auxiliar presidindo a reunião dos grevistas no Synd. dos Empreg. da Cantareira.



Grupo de fiscaes, na praça Martim Affonso, á espera da solução da greve.



A' falta de bondes, trafegaram em Nictheroy caminhões cheios de passageiros.



À lado: no Palacio do Ingá. O sr. Bayne, superintendente da Leopoldina (de branco), ao assignar o accordo com o pessoal da Cantareira, mediante o qual cessou a greve. Presente o sr. comandante Ary Parreiras, interventor federal, a cuja acção se deve o restabelecimento da normalidade.

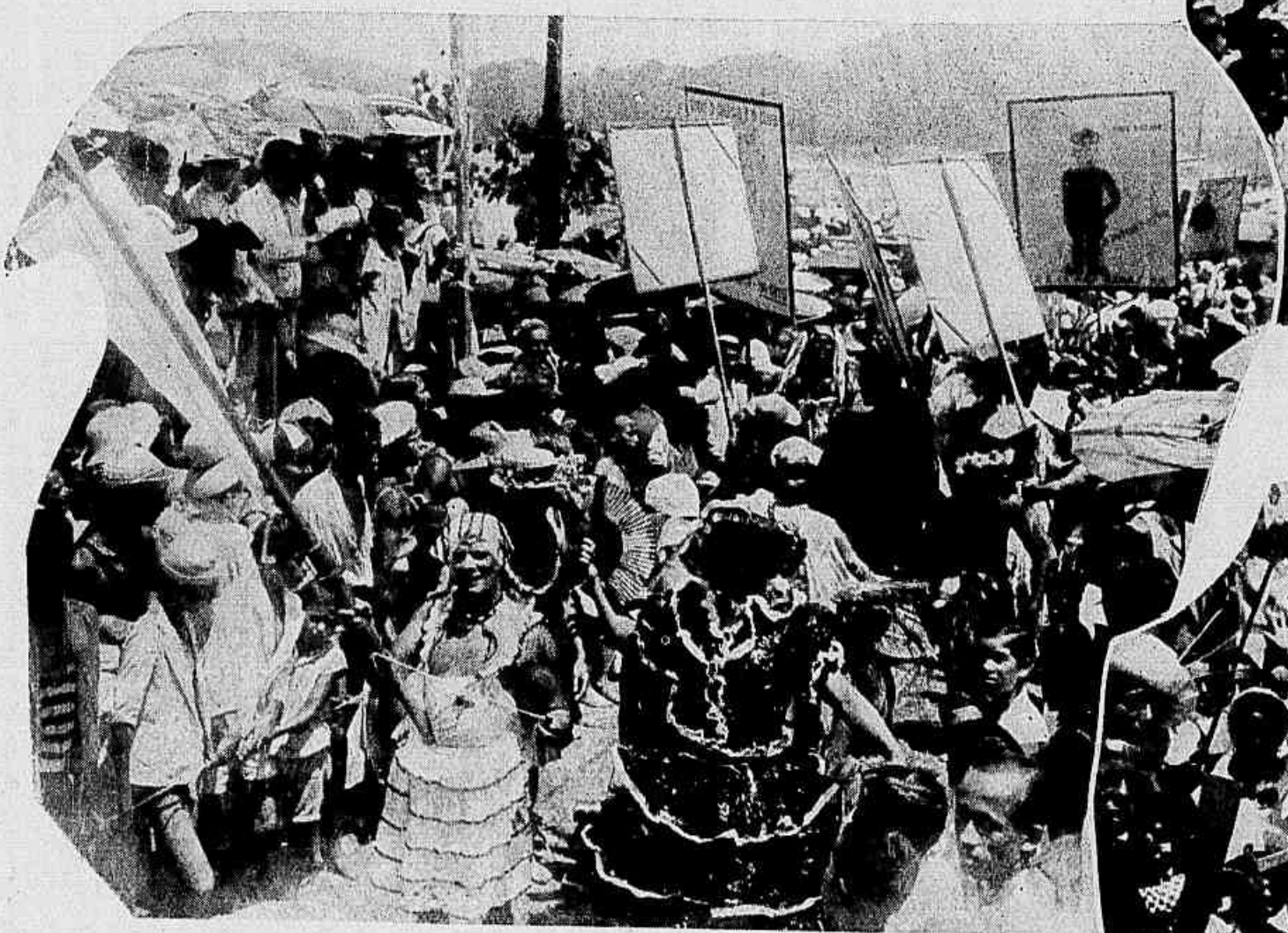
Os Banhos a' fantasia em Nictheroy



O carro do Club Central no banho de mar á fantasia promovido por esse fidalgo gremio de Nictheroy.



O Icarahy Praia-Club no banho do Club Central.



Os "Innocentes de Gragoatá" no banho do Club Central, em Icarahy.



O grupo "Deixa Falar" no banho dos "Rapinhas".

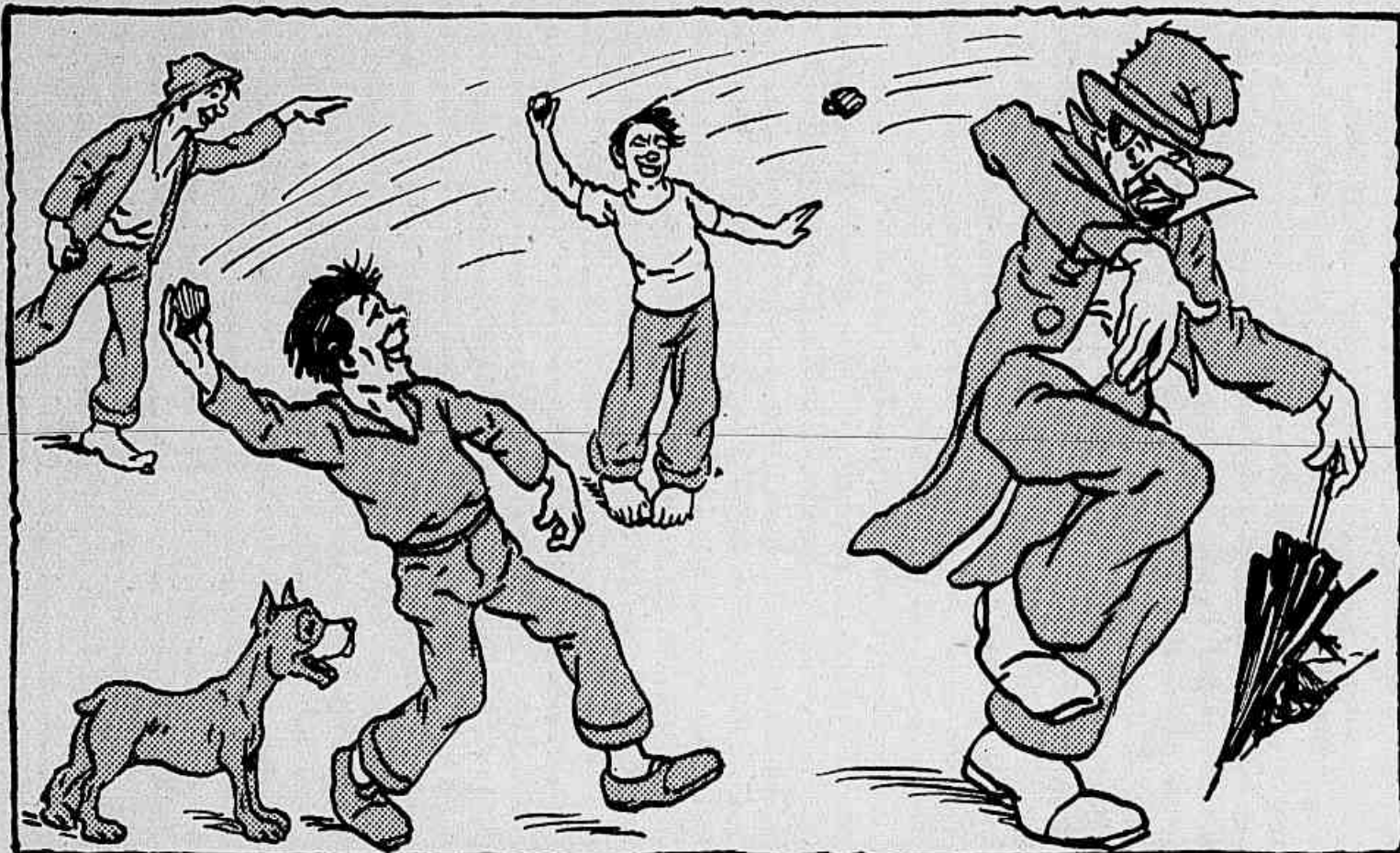
O grupo "Manda quem pôde" no banho dos "Rapinhas", em Nictheroy.



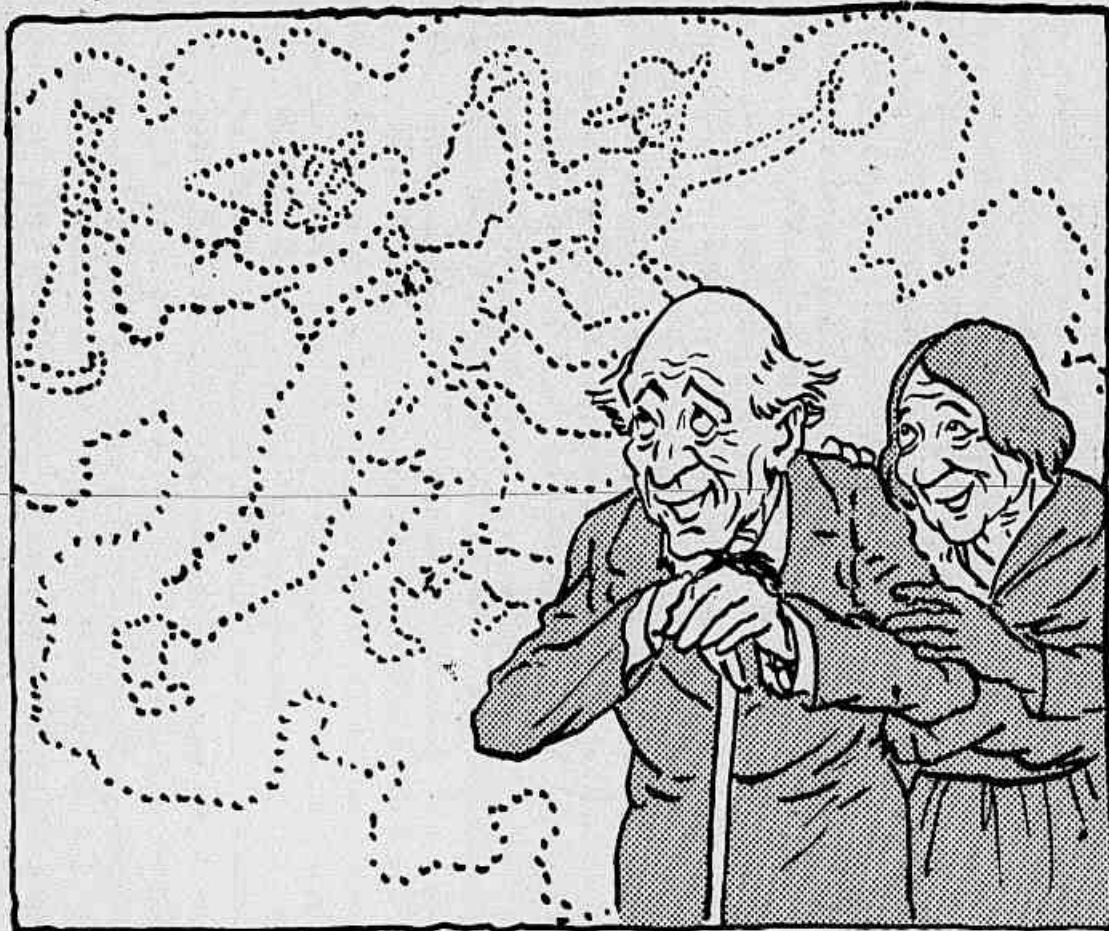
Ao LADO:

Banho dos cachorros do bloco dos "Enfezados da Fuzarca".

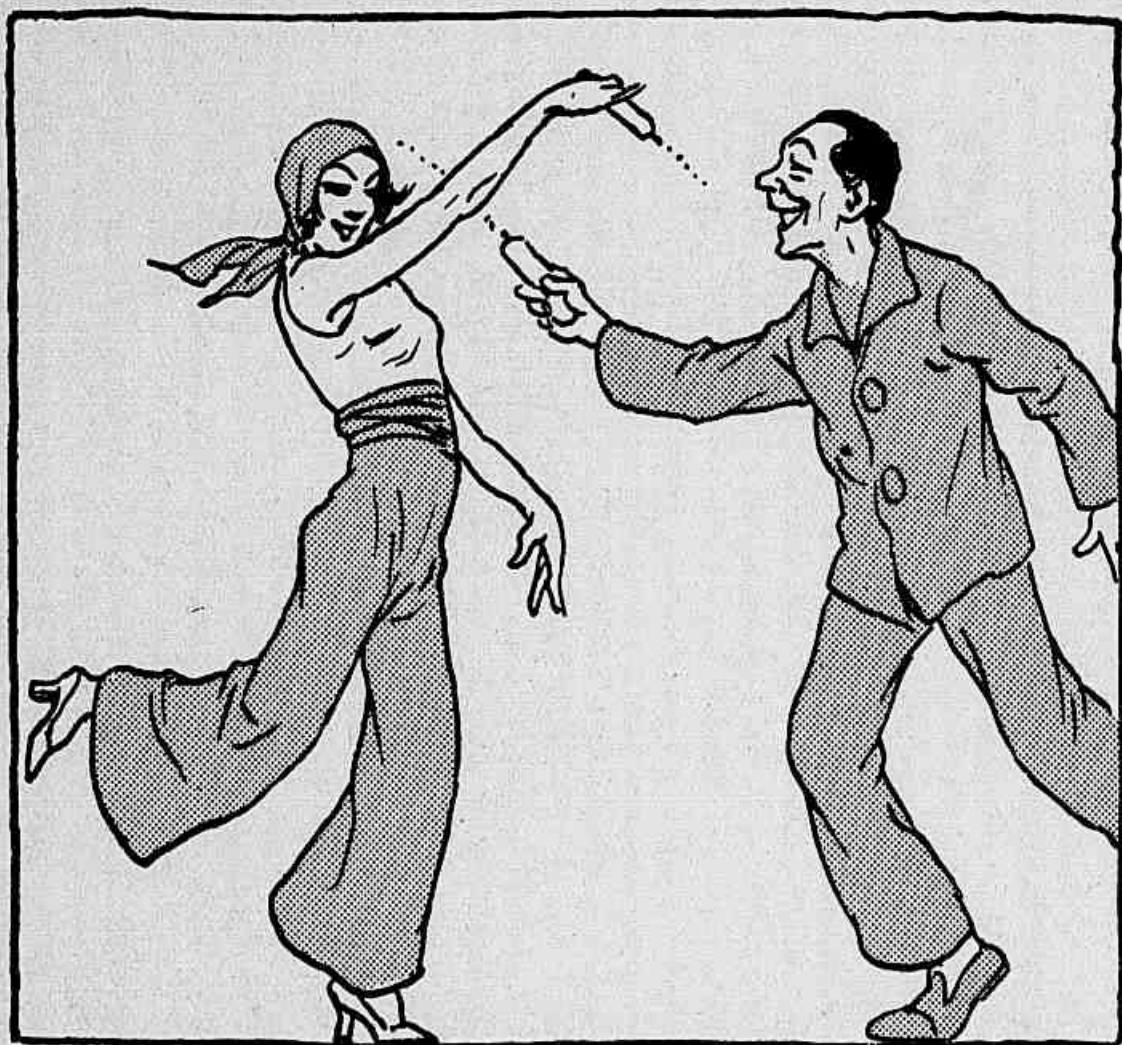
O Carnaval na História



O Carnaval na idade da pedra...



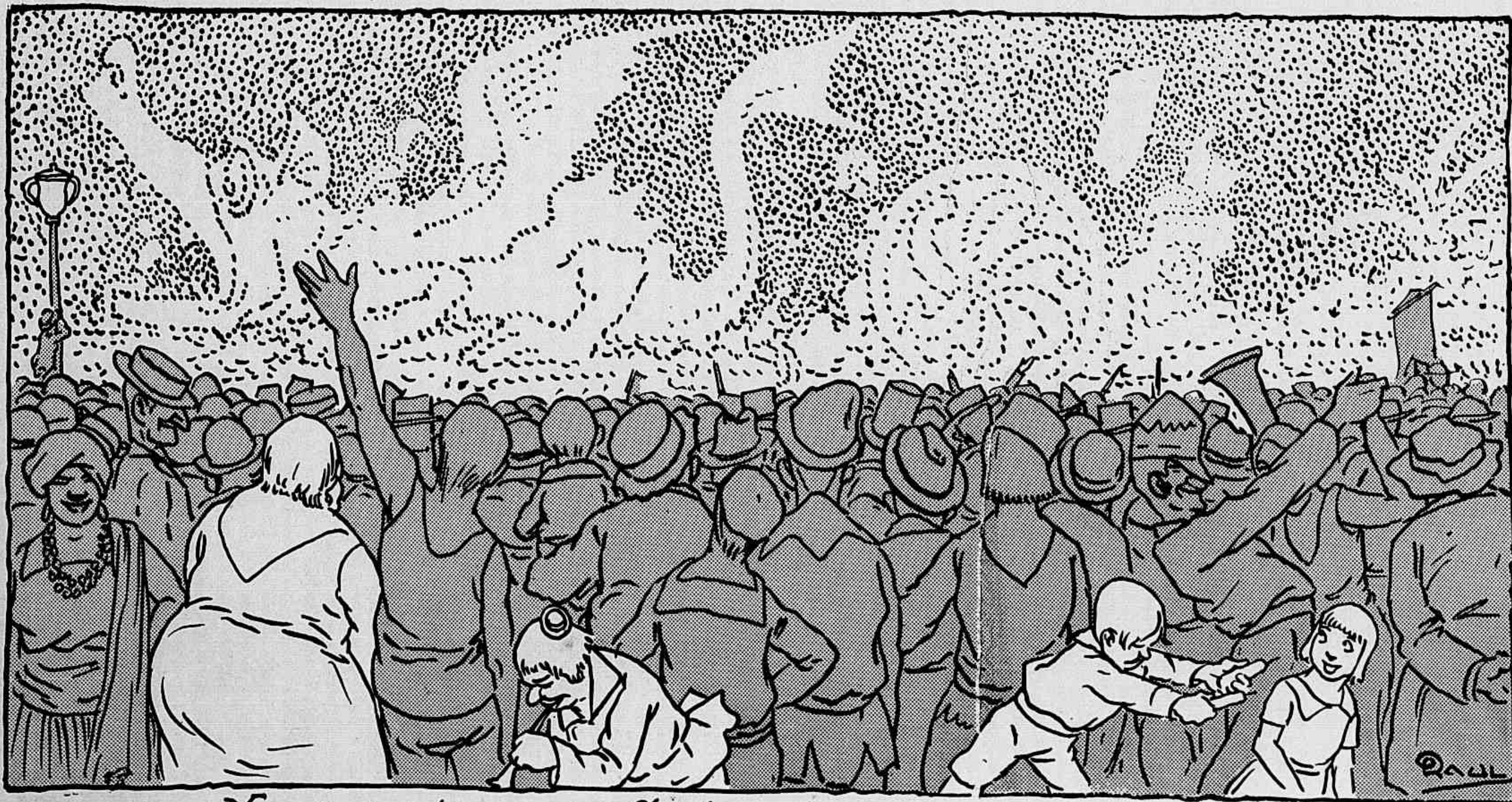
Na idade antiga...



Na idade média...



Entre os "cruzados".



No presente e no futuro....

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO.

Conselhos sociais

O SENSO MORAL

Estas palavras — "o senso moral" — representam o julgamento apoiando-se sobre principios definidos e preservam os que o possuem de mudar as noções do bem e do mal segundo seus interesses pessoais e paixões do momento.

Algumas pessoas pensam que se pôde, ao mesmo tempo, conformar suas acções ás leis do senso moral, e não seus julgamentos, o que é um grande erro. A boa conducta é uma bella coisa;

a ausencia de senso moral, nos julgamentos que se faz, pôde perverter ou pelo menos prejudicar os indecisos, os ignorantes, os entes que não podem ou não querem reflectir por si mesmos e cuja preguiça se accomoda ás opiniões já feitas, afim de poupar-se este trabalho. E, alem disso, ha ainda mais que os julgamentos contrarios ao senso moral são tanto mais perigosos quanto emanam de pessoas que são consideradas virtuosas; por-

que, nos casos em que ha falta de senso moral nos julgamentos assim como na conducta, a opinião dessas creaturas perde muito da sua importancia, e por conseguinte não pôde ter tanta influencia e ser tão prejudicial.

Como é possível conciliar o respeito do senso moral para consigo mesmo, observando todas as suas leis, na sua vida privada, e desconhecendo completamente, com obstinação, nos julgamentos que se faz do proximo e das coisas? Ha nisso uma contradicção flagrante, que não se consegue explicar, devido provavel-

VESTIDOS SINGELOS



- 1 — Vestido de voile branco com desenhos vermelhos, a golla e o chapéu de linho vermelho.
2 — Corpo de fustão de cordão grosso azul claro; a saia, golla e punhos de linho azul, clips vernielhos. Chapéu de linho azul; a aba forrada com linho vermelho; em volta da copa uma tira enfiada do fustão azul. 3 — Vestido de crepon de algodão vermelho vivo, golla e faixa de linho de fantasia, fundo branco com listas vermelhas e azues. Chapéu de linho branco com fita gros-grain vermelho vivo. 4 — Vestido de linho verde claro, guarnições e bolero de linho listado de verde e branco.

mente á secreta idolatria com a qual se contempla seja o successo seja a menor parcella de poder detido por um individuo qualquer: é de supôr que existem intelligencias ás quaes foi recusada a faculdade de analyse, que percebem o resultado mas não são capazes de apreciar os meios postos em acção para conseguil-o.

Por mais extranho que pareça, é no entanto um facto este dualismo que consiste em praticar-se a honestidade para si, approvando e sustentando a deshonestidade



Tunica de lamé de prata: cruza-se num movimento gracioso, a golla redonda é drapée por clips de strass. Saia de setim preto.

nos outros... comtanto que vençam, mesmo quando isso não lhes traz o menor proveito. Enthusiasmam-se, ficam fascinados pelos audaciosos, pelos que vencem na vida, não procurando saber como o conseguiram.

Falta tambem senso moral naquelles que julgam ou repetem sem provas as maledicencias. Que inculcam como honestas pessoas que não conhecem, ou que são deshonestas, achando que estão praticando uma boa acção, quando na realidade estão illudindo a boa fé alheia.



Cinto moderno de barbante trançado; abotoa-se por meio de um anel de metal e um botão cõr de turqueza.

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

PERFUMADO ADERENTE MEDICINAL

Nossa alimentação

COMO SE DEVE TRINCHAR
UM PATO

Quando se trincha um pato deve-se colocar o pato sobre as costas de maneira a cortar primeiro as fatias do peito, que não são cortadas como as do peito de peru ou da galinha. Depois são separados os membros tal como se faz com um frango.

MENU DE JANTAR

SOPA DE TUTANO

FILET DE PEIXE COM
MOLHO VENEZIANO
PIRÃO DE BATATAS

RIZOTTO

PATO COM LARANJA
COUVE-FLOR COM QUEIJO

PUDIM DE OVOS E PÃO DE LÓ
BOLINHOS DE ARARUTA

SOPA DE TUTANO

Faz-se derreter em fogo brando meio kilo de tutano; quando ficar liquido, juntam-se dois ovos batidos (fora do fogo) e um pouco de farinha de rosca bem fina, o suficiente para engrossar a massa, e uma colher de salsa picada muito miudo; mistura-se tudo muito bem depois de temperar com sal, em seguida deixa-se a massa

esfriar, depois enrola-se a massa em bolinhas do tamanho de uma cereja, envolve-se na farinha de trigo e põe-se dentro do caldo fervendo.

Esta sopa é muito forte, esplendida para os anemicos.

FILETS DE PEIXE COM MOLHO VENEZIANO

Depois de cortados os filets são lavados e enxutos. Faz-se ferver as aparas e cabeças dos peixes com vinho branco, uma cebola ralada, um bouquet de cheiros, sal e pimenta.

Depois de bem fervido cõa-se este molho e despeja-se sobre os filets arrumados dentro duma frigideira untada com manteiga; deixa-se cozinhar uns dez minutos. Em seguida os filets são retirados com uma escumadeira e arrumados numa travessa (que se guarda na estufa para não esfriar). Prepara-se numa panella um pouco de farinha de trigo que se amassa com uma gemma de ovo (ou mais conforme a quantidade de filets) e que se desfaz com o molho que cozinhou os filets; em seguida junta-se uma

colher de manteiga, que se vae pondo aos poucos; despeja-se esse molho, que deve ficar espesso, sobre os filets.

RIZOTTO

Pica-se muito bem 100 grs. de toucinho (bacon) e uma cebola de tamanho médio; refoga-se com 35 grs. de manteiga. Junta-se em seguida 300 grs. de tomates, dos quaes se tiram as sementes e pelles; deixa-se cozinhar em fogo brando durante uns dez minutos, juntam-se então 300 grs. de arroz bem lavado com agua ou caldo fervendo e deixa-se cozinhar em fogo brando.

No momento de servir junta-se 100 grs. de parmezão ralado e meia colher de manteiga.

Fica mais gostoso quando se junta o conteúdo de uma lata de champignons (sem a agua) picados e 100 grs. de presunto também bem picado. Isso na hora de servir.

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da "Gordura de Cõco Brasil" ou do "Azeite Mesa" em substituição á banha e aos azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economizado, porquanto a "Gordura de Cõco Brasil", contando 100 % de pura gordura, é empregada na proporção de um terço a menos sobre a quantidade requerida de gordura commum e o "Azeite Mesa" é um producto finissimo tão bom quantos os azeites de oliveira importados, custando apenas a metade do preço.

PATO COM LARANJA

Depois do pato ter estado bastantes horas no tempero de sal, recheia-se com a polpa de laranjas (um pouco acidas) cortadas em pedaços e põe-se para assar no forno bem untado com manteiga.

Soca-se o figado do pato (já cozido) com polpa de laranja e um pouco de raspa de casca; junta-se um calice de licor de curaão, junta-se o molho do pato e dá-se uma fervura (junta-se um pouco de caldo ou de agua quente

**A CUTIS DE UM
RÔSTO BELO DEVE
TER O ASSETINADO
DE UMA PÉTALA...**



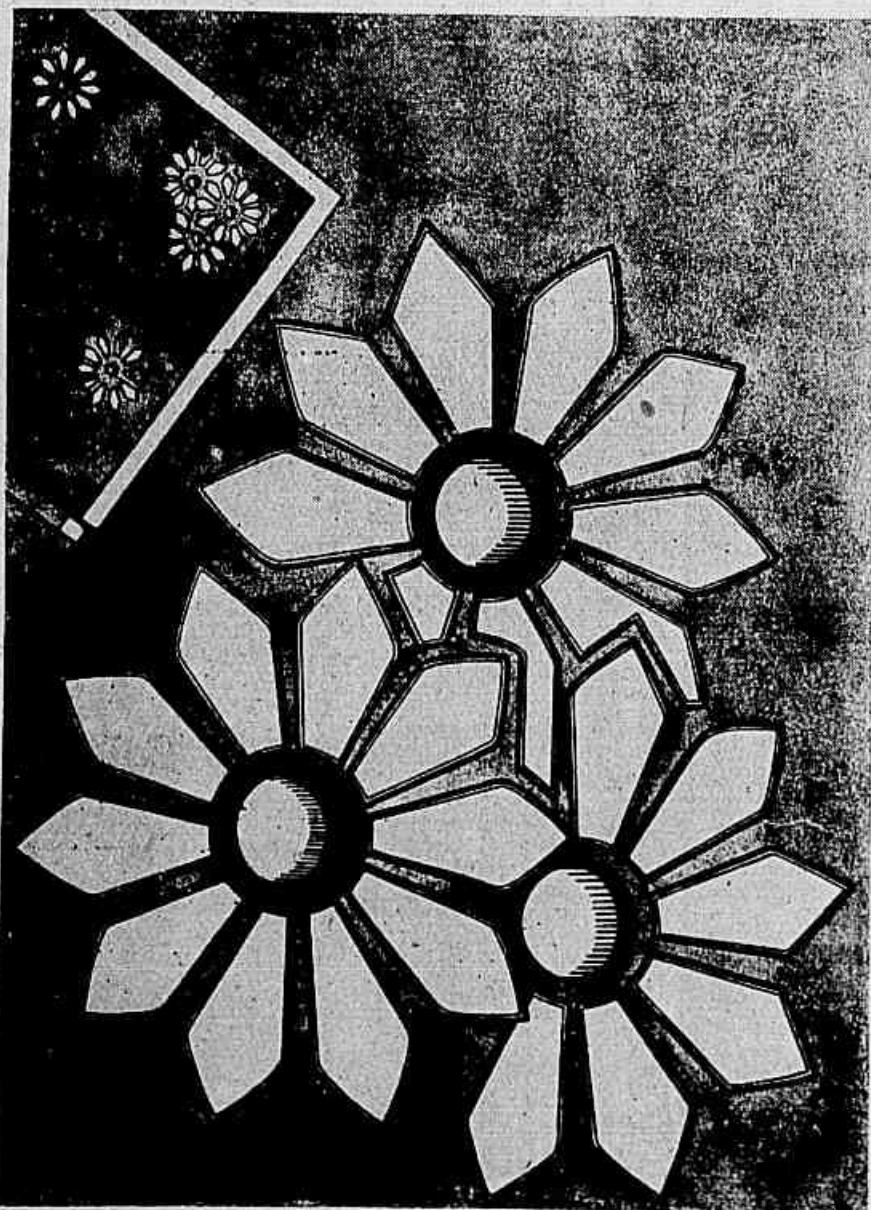
**PÓ DE ARROZ
ORYCAM**

DE

GALLY

T. TARQUINO

As flôres applicadas para a guarnição de centros de mesa, toalhas e almofadas



Modernas e originaes, essas grandes flôres tem as suas petalas applicadas com o ponto de festão; fazem um lindo effeito sobre o linho branco quando são recortadas no linho de côr, ou o inverso branco sobre linho de côr. O centro é bordado em relevo, podendo-se empregar para elle a linha amarella ou a preta. Este trabalho de muito facil execução e de effeito decorativo, tem no entanto uma technica, se esta não for observada a toalha ou qualquer outro objecto assim guarnecido ficará inutilizado logo na primeira lavagem. É preciso que os fios do tecido da toalha tenham a mesma direcção que os da petala. Sendo elles de tecido identico e na mesma direcção, encolherão juntos. Numa toalha de linho azul, as petalas serão recortadas no linho branco, o bordado feito com linha vermelha, em volta das petalas assim como o centro. Para o linho verde pôde-se escolher o linho vermelho para as flôres e para o bordado a linha preta. Numa toalha amarella as flôres poderão ser vermelhas, côr de laranja ou azues. Para toalha rosa, flôres azues ou brancas, etc.

antes de ferver) e cõa-se em seguida.

O pato é arrumado na travessa e em volta arrumam-se gommos de laranja dos quaes se tirou a pelle.

O molho fica mais gostoso quando o caldo que se junta ao molho é feito da seguinte maneira: toma-se um pedaço de carne, meio mocotó de vitella, um bouquet de cheiros, uma cenoura, uma cebola com um cravo da India espetado e molha-se com dois litros de agua. Deixa-se ferver lentamente em panella tampada umas tres horas; deixa-se reduzir depois de coado.

COUVE-FLOR COM QUEIJO

A couve-flôr é separada em bouquets antes de pôr para cozinhar em agua e sal; escorre-se bem a agua e arruma-se num prato que vá ao forno uma

camada de bouquets e peneira-se por cima queijo ralado (um pires ao todo de parmesão e gruyère ralados e bem misturados) outra camada de couve-flôr, outra de queijo e por cima um pouco de farinha de rosca; rega-se com manteiga derretida e põe-se um pouco no forno.

Este prato pôde também vir acompanhado por um molho de tomates.

PUDIM DE OVOS E PÃO DE LÓ

Corta-se em fatias um pão de ló de um quarto de kilo e despeja-se por cima um bom calice de vinho

do Porto ou Moscatel. Unta-se uma fôrma com manteiga e arruma-se dentro as fatias de pão de ló.

Faz-se uma calda em ponto de fio com meio kilo de assucar e a agua necessaria; juntam-se doze gemmas desfeitas numa chicara de leite, despeja-se dentro da fôrma sobre as fatias de pão de ló e vae ao forno.

Esse pudim depois de virado sobre um prato é enfeitado com assucar cristalizado.

BOLINHOS DE ARARUTA

Batem-se muito bem seis gemmas com 6 colheres de assucar; batem-se 2 claras muito bem e junta-se as gemmas. Bate-se muito bem, até ficar um creme claro, duas colheres de manteiga; mistura-se com os ovos, e em seguida 5 colheres de araruta peneirada com uma colherinha de fermento inglez. Depois de tudo bem misturado, põe-se para assar em forminhas untadas com manteiga. Forno regular.

CLINICA DE DOENÇAS DO CORAÇÃO E
MOLESTIAS INTERNAS

Dr. Octavio Simões

Docente de Clinica Medica

Electrocardiologista Clinica Propedeutica (serviço do Prof. Rocha Vaz). Consultorio—Rua Quitanda 17-V—Tel. 2-4142. Res. 7-1626.

Electrocardiogramas em consultorio e a domicilio.

**Para a hygiene da
bocca**

e perfumar o halito

SÓ

ELIXIR E PASTA

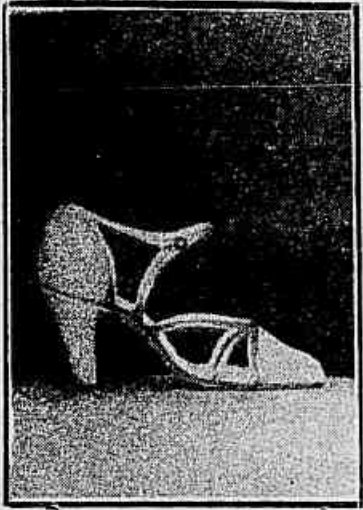
DENTIFRICIA

PANNAIN

INSUPERAVEIS

O que está na Moda

As blusas estão na moda, ha modelos para todas as horas. Para de manhã para o sport são feitas com o linon, organdi, voile, linho, fustão, flapella e



Sandalia em crepe liláz, com pellica ouro e outras combinações — criação Pato para *soirée*.

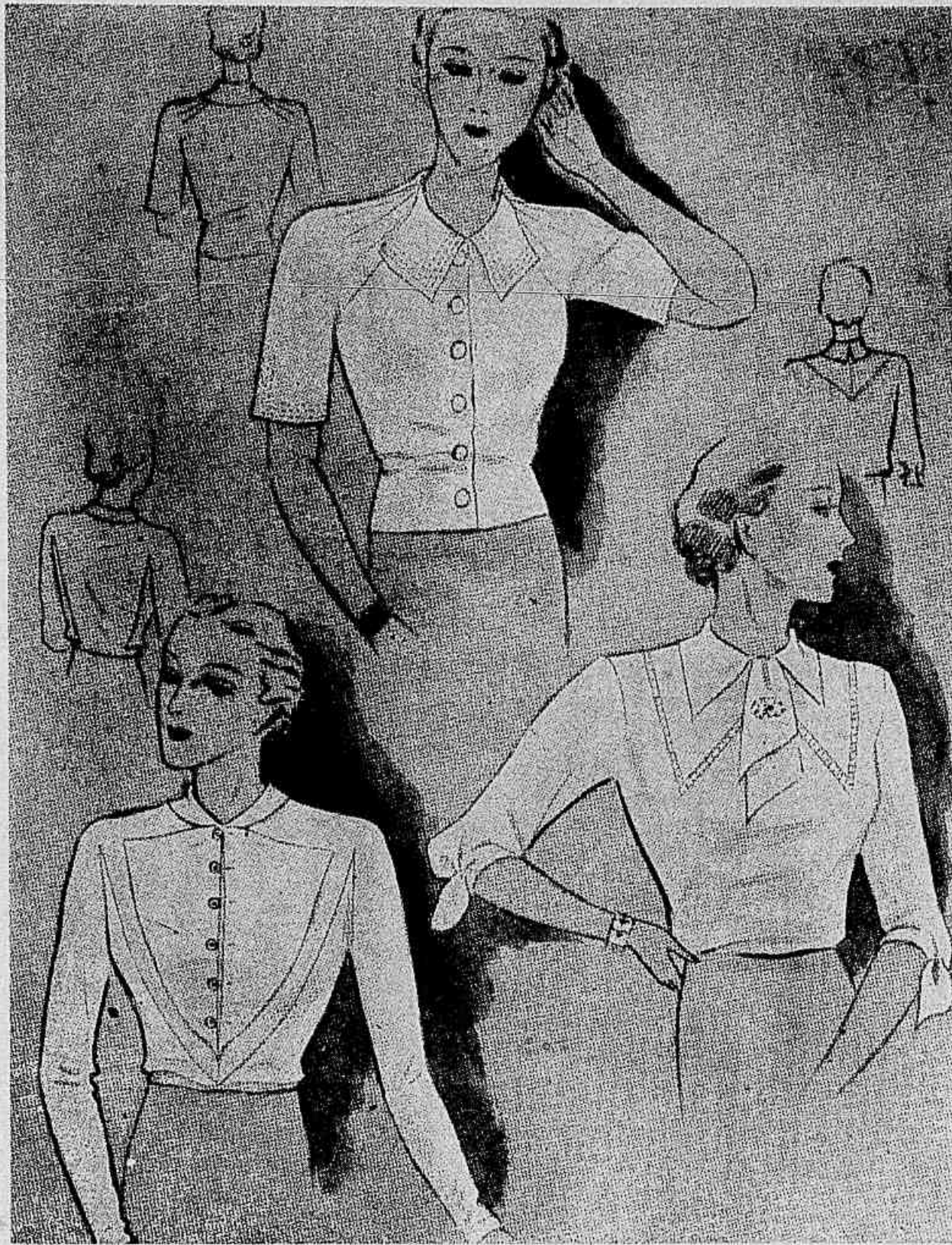
Pato — o idealizador dos delicados modelos de calçados elegantes, continúa expondo a Avenida Rio Branco 159 — as suas ultimas creações, para passeio — sport e *soirée*.

A Casa Pato — executa tambem qualquer modelo sob medida.

jersey. Para a tarde tornam-se mais ricas: são executadas nos espessos setins, nos crepes baços, enquanto que para as da noite se prefere o lamé, velludo e renda.

A grande maioria das blusas modernas são collocadas sobre as saias, mas não são mais rodadas as suas basquinhas. Seus feitos são em geral singelos e symetricos. São guarnecidas com *nervures*, pontos abertos, pespontos e botões. Umas tem pequenos collarinhos, outras são *drapées* em volta do pescoço, e enfeitadas com laços flexiveis, lacinhas *chemisier*, minúsculos rabats e jabots. Muitas tem a cintura marcada com *nervures* ou tem o feitiço cintado, emquanto que outras são usadas com cintos de camurça ou do proprio tecido com fivella de fantasia.

Suas mangas pôdem ser muito curtas e formar pequenos balões; semi-



1 — Blusa de linho ou fustão branco, mangas raglan guarnecidas com pines na parte de cima, a golla e a terminação das mangas com pespontos feitos com linha grossa de tom vivo; os botões do tom dos pespontos ou de madreperla branca. 2 — Blusa de crepe baço, guarnecida na frente com uns revers applicados. 3 — Blusa de crepe marocain ou da China; pontos abertos simulam uma pala, golla e jabot.

longas que se ajustam abaixo do cotovelo, longas seguem a linha do braço. Muitas mangas são cortadas juntamente com o hombro (*raglan*).

As blusas modernas tem uma dupla vantagem porque alem de serem muito

praticas pôdem tambem ser muito elegantes. *Bérets* occupam o pri-

meiro lugar entre os chapéus femininos. Pôdem ser executados



Frente e lado dum *béret* guarnecido com *nervures*: tanto pôde ser executado com tecido como com camurça.



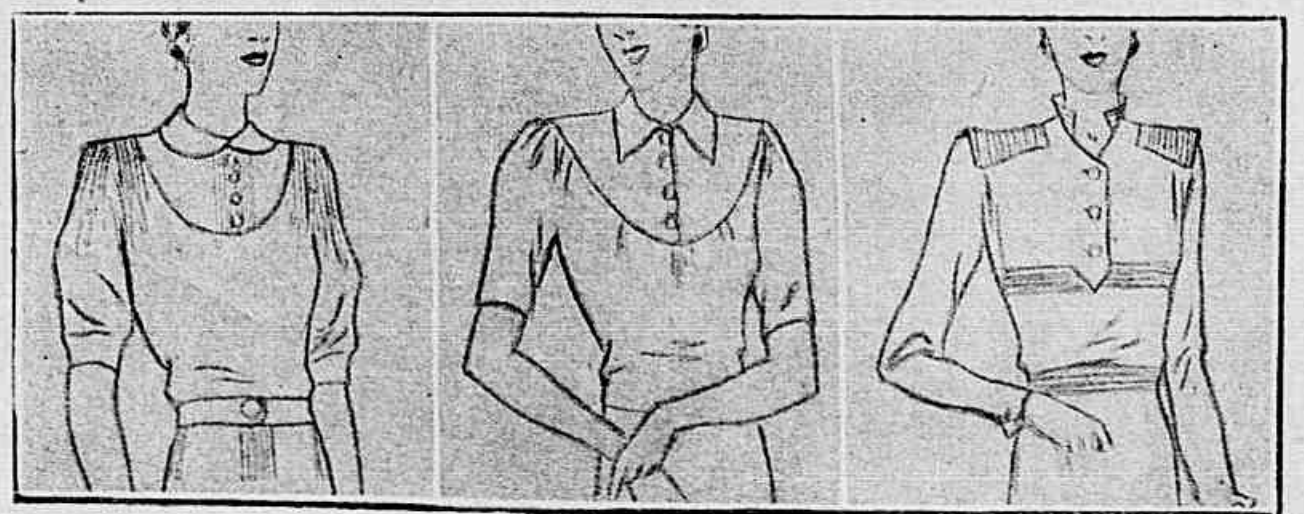
1 — Blusa de crepe da China de xadrez, fundo azul com xadrez branco, a pala de filô branco; golla, revers e manguinhas guarnecidas com viezes de tecido branco ou azul. Botões azues. Abotoa-se nas costas sob uma tira. 2 — Elegante blusa de setim branco ou de tom pastelizado; a grande pala e as mangas são guarnecidas com pontos abertos (*barrettes*) feitos com seda do mesmo tom que a blusa. Enfeitada com *nervures*, abotoa-se nas costas. 3 — Blusa de crepe georgette ou linon trabalhada com *nervures* formando xadrez nas manguinhas e na cintura na frente. Grande laço de organdi. Abotoa-se nas costas.



Chapéu de tecido ou de feltro, cuja aba é debruada com uma tira enviezada. Guarnição de pennas de tons vivos.



Grande chapéu de palha fina, bege claro, guarnecido com fita gros grain preto e verde vivo.



1 — Blusa de crepe da China ou de toile de seda, com pala e guarnecida com *nervures*. 2 — Blusa de crepe ou de voile, a pala redonda abotoa-se na frente. 3 — Blusa de crepe de seda, linon ou voile: tem hombrinhas guarnecidas com *nervures*, grupos dessas mesmas *nervures* na blusa.

em diversos tecidos, velludo, faille, setim, assim como em feltro e camurça. Apesar dos movimentos reaccionarios tentados em favor do chapéu projectado para trás, sabe-se que essa moda custará a ser adoptada e ainda veremos muito chapéu sobretudo o *béret* ainda bem inclinado sobre a testa, do lado direito.

O *canotier* de palha ou de tecido tambem tem muitas adeptas assim como o chapéu de grandes abas, tão necessario para os dias de sol ardente de agora.

Conserve a cutis jovem com Cera Mercolized

Faça desaparecer as imperfeições da sua cutis empregando regularmente Cera pura Mercolized. Adquirá-a em sua *pharmacia* e use-a conforme as instruções. A Cera Mercolized faz a pelle velha desprender-se em particulas imperceptiveis, e com esta todos os defeitos da tez, taes como sardas, manchas etc. Desta maneira, a cutis recupera o seu aspecto natural, tornando a mostrar a formosura primitiva que com os annos se havia esmaecido.

Dissolvendo uma colherinha das de café de granelado "Stallax" em uma chicara de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça, deixando a cabelleira naturalmente ondulada, com um tom brilhante e suave.

TOILETTES PARA A NOITE



1— Vestido de faille azul claro, decote interessante na frente. A faixa do próprio tecido amarra-se na frente. 2— Vestido de setim ou tafetá preto com xadrez branco, guarnecido com organdi branco. 3— Vestido de mousseline de seda verde, a saia guarnecida com babados en-forme. As mangueiras formadas por babados do mesmo tecido verde pallido. 4— Vestido de setim rubi, fiavela de strass. Uma tira do próprio tecido forma coques atrás, da cintura á barra da saia. 5— Vestido de setim preto, a saia é guarnecida na parte de baixo com babados en-forme. O corpo trança duma maneira original na frente e nas costas. Clips de cristal azul guarnecem o decote e a cintura.

Um baile no Palacio das Tulherias no segundo Imperio

Assim foi descripto esse baile: "Flôres em profusão, lustres resplandecentes, diademas de perolas e de brilhantes nas bellas cabelleiras, vestidos de fadas, uniformes reluzentes, guardas fardados nas portas. Dançou-se até ás tres horas da manhã".

Um detalhe que agradará ás nossas leitoras: "Quando Sua Majestade a imperatriz entrou, um longo murmurio de admiração foi ouvido. Sua Majestade vestia um amplo vestido de seda azul do céu coberto com uma renda de ponto de Alençon. Um adereço de turquezas e na cabeça um diadema no qual figurava o celebre brilhante *Regente*!

O grande acontecimento dessa magnifica festa é

ter a crinolina encontrado inimigas! Observaram-se tentativas mais simples que foram apreciadas. Será

o fim dessa moda encantadora? Caras leitoras, não enterrem ainda a crinolina, seria pena. Mas felizmente

ella é solida, seus arcos de ferro e de barbatana resistirão ao assalto que lhe foi dado".

Seguia-se esta pequena nota sobre a moda da



A entrada de Napoleão III e da imperatriz Eugenia na sala de baile.



PELOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dór

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio Cinelandia — Tel. 2-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pelos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

época: O tafetá brochado é muito usado, e o tom fuchsia é o mais apreciado. As listas estão ainda na moda para os vestidos Gabriella, e as suas mangas largas pedem lingerie engommada.

Quanto ao penteado continua-se ainda fiel ás redes. São feitas de froco, de fio de seda, de velludo. Mas, as mulheres detestando o paletó, foram creados o *Iandgrave*, a *Semiramide*, o *Iido*, que são na realidade casacos com pelerines e grandes mangas. Ha tambem a manta chamada *Velasquez*, mas esta exige uma profusão de rendas e guipures. Foram adoptados chapéus muito

elegantes, avançando sobre a testa, muito guarnecidos no interior; os tons mais na moda são o groselha e o violeta".

O sorriso é a luz do rosto, a ternura é a luz do coração.

UMA LINDA CABELLEIRA COMPLETA A GRAÇA DE UM BELLO ROSTO. O TONICO



ELIMINA AS CASPAS E EVITA A CALVICIE.

PELO CORREIO 12\$

J. C. FRANCO — C. POSTAL 2412
RIO DE JANEIRO

MULHERES QUE TRABALHAM



Nos canaes do norte da França, representantes do sexo chamado fraco provam que podem trabalhar como qualquer homem. Essas duas mulheres, uma de certa idade e outra jovem, puxam uma pesada catraia ao longo da margem do canal.



**SAUDE
E
BELEZA
SÃO
INSEPARAVEIS**

Quintulera
COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES
FEMININAS
ATRAZOS-HEMORRAGIAS-COLICAS
LABORATORIO RAUL LEITE
RIO

Fantasias para o Carnaval

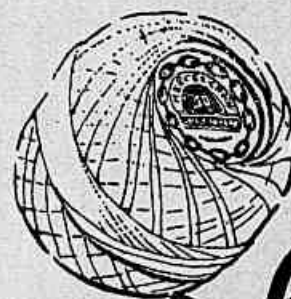


Linhas mercerisadas em lindas cores "PASTEL"...



Nada menos de 26 lindas cores "pastel" formam agora o sortimento de linhas mercerisadas da conhecida marca "Corrente", para trabalhos de crochet e tricot.

Como V. Excia. sabe, linhas para crochet ha muitas; nenhuma, porém, com as qualidades das que trazem a marca "Corrente" — de cores firmes e garantidas, que nem desbotam nem perdem o brilho, depois de lavadas. Um crochet tem duplo valor, quando feito com linhas de fina qualidade. Exija a marca "Corrente"!



LINHA MERCERISADA
MARCA *Corrente*

VESTUARIOS ANTIGOS

1 — Capitão Kidd — Casaco de panno vermelho guarnecido com renda de ouro, calção listado de branco e vermelho, faixa de tecido listado de branco e azul, camisa branca e lenço vermelho ao pescoço. Chapéu tri-cornio de feltro preto e golla dourada.

2 — Indio, tunica de crepe marron, franja marron, calça branca com franja marron dos lados. Cinto de fantasia.

3 — Gipsy — Saia de panno vermelho com barra de cassa branca com flôres de tons vivos. Com esse mesmo tecido é feita a blusa assim como o lenço da cabeça. Argolas e collares dourados. Faixa de setim verde vivo. Capa de lã branca com listas verdes e vermelhas.

4 — Chec Mate — Calça larga e bolero de tecido de xadrez branco e preto. Cinto preto com fivella de metal nickelado. Blusa vermelha e bonnet vermelho com pala preta.



Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

Confeções garantidas

Arte! Gosto! Elegancia!

RUA ALICE, 12 - A — Laranjeiras

Phone — 53-4075 (Tinturaria Bomfim).

1 — Pagem — Tunica de setim de fantasia, cinto de verniz preto com fivella nickelada. Capa de setim preto forrada com setim branco, gorro de velludo preto com pluma branca. 2 — A moda em 1895 — Vestido de setim cor de rosa, babado de renda em volta do decote, mangas bouffantes, rosa cor de rosa no hombro e na fita da faixa, de velludo do mesmo tom. 3 — Pastorinha Watteau — Corpete e saia de setim azul; panniers de chamalote azul claro, avental de tulle bordado e renda. Fichu com babadinho de crepe georgette branco, rosa cor de rosa no peito. Chapéu de palha branca, grinalda de rosinhas cor de rosa, fita azul. Bengala dourada com laço de setim azul. 4 — Dama puritana — Vestido marron, golla, avental e touca de linho branco. Mitaines de seda marron. 5 — A moda no anno 1880 — Vestido de setim verde claro, drapé e puf do mesmo tecido; em volta do decote gaze do mesmo tom e rosas vermelhas. 5 (bis) — Vestido de tafetá castanho. Fita de velludo preto nas mangas e na barra da saia, avental de nanzouk branco. Fichu de seda de xadrez branco e vermelho. Calças de linon branco com babados de renda. Chapéu de palha com flôres do campo. 6 — Calça marron, blusa de seda vermelha, cinto de verniz marron, cacherez marron assim como o bonnet. 7 — Directorio — Vestido de velludo ou de faille vermelho escuro. Fivella e botões prateados. Jabot e punhos de renda. Chapéu de palha vermelha guarnecida com cocardes feitas com fitas azul, branca e vermelha. Uma fita de setim vermelho passa por cima da copa do chapéu e vem amarrar-se em baixo do queixo. 8 — Vestido Luiz XV — Corpete e saia de tafetá damassé, fundo azul claro com rosas cor de rosa. A frente de tafetá rosa claro. Grinaldas de rosas cor de rosa formam bico na frente e nas costas passando sobre os hombros. Laço de setim azul na frente. Em volta do pescoço a mesma fita azul que dá um laço atrás com longas pontas que vão até á barra da saia. Sapatinhos de setim azul. 9 — Vestuario Luiz VX — Casaco de velludo ou seda damassé fundo roxo com rosas cor de rosa, punhos, calção e chapéu de velludo roxo, punhos e jabot de renda. 10 — Vestuario antigo inglez: vestido de seda azul, guarnecido com tecido branco.

10 — Vestuario antigo inglez: vestido de seda azul, guarnecido com tecido branco.

Guarnições para a cabeça e chapéus que foram usados por diversas artistas do Cinema e que poderão ser aproveitados para o Carnaval



1 — Nita Naldi num papel de Egypcia. Com cabochons de pedras de diversos tons, perolas e renda metálica pôde se perfeitamente imitar essa guarnição. Pôde se também empregar a renda de prata, strass e perolas.

2 — Betty Compson, com a cabelleira branca e o pequeno chapéu florido da época de Luiz XVI. Este chapéu não é muito difícil de ser copiado. De tafetá ou gaze azul claro tem a borda da aba guarnecida com uma ruche de gaze e um fio de perolas. Rosas cor de rosa claro formam uma grinalda em volta da copa.

3 — Dolores Costello com um chapéu da época de Napoleão. O chapéu de velludo preto com plumas verdes. Também se pôde fazer o chapéu de velludo azul escuro, as plumas vermelhas e brancas.

4 — Penteadado usado por Laura La Plante. Uma trança como diadema guarnecida dum lado e de outro por fios de perolas, de strass ou contas azul turquesa.

5 — Pola Negri com um diadema de perolas. Este diadema pôde ser facilmente imitado. Sobre lamé ou tulle são pregadas as perolas; os grandes cabochons de perolas são rodeados por perolas menores; o fio de perola fingindo manter o diadema dá muita graça.

Pensamentos

Ha faltas que pôdem ser expiadas, mas que não pôdem ser reparadas.

CONDESSA DE BEAUREPAIRE

Não são sempre nossas faltas que nos perdemos, é a maneira de nos conduzirmos depois de as ter feito.

MARQUEZA DE LAMBERT

Não devemos somente agradecer um beneficio que nos faz um amigo, mas também o desejo que tem de o fazer.

MARQUEZA DE SABLÉ

As senhoras não dispensam **Metrolina** na sua **hygiene íntima**.

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

Para ser agradável aos outros, é preciso esquecer a si proprio. Para bem governar, é preciso saber obedecer.

MADAME DE MAINTENON

BIGODE
DE SENHORAS e VERRUGAS
ELIMINAÇÃO GARANTIDA
Inst. científico Espec. Guilherme Klotz
São Paulo - Av. Briz. Luiz Antonio No. 62.
Santos - Av. Anna Costa No. 481

FANTASIAS PARA O CARNAVAL

1 — Marqueza — Vestido de setim verde esmeralda, guarnecido com tulle verde mais claro bordado com fio de prata e strass. O corpete termina-se com uma tira de lamé prateado e é bordado também com fio de prata e strass. Os punhos de lamé terminam-se por babados muito franzidos de tulle verde. Collar de esmeraldas e brilhantes. Cabelleira branca, tricornio de velludo verde esmeralda guarnecido com babados de tulle.

2 — Cigana — Saia de chita de fantasia, blusa de linon branco, faixa listada de tons vivos, lenço vermelho na cabeça, collares e pulseiras de guizos.

3 — Camponesa escandinava — Saia de tecido verde, avental de tecido de fantasia com tons vistosos. Corpete atacado na frente de velludo verde escuro. Camiseta branca e chale com flores de tons vivos. Chapéu de tecido branco guarnecido com bordado branco.

4 — Diabrete — Calcinha de xadrez branco e preto, casaco de tecido vermelho assim como o gorro, camisa com grande golla de linon branco, faixa e gravata de setim preto.



Peça a respectiva
bulla á Caixa
Postal 845 - Rio

**DOLÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO**



TRATAMENTO E
PROPHYLAXIA PELO



PILOGENIO
FORMULA E PREPARACAO DO PH. FR. GIFFONI
AVENIDA ... NAS ... DE ...

MODA INFANTIL PARA O CARNAVAL



1 — Dançarina oriental. Calças bouffantes de filó verde claro, assim com a pala bordada com moedinhas e contas douradas sobre setim verde claro; a tira com longa ponta que rodeia a cintura do mesmo setim e igual bordado. Faixa e bolero de veludo verde escuro. Rodeia o bolero uma fita de lamé dourado. Pulseiras douradas com correntes de contas douradas também. O chapéu de lamé dourado com a frente de setim verde claro bordado com contas e moedinhas douradas. Sapatinhos de veludo verde escuro. 2 — Pierrette, de setim vermelho. Corpete ajustado, pompons de seda branca. Saia en-forte e muito franzida, para abrir a roda, saia de baixo com badados franzidos de tarlatana ou filó. Ruche de filó ou organdi mantida por uma fita de setim vermelho, no pescoço. Chapéu de setim vermelho, debruado com fita de setim branco e pompons brancos. 3 — Chapéuzinho vermelho. Saia de setim listado de branco e vermelho, blusa de setim azul claro, avental branco, fichu de linon branco, capuz de setim vermelho, capa de seda vermelha. 4 — Chinez. Tunica de lamé dourado de fantasia, barra de setim roxo, calças de setim amarelo. Gorro de veludo roxo. 5 — Soldadinho. Casaco de panno vermelho, tiras de pellica ou de linho branco. Botões dourados, cinto de verniz preto, calça de linho branco. Capacete de panno vermelho. 6 — Rajah indiano. Tunica de setim branco, tiras de setim verde esmeralda na frente ladeadas por uma renda de prata guarnecida com cabochons de crystal verde rodeados com perolas. Larga faixa de setim verde com franja de seda. Turbante de setim branco com agretes brancas e cabochon de crystal verde rodeado com perolas. 7 — Pierrette de setim azul, collerette dupla de organdi branco, babados de organdi nos punhos da calça e mangas, pompons de seda branca. Meia azul e grande laço de organdi na cabeça. 8 — Índio norte-americano, tunica de linho bege, guarnecida com tiras do próprio tecido, calças de linho vermelho, pennas de tons vivos na cabeça. 9 — Pierrette. Corpete ajustado, metade de setim rosa claro, a outra metade de tulle azul turquesa. Botões azul turquesa. Collerette dupla e muito franzida de tulle rosa claro. A saia muito ampla, metade de tulle rosa claro e a outra metade de tulle azul turquesa. O bonnet pontudo é feito com o setim azul e rosa de corpete. Pompons azul e rosa, no bonnet. Nos sapatos de setim azul pompons rosa, as incias longas de seda rosa claro. 10 — Pierrette de veludo ou setim de fantasia verde claro com desenhos vermelhos. Babado de tulle branco no decote e nos punhos. Gorro de veludo vermelho e penna verde.

Fantasia de jockey — Calção de drap marron, blusa de setim azul pallido, luvas brancas guarnecidas com marron. Bonnet marron e azul.

Purgativo Queiroz
com cajú



Premiado com
Medalha de ouro

— na —
1.ª Feira de Productos
Pharmaceuticos de
São Paulo



Chapéu de palha preta
com plumas brancas,
azues e pretas.



MULHERES DA ACTUALIDADE

O jury do Premio Fémina acaba de coroar o romance de Mme. Geneviève Fauconnier "Claude". Foi uma bella victoria feminina, pois que desde 1928 o Premio Fémina não tinha sido concedido a uma mulher.



Mme. Geneviève Fauconnier.

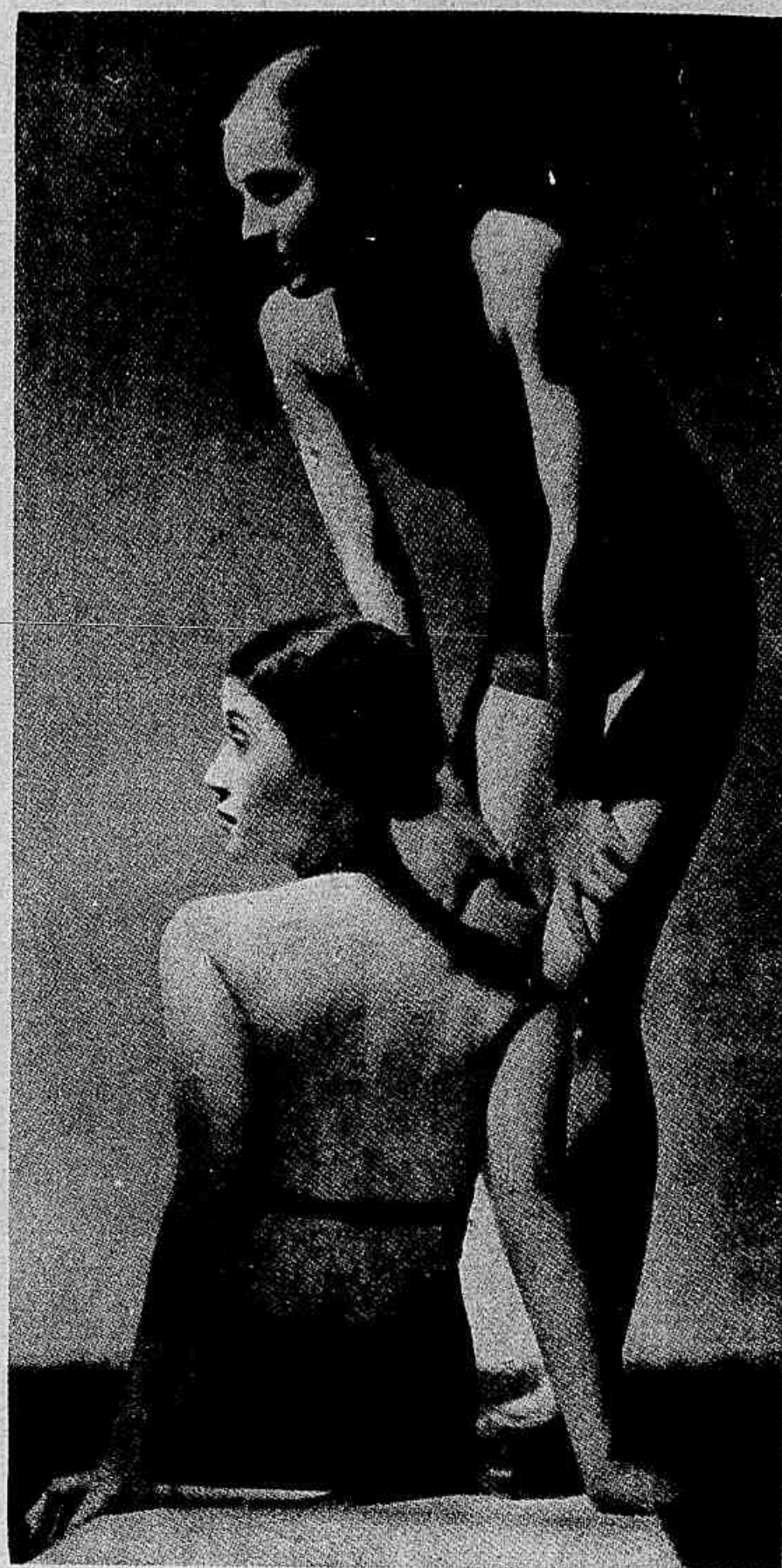


A dançarina argentina — Vestido de hespanhola, saia ampla coberta de babados de tafetá branco e renda, sobrepostos chale de seda cõr de ouro, rosa branca no cabelo.

ELIXIR DAS DAMAS
o Remedio das Senhoras

TOILETTES PARA BAILE

Para o banho de mar



Os maillots de banho modernos.

1— Vestido de chamalote preto, muito subido na frente, mas o decote nas costas vai até á cintura, onde um botão de strass mantém o drapé da cintura. Tiras debruadas guarnecem duma maneira original a saia acima do babado en-forme. 2— Vestido de crepe verde chartreuse, a originalidade desta toilette está nas suas mangas serem presas somente nas hombreiras. Faixa de setim do mesmo tom. 3— Vestido de velludo transparente, preto, drapé na frente e com decote em V nas costas. As mangas de lamé prateado, franzidas sobre cordões nos hombros. Cinto de lamé e strass. 4— Vestido de setim branco, a basquinha acompanha o mesmo movimento en-forme da saia. Grande laço do mesmo tecido no corpo.

Preceitos de hygiene

Porque certas mães não devem amamentar

Ha infelizmente muitas mulheres que, tendo recebido duma boa fada tudo que é preciso para ser uma boa ama, não cumprem no entanto este dever sagrado. Essas tolinhas moram em geral nas grandes cidades onde os prazeres de toda especie, as atracções mundanas reteem as jovens mães fóra do lar. Com essa especie de creaturas não ha nada a fazer: são tão frivolas que nem o amor materno, esse sentimento que é instinctivo até nos animaes, se acorda nellas.

Mas ao lado desse pequeno numero de desertoras, ha o grande numero de mães que, depois de terem dado a vida aos seus filhos, fazem questão de dar-lhes tambem o seu leite. Mas infelizmente não depende só de querer, é preciso tambem poder.

Algumas mães não teem leite: por mais que façam não vem; outras começam a amamentar muito bem. A creança augmen-

tando de 25 a 30 grs. por dia, dormindo bem; a mãe tambem passando bem; mas é apenas um fogo de palha, que depressa se apaga.

Porque? Porque o temperamento em muitas jovens não tem resistencia. Não se percebe nas condições normaes da vida; mas ponham essas constituições á prova, submetam-nas a fadigas como a da amamentação e, pouco a pouco, ver-se-á fraquearem... Era apenas uma fachada.

Deve se desconfiar quando, no começo da amamentação, logo no segundo mez aparecem as regras; quando a mãe emmagrece, transpira á noite ou tosse. Não se deve desdenhar esses symptomas mas chamar immediatamente o medico, porque só elle poderá dizer se a mãe póde continuar a amamentar sem prejuizo para a sua saude e a do filho.

Quantas creanças ficam

prejudicadas na sua saude pela temosia das mães em não querer desmamal-as quando seu leite não presta! Outra fraqueza censuravel das mães, felizmente muito menos commum actualmente, é não ter horario para a alimentação da creança, dando logo o seio quando a creança chora, e sobretudo dando de mamar á noite, o estomago da creança precisando de repouso. Aos cinco mezes o intervalo deve ser de tres horas e quando a creança está com peso acima do normal póde o espaço ser até de quatro horas, mandando ella bastante de cada vez. Algumas vezes tambem a creança dá-se mal com o leite da mãe por ser elle gordo de mais: neste caso deve se dar um pouco de agua fervida á creança antes de mamar.

Sómente as mães muito fortes poderão crear depois dos seis mezes sem ajuda da mamadeira. Outra recommendação muito importante para as que estão creando, e que nem sempre será facil de cumprir: a ama precisa dormir muito e ter uma boa e variada alimentação. Porque uma boa saude é a condição sine qua non duma boa amamentação.

Fantasia de lenços



A artista Fay-Wray, com um vestido todo executado com lenços vistosos. Sob o grande chapéu de palha poz tambem um dos lenços.

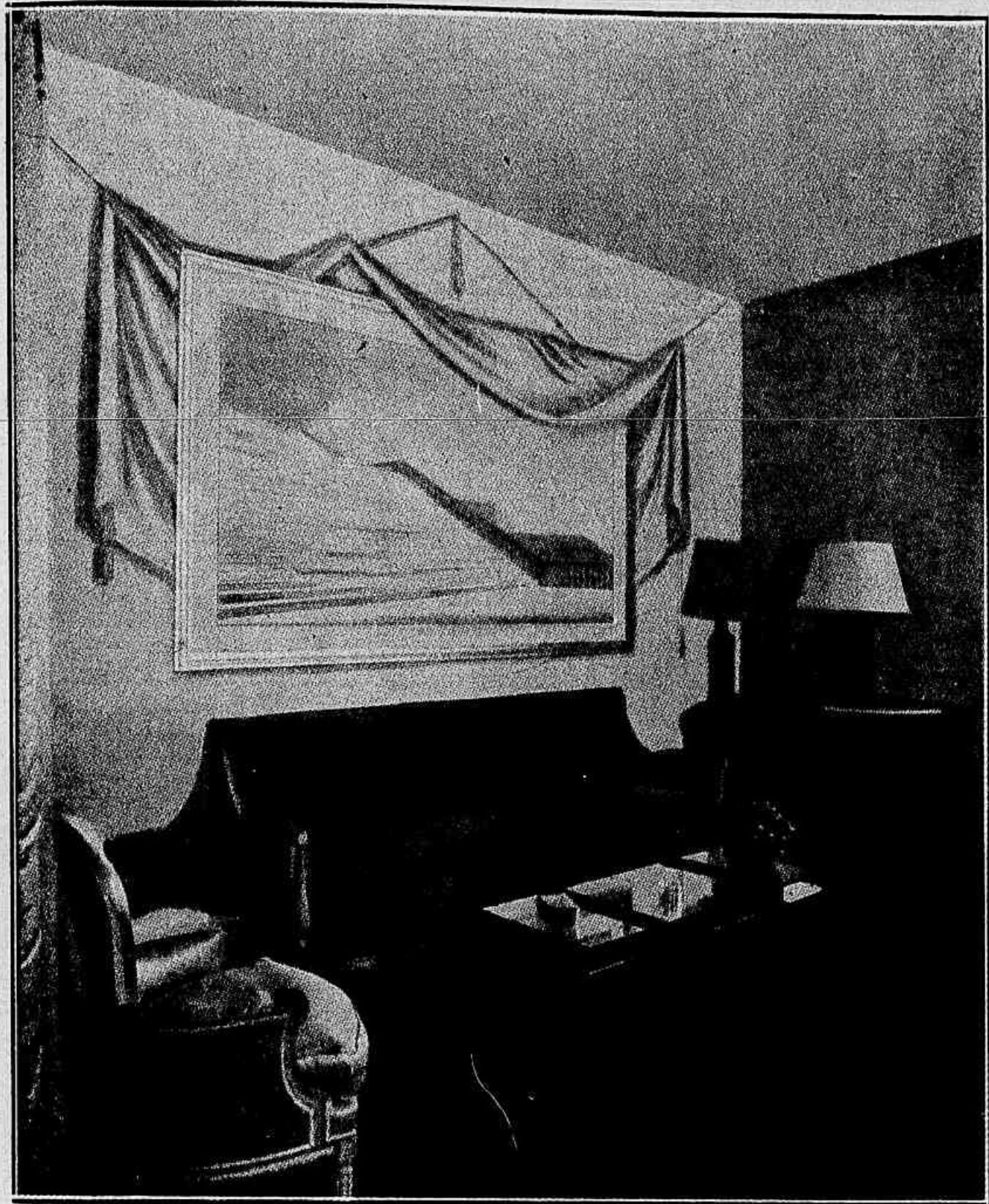
VINOVITA **GRANDE TONICO**
Restaurador das Forças
Physicas e Mentais

PENSAMENTOS

Rebaixar o seu discipulo com o castigo é preparar um revoltado.

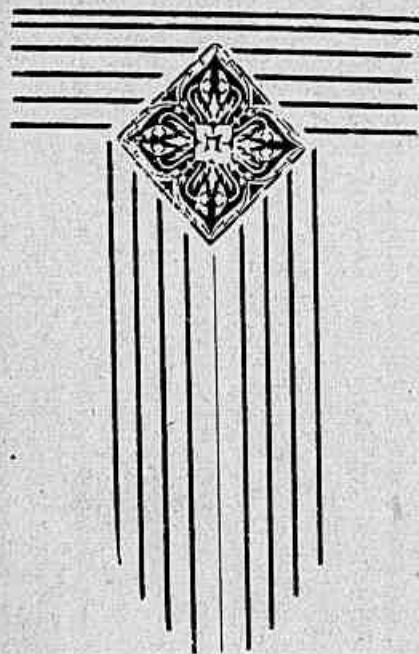
Ensina-se muitas coisas ás creanças, excepto o que ellas deveriam saber.

A Elegância no LAR

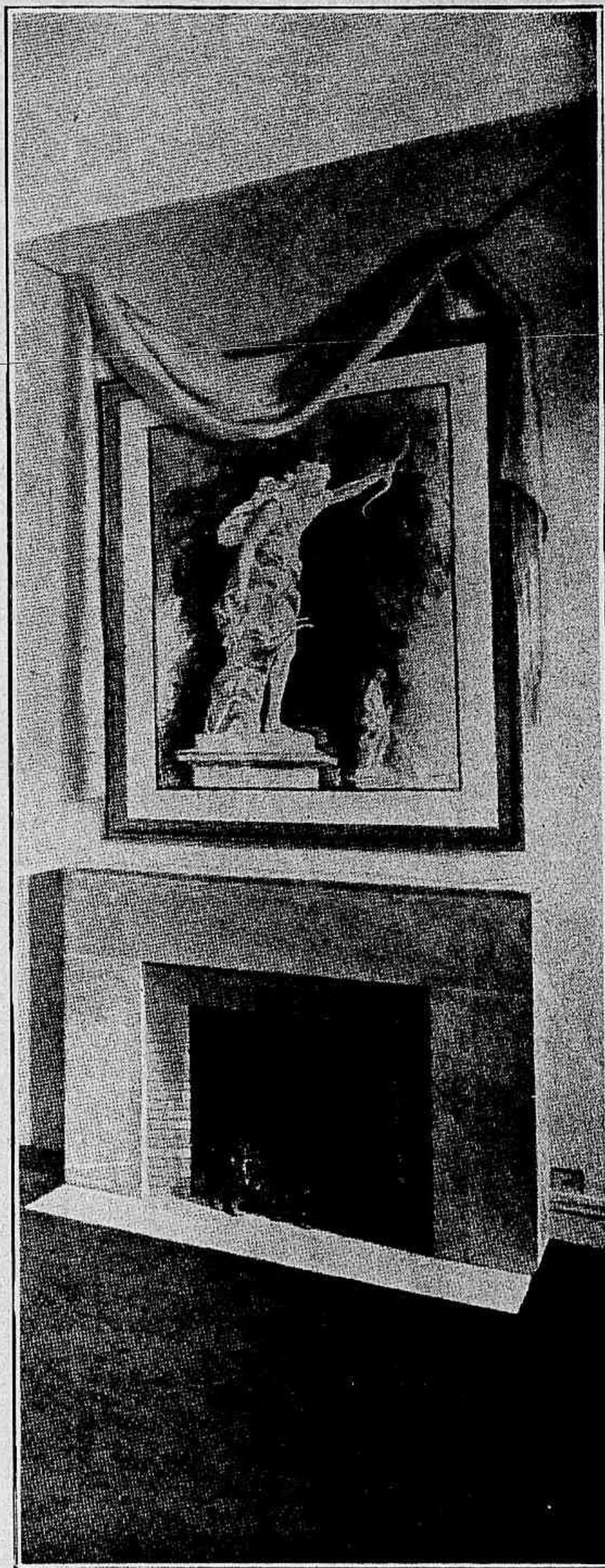


Sofá de velludo feu-orange, poltrona forrada com setim rosa, mesa de espelho e laca preta. Cortina de setim marfim.

Decoração
de
uma casa
moderna

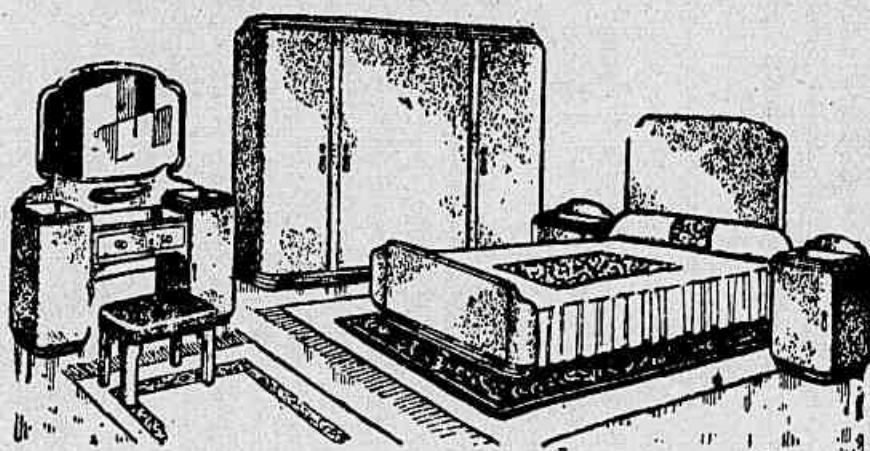


paredes côr de marfim são guarnecidas com pinturas de Drian. Molduras e quadros são pintados na propria parede num tom sepia



Moldura, quadro e draperie pintados na parede pelo artista Drian.

Numa rica residencia em Paris, decorada por R. Nasenta, ha uma sala cujas



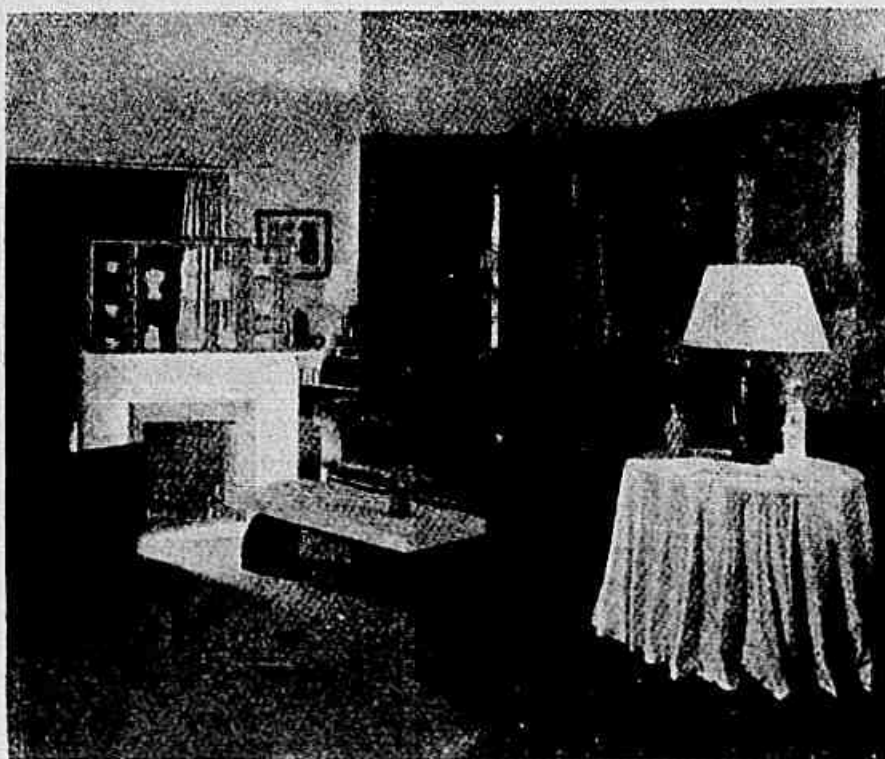
As aparencias enganam...

compre só MOBILIARIOS, TAPEÇARIAS e DECORAÇÕES que, alem da beleza e do conforto, sejam de QUALIDADE GARANTIDA como os que lhe oferecemos.



a casa que serve sempre melhor e por preços que desafiam confronto.

65, Rua da Carioca 67--Rio



Sobre um fogão enquadrado de espelho, uma vitrine iluminada.

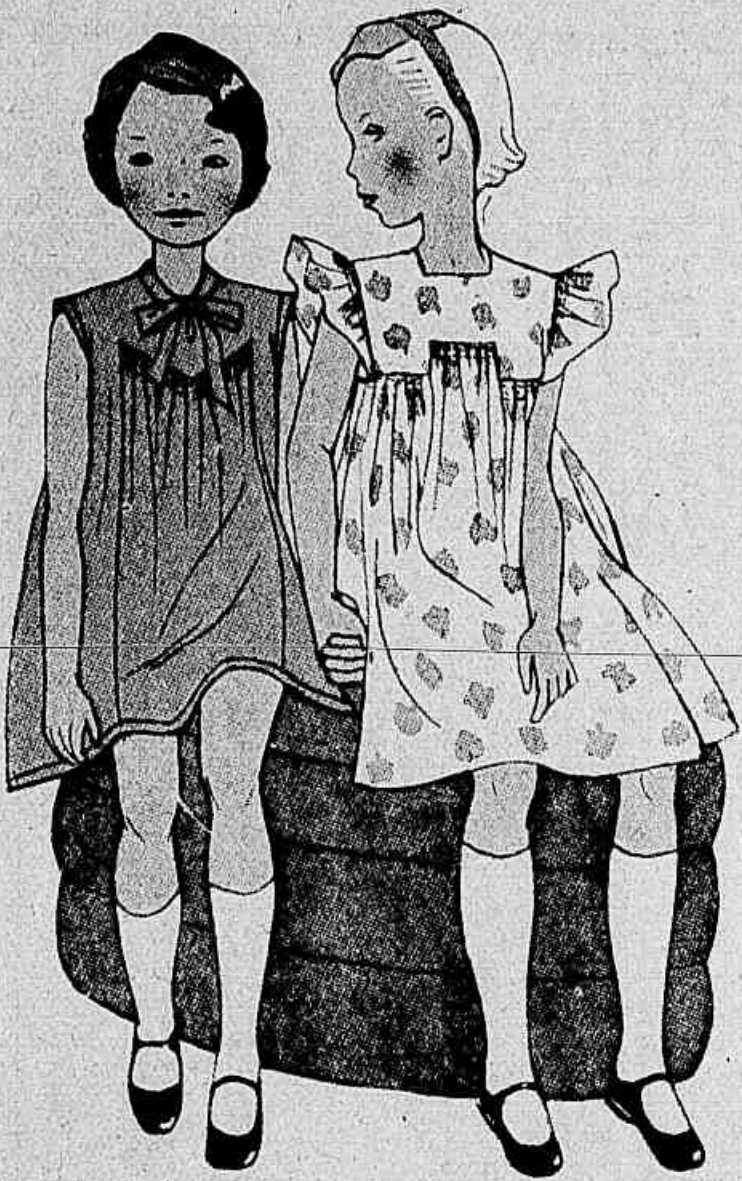
alaranjado; claras draperies tambem pintadas são dispostas com graça em volta dos quadros.

Os moveis foram escolhidos para realizar um conjunto harmonioso : sofá de velludo feu-orange, poltronas forradas com setim rosa, mesa moderna de espelho e laca preta, tapete castanho escuro; uma cortina de setim marfim separa esta sala de outra sala cujas paredes são dum tom marfim rosado ; divan e cadeiras são forrados com setim puce, paravent de Coromandel. Sobre o fogão enquadrado de espelho, uma vitrine de espelho de cristal toda illuminada.



PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA INFANTIL



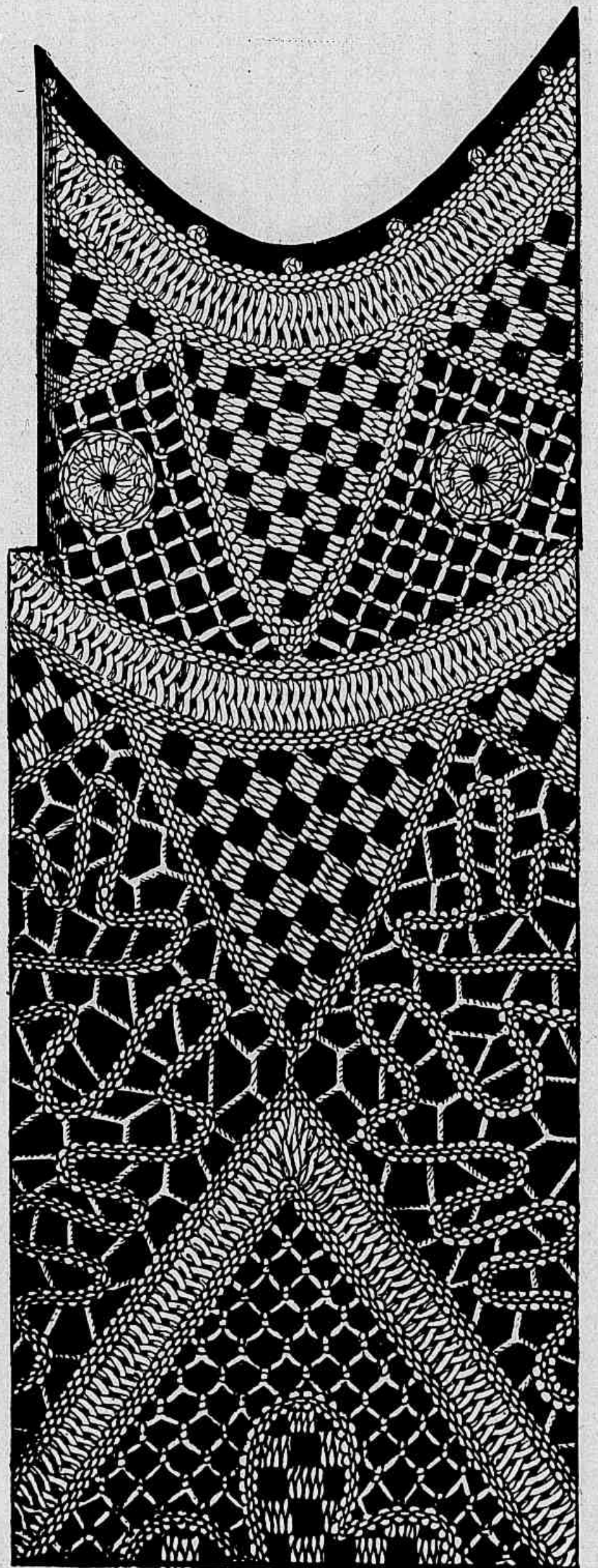
VESTIDINHO BORDADO



Este vestidinho pôde ser executado em crepe georgette, organdi ou linon branco: será guarnecido com este bordado simples feito com linha lavavel vermelho vivo rodeado com um ponto de haste feito com linha verde vivo ou azul.



1 — Vestidinho de crepe da China rosa, que pode ser executado em voile ou linon, guarnecido com viezes. 2 — Vestidinho de linon ou voile de fantasia, guarnecido com ordens de franzidos; babadinhos formam as mangueiras. 3 — Vestido de crepe marocain azul pervenche; a pala, as mangas e a barra da saia recortadas em festões. Faixa de velludo azul saphira e orchidea. 4 — Vestido de crepe da China vermillion; a golla e o cinto, do mesmo tecido, amarram-se na frente num pequeno laço. 5 — Vestidinho de crepe georgette amarello claro, guarnecido todo em volta com pregas duplas, a pala abotoa-se nos hombros; é guarnecida com um bordado feito com seda azul. 6 — Manteau de velludo cor de morango, enfeitado com arminho branco. 7 — Manteau de ottoman rosa claro, guarnecido com arminho.



BLUSA DE RENDA DE LÃ OU DE LINHA

AZ DE OURO

Os incomparáveis perfumes da elite:

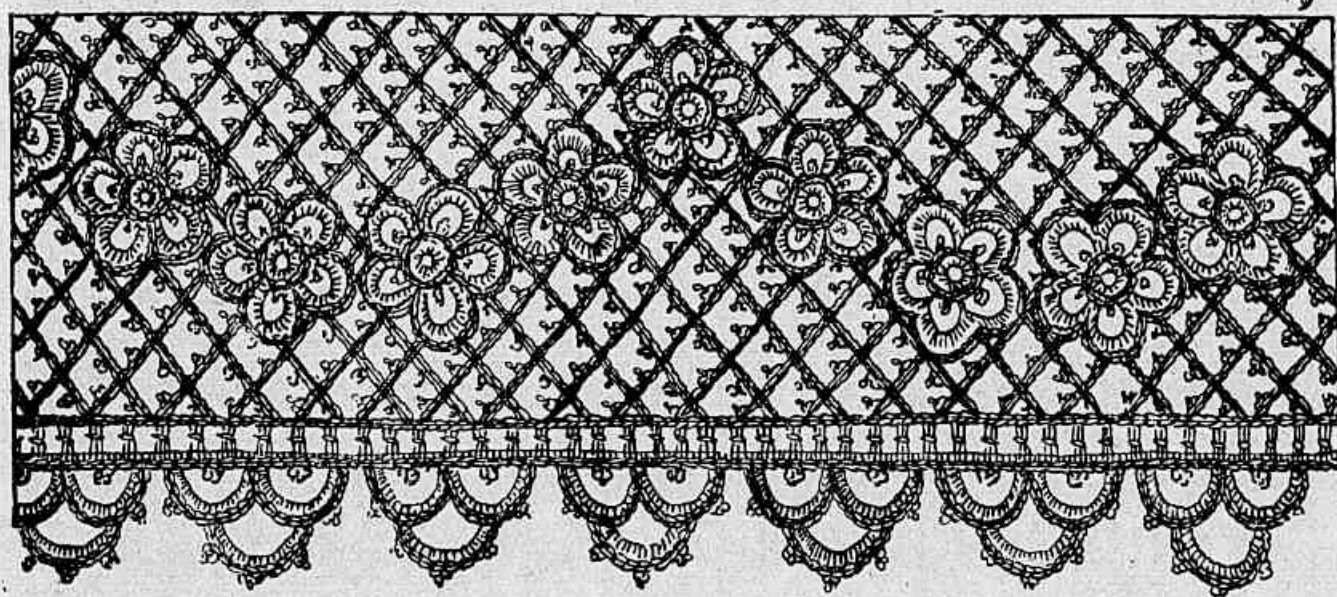
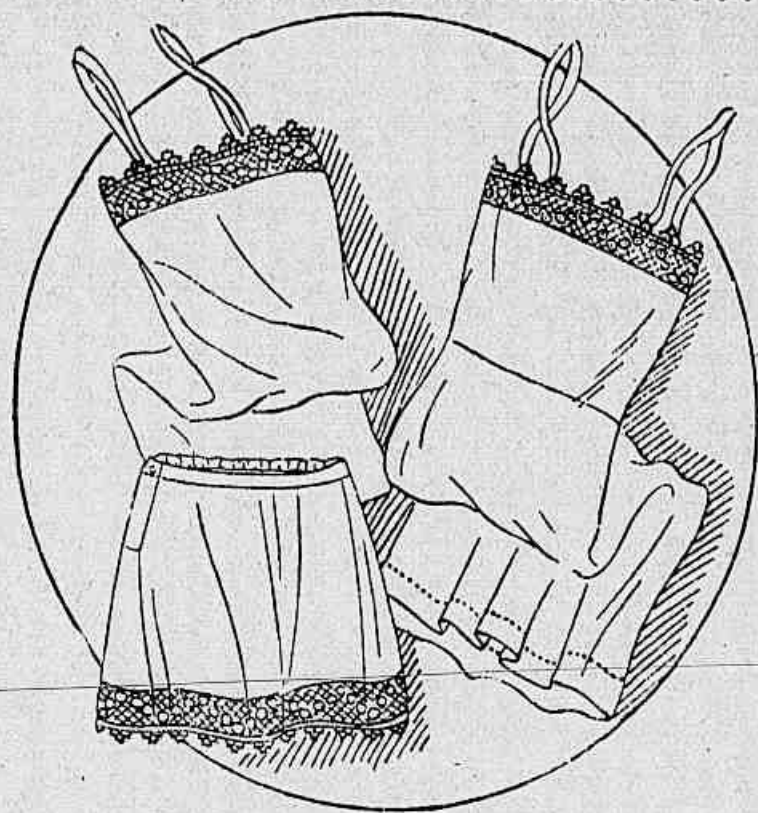
AGUA DE COLONIA
LOCÕES
EXTRACTOS
PO' DE ARROZ
CREME
BRILHANTINA etc.

A' venda nas principaes casas.



Quando se emprega a lã fina deve se empregar dupla, para esta trancinha; a melhor linha para a sua execução, quando se prefere a linha é o Perlé Brilhante n. 8. Faz-se alguns metros da trancinha, que em seguida se alinhava sobre o desenho, riscado no molde, depois executam-se as barretes retorcidas. Entre as duas carreiras formando a golla, as da pala e as dos bicos da parte de baixo da blusa, se faz com um fio de lã enfiado numa agulha um ponto trançado. Dentro dos bicos executa-se um ponto formando quadradi-nhos. Faz-se da seguinte maneira: atravessam-se fios com $\frac{1}{2}$ centimetro de distancia uns dos outros, no sentido do comprimento; depois executam-se entre essas duas linhas 4 pontos de serzir, depois 4 entre as carreiras seguintes, intercalando cada grupo para formar o xadrez. Nos bicos da parte de baixo e entre os bicos da pala se faz um ponto chamado de tulle (filó); as rodellas de crochet são collocadas sobre este ponto de tulle. Para terminar a blusa, faz-se um cinto com as agulhas de tricot: dois pontos pelo direito dois pontos pelo avesso (gaita). Este cinto é pregado depois da blusa prompta e passada a ferro pelo avesso com um pano humido em cima.

Irlanda (renda de crochet) para guarnecer as roupas de baixo.



MEDICAS NOTAVEIS
A Dra. Auguste Popper, diplomada pela Universidade de Vienna, é uma das especialistas mais famosas da Austria.

Por que tantas mulheres casadas envelhecem prematuramente?

Dentre os problemas physicos da mulher casada, a hygiene intima é um dos mais importantes. Tanto o seu descuido como o uso de metodos improprios, podem causar muitos incommodos de saúde. O damno principal provem, geralmente, do uso de antisepticos inadequados. Note o que diz a Dra. Auguste Popper — famosa especialista de Vienna — e proteja-se:

Palavras da Doutora Popper

“Convem ter o maior cuidado na escolha do antiseptico adequado para a hygiene intima. Alguns antisepticos são demasiado fracos; outros são causticos e irri-

tantes e capazes de offender o tecido sensivel.

“O antiseptico seguro é o ‘Lysol’, recommendado desde ha muitos annos pelos gynecologistas de Vienna. ‘Lysol’ sana e suaviza as mais delicadas membranas. É usado nos casos de maternidade. O conforto deste perfeito antiseptico contribue muito para dissipar as apprehensões que destroem a belleza feminina e affectam a felicidade conjugal.” Não ha nada que faça as vezes do “Lysol”. Experimente-o e convença-se. É o antiseptico que milhares de medicos usam e recomendam.

“Lysol”
MARCA REGISTRADA DESINFECTANTE



Fabricado por
SCHÜLKE & MAYR, A.G.
Hamburgo,
Alemanha

● **RESGUARDE-SE DE IMITAÇÕES** com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.

EMBALLAGENS ECONOMICAS DE 100 GRAMMAS, 250 GRAMMAS E 1000 GRAMMAS

VESTIDOS

MODERNOS



- 1 — Vestido de crepe da China ou georgette azul e-curo. As nervures das mangas dão um aspecto muito moderno a essa toilette. Guarnição de mousseline branca na golla.
- 2 — Vestido de setim baço mordoré, galões de lamé de fantasia e tiras de setim formam uma grande pala. O cinto é guarnecido com o galão de lamé.
- 3 — Vestido de tecido de crepe acinzentado, guarnecido com crepe azul mais vivo e branco.
- 4 — Vestido de crepe-setim preto. O vestido é feito do lado baço e guarnecido com o lado brilhante.
- 5 — Vestido de crepe marocain verde-amendoa, golla e gravata de crepe branco.

Conselhos ás faceiras

Em certos manuaes antigos, dizendo respeito á belleza, lê-se conselhos deste genero: “Quando tiverem um baile em perspectiva, para não perder nenhuma das suas vantagens descansem toda a tarde que o precede; fiquem deitadas num quarto com as venezianas fechadas etc. etc.”. Sómente as ociosas podem offerecer-se este luxo, mas ellas são felizmente cada vez mais raras, e alem disso são dedicadas ás mulheres que trabalham estes nossos conselhos.

Tomemos o caso duma mulher cujas occupaões profissionais a reteem na cidade, no escriptorio, repartição, na loja, até ás seis horas da tarde e que tem de comparecer a um jantar, ir a um baile ou espectáculo. Qual é o melhor meio de comparecer fresca e attrahente?

Primeiro, economizem as suas forças, restaurem a fadiga nervosa dum dia afanoso. Tomem um taxi se as suas finanças o permittem, ou um omnibus; fechem os olhos e alheiem-se durante todo o trajecto fazendo o possivel para não pensar em nada.

Entrando no quarto não percam tempo inutilmente vagueando dum lado para o outro: substituam o vestido por um roupão e, enquanto enchem a banheira, façam uma limpeza no rosto tirando a poeira e o pó accumulados. Em seguida escovem os dentes, e façam uma *mise-en-plis* nos cabellos depois de bem escovados e humedecidos, mantendo-os com travessas ou grampos especiaes: um véu ajudará a sua conservação.

Em seguida prepara-se a roupa adequada: vestido, *manteau*, sapatos, meias e até á bolsa com tudo que é necessario.

Depois de um banho morno e um pouco demorado (sem exagero), fazer uma boa fricção alcooliçada, não sómente para perfumar a pelle como para a vitalização, que se obtém infallivelmente.

O tempo ganho permitirá então algum descanso. Póde-se então seguir os conselhos dos velhos manuaes: apagar a luz ou fechar as cortinas, e estirar-se num divan para um repouso completo de dez minutos ou um quarto de hora. E' preferivel manter os olhos fechados e, para obrigar-os, colloquem sobre as palpebras uma compressa embebida em agua de rosas, cujo effeito é extremamente benefico. Mas quando o tempo é muito escasso limitar-se-ão a instalar-se confortavelmente cercadas por almofadas para tratar das unhas, tendo a paciencia de esperar que o verniz seque bem para dar o lustre.

Depois preparar cuidadosamente o rosto, pondo primeiro o creme que fixará o pó de arroz e o carmim. Sómente depois de enfiado o vestido serão pintados labios e cilios, e retirados o véu e pentes que mantem o ondedado dos cabellos. Cendrillon está prompta para tomar a carruagem e ir ao encontro do principe encantador, sem receio de não agradar.

Vestidos de tecidos côtelés



1—Vestido de crepe preto, golla de renda ocrée. Mangas raglan. 2—Vestido de velludo côtelé de algodão, marron, com pala e punhos de crepe branco. 3—Vestido de crepe côtelé verde amendoa; a golla-plastron de crepe branco abotoa-se nas costas. 4—Vestido de tecido de lã ou de algodão côtelé, bege, os botões de galalithe marron e metal nickelado. Cinto de camurça marron. Golla de lingerie.

uma aparelhagem de alavancas e de botões...

Sons melódiosos erguem-se, duma doçura, duma amplitude, duma variedade admirável... Sabe-se que cada instrumento é caracterizado pelo seu "timbre". E' o que diferencia tão nitidamente o "la" duma clarineta, do saxofone, ou do alto.

Esse "timbre" é definido pelo numero das "sonoridades". Como o piano de ondas dispõe duma infinidade de sonoridades, os sons que emite fazem lembrar á vontade todos os instrumentos, assim como a voz humana, e certos sons desconhecidos, inéditos, que trazem para a musica moderna um campo de acção insuspeito.

Sobre quatro "Marte-

nots" o autor, mlle. Ginette Martenot, mlle. Margueritte Dupays e sr. Darius Cittanova executaram musicas de Bach, de Haydn e de Ravel. A musica de Ravel presta-se especialmente para a musica de ondas.

Esse invento vae transformar completamente a musica moderna.

Os pequenos alumnos do sr. Martenot executam, no fim de tres mezes de estudo, o que o ingrato piano permite sómente depois de tres annos de estudo.

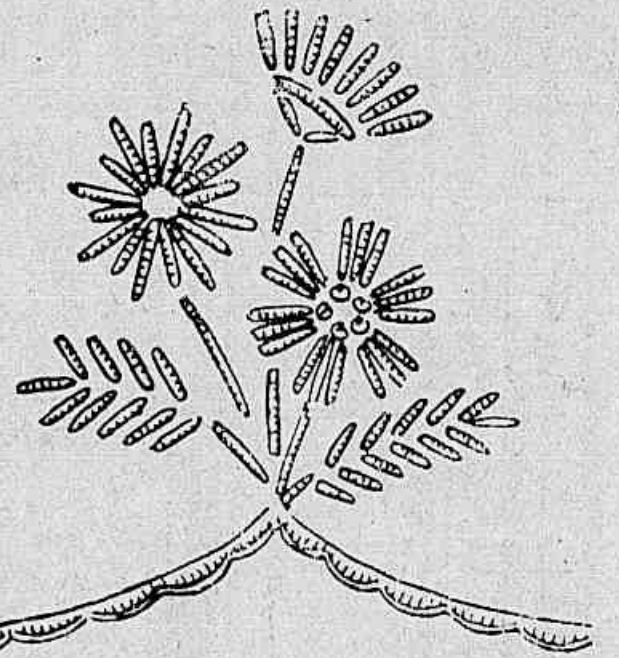
Um coral de Bach obtém com esta instrumentação mysteriosa uma serenidade, uma majestade, uma força extraordinaria. E que maravilha a Laideronnette de Ravel assim tocada!

Conhecem o thema? Laideronnette é maltratada por todos e desprezada pelos seus. Foge de casa e constitue, para si, um pequeno universo pessoal. Vae para a matta e consola-se cantando e tocando em instrumentos minúsculos que fabrica: uma casca de noz, uma bolota furada, uma casca de avelã vasia...

As ondas mysteriosas do sr. Martenot interpretam exactamente essas delicadas sonoridades. E' uma encantadora surpresa. Pensa-se estar ouvindo toda aquella musica secreta das coisas e dos objectos que chamam de inanimados.

Sonoridades imprevistas, timbres indescritiveis, gemidos e suspiros apaixonados. Uma verdadeira maravilha!

Festões floridos para guarnição das roupas das creanças



Variedades

O INVENTO DO SR. MARTENOT

O sr. Martenot é um magico subtil que soube captar as ondas electricas e tirar novos sons e sonoridades. Desde 1928, o sr. Martenot aperfeçoou consideravelmente o seu invento.

O principio inicial da musica de ondas é impressionante...

Um musico qualquer que seja — pianista, violinista, violoncelista, etc. — deve, antes de tudo, crear vibrações. Disciplina-as depois, as modela e as anima...

Mas ha, na base de toda esta manifestação melódica, um trabalho duro e ingrato, material que gasta as forças e desanima muitos.

As ondas do sr. Martenot offerecem ao artista essas vibrações promptas, doces, á espera da sua acção.

Progresso maravilhoso e logico.

Um esculptor não extrae da terra a argila com que irá modelar sua bella estatua?... Todo este trabalho mecanico desaparece com seu cortejo de escalas e exercicios... com seus pavorosos rangidos do estudante de violino. Que satisfação para o alumno!

E que allivio para os visionhos!

Levantando-se a tampa do "Martenot" — que offerece pouco mais ou menos as dimensões e o aspecto dos graciosos clavecinos de outrora — verifica-se que no lugar dos jogos de cordas parallellas está um aparelho de T. S. F. emittidor de ondas musicas e um diffusor.

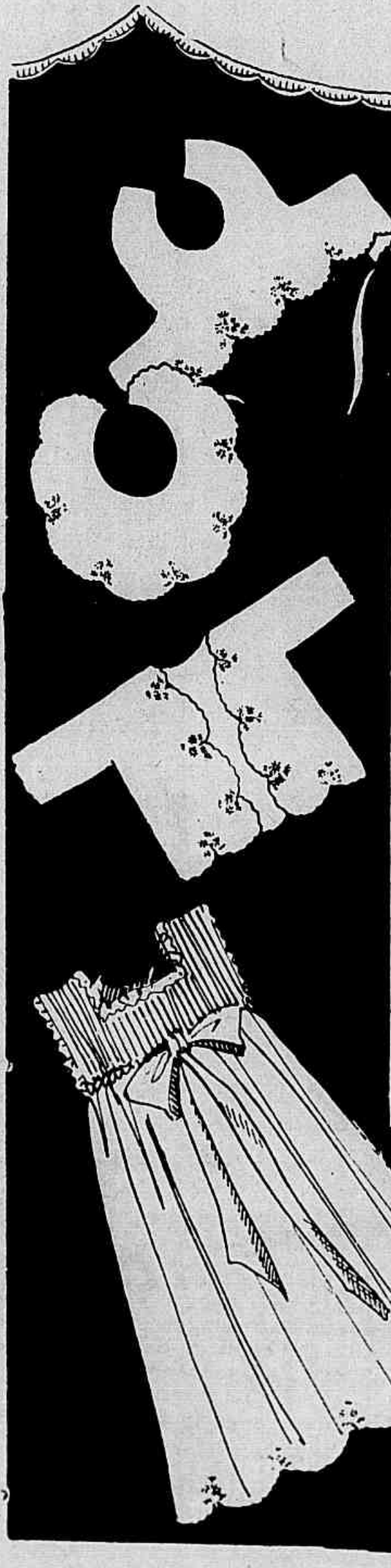
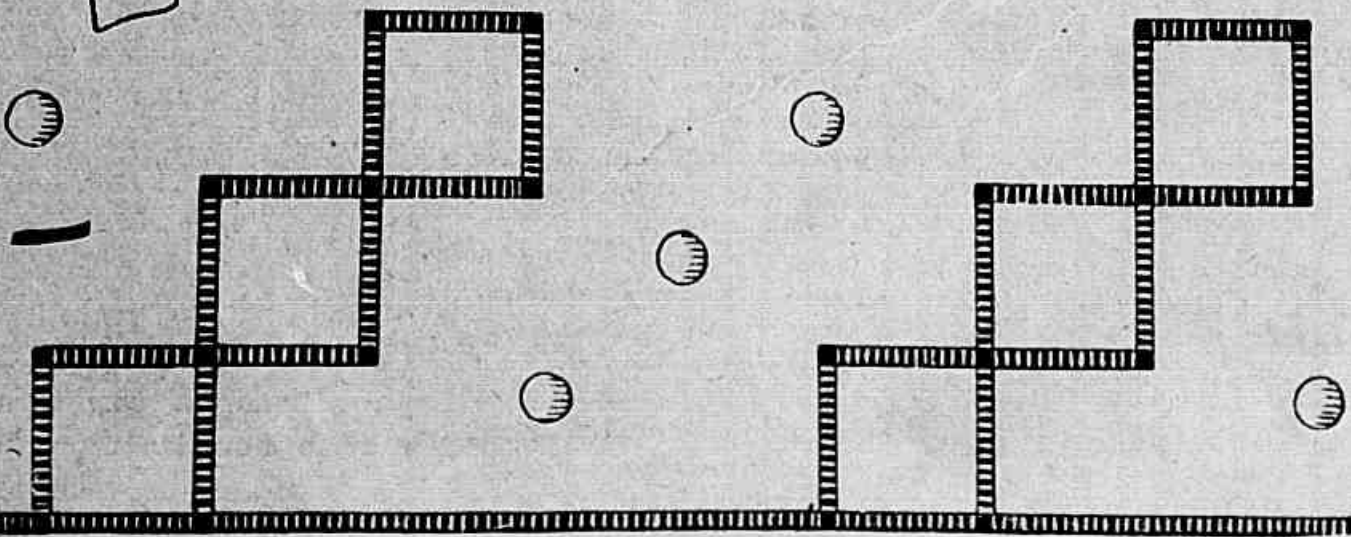
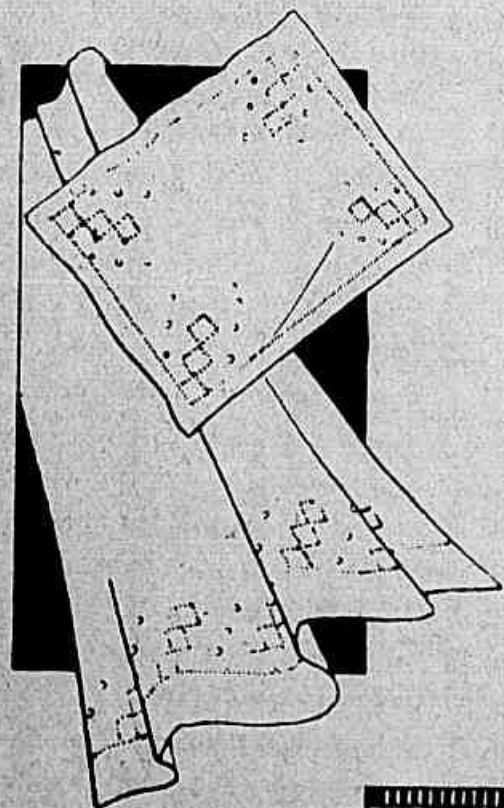
O artista colloca-se deante do teclado expressivo, o dedo indicador da sua mão direita mettido dentro dum anel que desloca uma fita metalica, evocadora de circuitos e de interferencias.

A mão esquerda regula

Guarnição de pontos abertos e bordado para toalhas, centros de mesa e roupa de cama

Os pontos abertos estão de novo muito em moda: são empregados tanto nos vestidos como nas roupas de mesa e de cama.

Para dar mais realce á guarnição de pontos abertos são bordadas umas holas, que tanto podem ser do tom do tecido como de tom diferente, por exemplo branco nas roupas de côr e de côr sobre o tecido branco.



Esses festões formam uma especie de guirlanda que garante duma maneira muito interessante as roupinhas das creanças. Flôres, folhas e hastes dos bouquets são executados com o ponto que os francezes chamam de "poste", que é feito da seguinte maneira: espeta-se a agulha no tecido no espaço que deve occupar a petala que se vae fazer e enrola-se a linha em volta da agulha; puxando-se em seguida a agulha ficará o rolinho formado pela linha enrolada em volta do proprio fio. Pode-se executar este bordado com linha de côr sobre as roupinhas brancas ou com linha branca sobre as de tecido de côr.



CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Maritoff n.º 54-1.º andar — Copacabana.



Emilia — Toda mulher pode possuir mãos bonitas. E' facil tornar um habito a massagem com o *Creme de Massagem*. Todas as noites antes de deitar ante as mãos com *Creme de Massagem*. Depois de lavadas com o sabonete *Sylkale* e enxutas applique a *Loção de Embellezar a Pelle*, de effeito rapido, tornando as mãos brancas e a pelle setinosa.

Nair — A sua carta chegou-me quando já não podia responder-lhe no prazo que me pedia. Lave a cabeça de 7 em 7 dias com meu *Shampoo-Pó*. Humedeça o cabelo com agua morna, dissolva a

terça parte do conteúdo da caixa em ½ litro d'agua morna.

Com este liquido espumoso friccione a cabeça lavando-a depois em varias aguas limpas. O cabelo fica sedoso e brilhante. Com muito prazer a receberei em qualquer dia das 11 ás 4 da tarde. Tenho uma pessoa competente para lhe applicar a tintura. A cor castanha fica um lindo tom.

Rachel — Ha casos em que a acção do energico tonico não pode suspender o embranquecimento do cabelo: então o recurso á tintura é inevitavel. Minha tintura restitue ao

cabello sua cor natural. E' de facil applicação.

Diva — O rouge *Rosita* é de um colorido admiravel para a pelle, e inalteravel. Conserva-se nas faces e labios durante mais de 24 horas. No clima quente onde se transpira não desfinge.

Dá ás faces um bello tom rosado e saudavel.

M. M. J. (Minas) — A massagem com o *Creme de Massagem* repetida diariamente, de manhã e á noite, restitue á pelle o seu vigor e elasticidade, eliminando as rugas.

Ao deitar applique a *Loção para Embellezar a*

Pelle, de effeito rapido para amaciar a cutis, tornando-a setinosa e evitando a formação das rugas. Principalmente recomendo-lhe o meu sabonete *Sylkale*: o seu uso é de absoluta vantagem para evitar a dilatação dos póros.

B. T. — A belladonna empregada para dar brilho aos olhos é prejudicial. Isso se chama a falsificação da beleza. Ha outros processos para dar brilho aos olhos sem prejuizo da vista. Dissolva em uma chicara de agua a ferver uma pastilha do *Brilho e Saude dos Olhos*. Ao deitar e levantar lave os olhos com este liquido.

O olhar adquire um brilho fascinante. Para obter as

palpebras franjadas e sedosas: cada noite com um pouco de algodão molhado de *Loção para as Pestanas* passe sobre uma rolha queimada, alisando depois com ella os cilios, desde a palpebra até ás extremidades.

Mme. Vianna — Dizem que a mulher é mais fraca do que o homem.

Mas elles não consideram a energia que a mulher gasta

com os filhos. Decida reconciliar os seus deveres com a sociedade e com o seu lar. Quando se sente cansada, um banho bastante quente é excellente. Ha mulheres que não suportam a imersão em agua quente, porque perturba o funcionamento regular do coração. Devem mergulhar os pés na agua friccioneando o resto do corpo com um lenço molhado juntando uma colher do *Perfume Selda*. Cuide de si. E' esse o seu dever. Agora, pelo que respeita á sua segunda consulta, a sua verruga desaparecerá pela electrolyse.

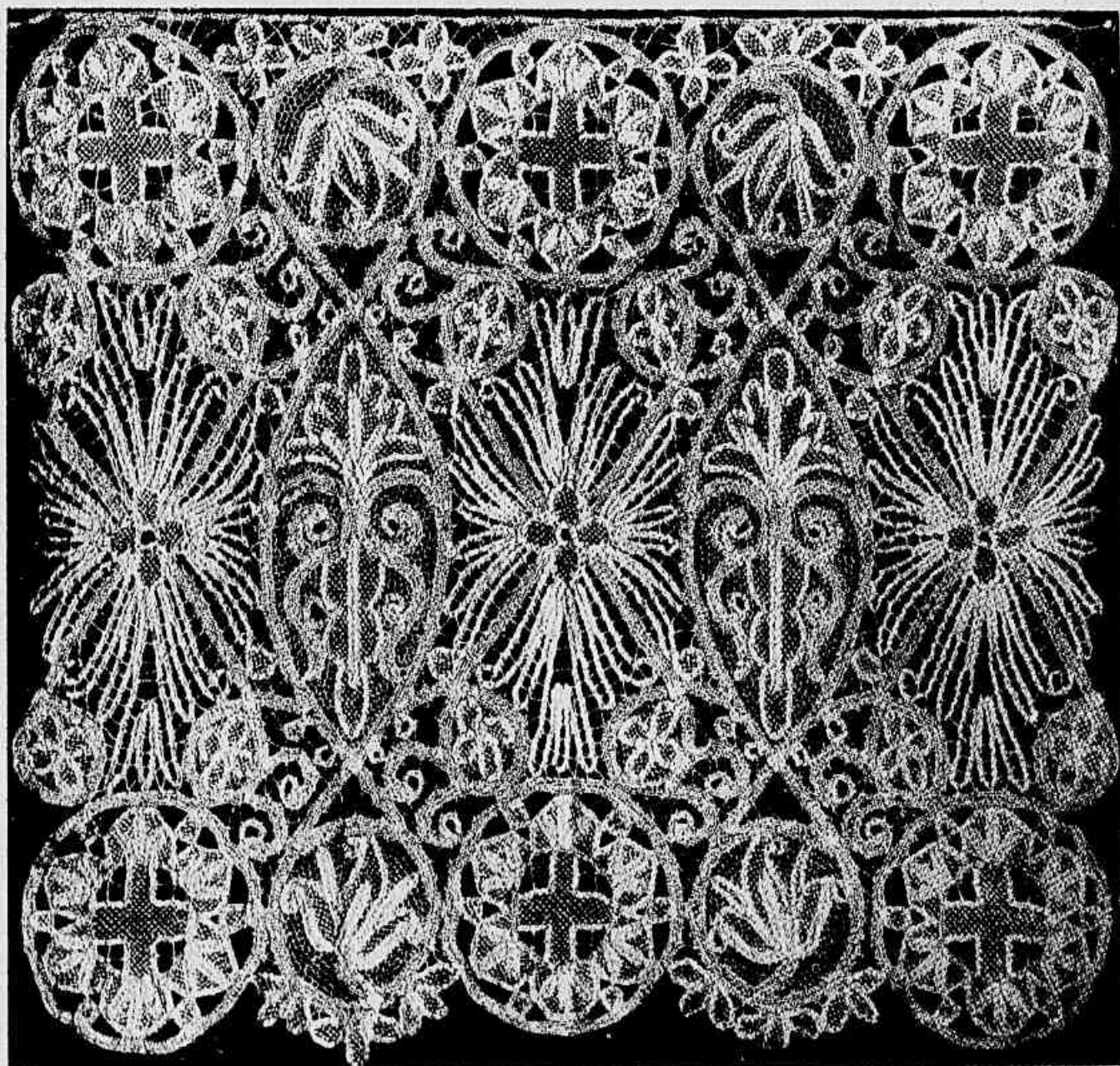
Procure-me no meu Instituto, das 11 ás 4.

SELDA POTOCKA

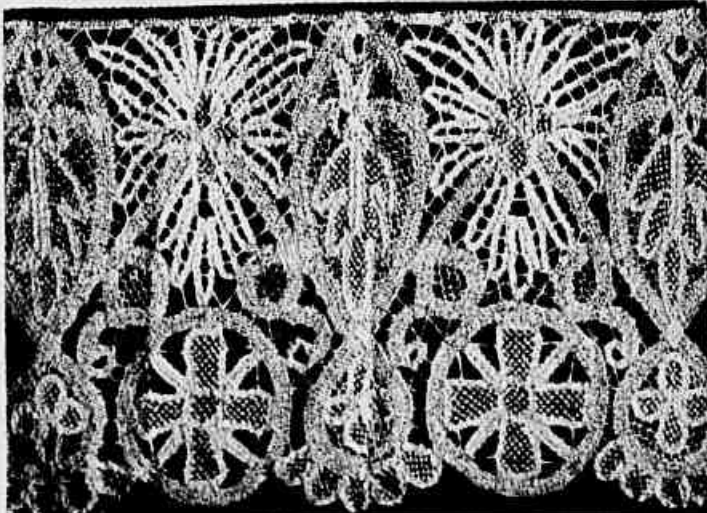
DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, apendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuais da mulher; plasticas dos seios e orgãos genitais. 55, PRACA FLORIANO. Tel. 2-8306

Renda de Milão para alvas e toalhas de altar

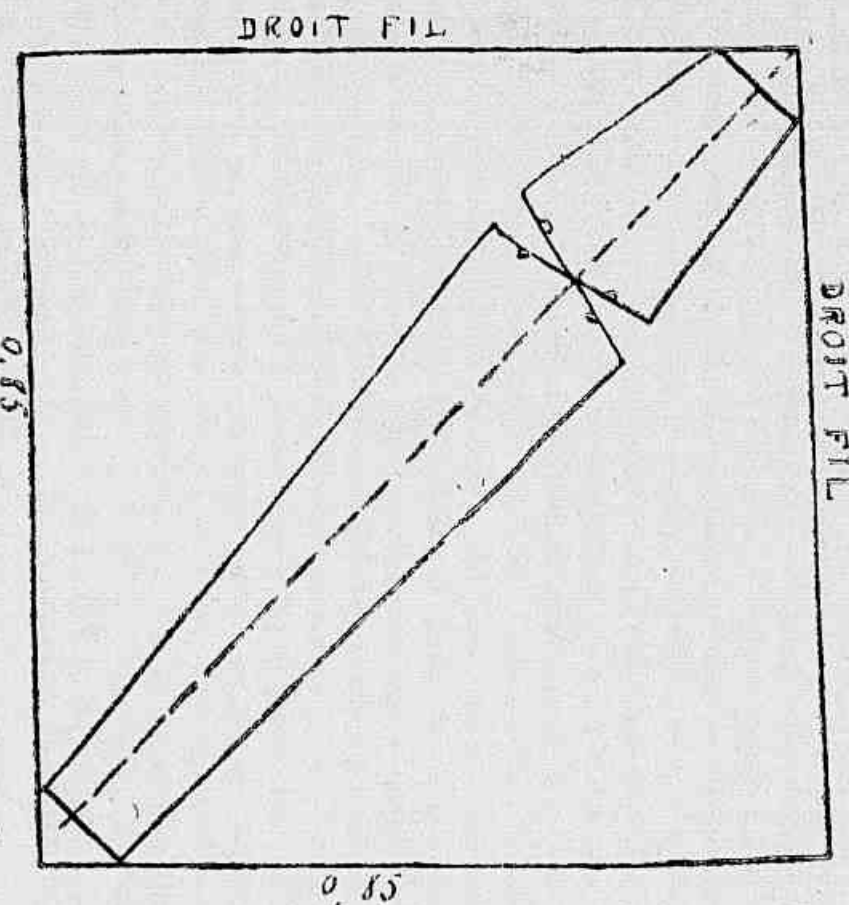


A renda de Milão presta-se muito para a guarnição de alvas e toalhas de altar. O modelo que damos, apesar de muito liturgico, é no entanto moderno. Para a execução desta renda duas qualidades de lacets são empregadas: um lacet de tecido unico e outro rendado. Por transparência pelo avesso



do desenho traçado sobre a tela de architecto, alinhavam-se primeiro os lacets tendo o cuidado de deixar bastante rod nos arredondados para não deformar o desenho: coser os lacets por um ponto escondido com linha fina em todos os pontos onde se tocam. Encher em seguida todos os vazios por barretes e ponto de tulle.

Turbante de tecido, crepe ou jersey



Este turbante ideado para as jogadoras de tennis póde ser aproveitado tambem para uma interessante boina. O molde da tira do turbante como se vê é collocado completamente em vize sobre o tecido, jersey ou crepe. O molde compõe-se de dois pedaços. Juntam-se as duas partes por uma costura. Dobra-se a tira em duas, faz-se uma costura na beirada, vira-se para o direito como se faz com os cintos de tecido e passa-se a ferro. Coser em cada extremidade da tira uma das partes da livella que serve para o fecho do turbante. Maneira de collocar o turbante: colloca-se a costura do meio na parte de trás da cabeça, quer dizer acima da nuca: trazer a parte mais curta do turbante para a frente e mantê-la na altura da fronte direita. Enrola-se a outra parte mais longa do turbante ajustando bem na cabeça, dando duas voltas e abotoa-se em seguida com o fecho. Póde-se fazer com o jersey por ser muito flexivel a tira sem ser enviezada. Faz-se uma boina cortando os triangulos no crepe ou mesmo ajustando com pines um pedaço do tecido sobre a cabeça. Prega-se a tira na parte de trás da boina, e depois de bem collocada a boina envolver a cabeça com a tira, na maneira indicada.



CALLOS?
Allivio instantaneo com a primeira applicação.
Mate a dôr e destrua o callo com

"GETS-IT"



À ALTA SOCIEDADE



E' o Tónico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, antitético, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.

EXIJAM SEMPRE THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA LONDON"

São de precisão. Inspiram confiança. FUNCIONAMENTO GARANTIDO

ESTA' A' VENDA O

ALMANACH

14.^o
ANNO

1934



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •

NOS PONTOS
DE JORNAES